CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sexta-feira, 1 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.599

SANGRENTOS ACONTECIMENTOS DE CARATER RELIGIOSO IRROMPEM NA CHECOSLOVAQUIA

VARIAS ALDEIAS ATACADAS VIOLENTAMENTE PELOS POLICIAIS

A OPOSIÇÃO DOS CAMPONESES CATOLICOS, CONTRA A PRISÃO DE SEUS PAROCOS, DEU ORIGEM AOS GRAVES CONFLITOS — DECRETADO PELO GOVERNO COMUNISTA O ESTADO DE SITIO NA REGIÃO CONVULSIONADA

PRAGA, 30 (U. P.) — Informa-se que os comunistas sufocaram com incrivel violencia um levante catolico no centro da Checoslovaquia.

MOTIM DE ALDEÕES CATOLICOS

PRAGA, 30 (U. P.) — Aldeias catolicas do centro da Checoslovaquia foram brutalmente atacadas pelos milicianos comunistas, quando os aldeões se levantaram contra a prisão dos seus parocos.

INTERVENÇÃO ARMADA

PRAGA, 30 (U. P.) — Durante quatro dias aldeões armados de páus, pedras e instrumentos agricolas, lutaram contra milicianos comunistas, armados de metralhadoras, em varias aldeias catolicas da Checoslovaquia central.

AGIRAM COM EXTREMA VIOLENCIA OS POLICIAIS

PRAGA, 30 (U. P.) — Milicianos comunistas, armados até os dentes, sufocaram com violencia incrivel, uma revolta de camponeses catolicos, na Checoslovaquia central. O motim durou quatro dias e foi provocado pela detenção de 4 sacerdotes catolicos, pelos comunistas. A luta ocorreu em quatro aldeias a trezentos e vinte quilometros de Praga, nas quais foi imposta a lei marcial. As aldeias em questão são as de Nievoz, Suavaty Peter, Turec e Turany.

LEI MARCIAL DECRETADA PELO GOVERNO

PRAGA, 30 (U. P.) — Anuncia-se que o governo decretou a lei marcial na região central da Checoslovaquia, em consequencia do levante ocorrido nas aldeias catolicas.

O MOTIVOS DOS GRAVES ACONTECIMENTOS

PRAGA, 30 (UP) — Milicianos comunistas armados com fuzis e metralhadoras dominaram uma aldeia habitada por catolicos, na Checoslovaquia central, que ha quatro dias estiveram amotinados pelo fato da policia ter ameaçado de prisão os sacerdotes locais. Essa informação foi proporcionada por uma testemunha ocular, a qual acrescentou que a agitação começou domingo ultimo quando varios automoveis repletos de policiais invadiram quatro aldeias da região de Turciansky Svaty Marton, a 320 quilometros a leste de Praga, exatamente do outro lado da fronteira moravia da Checoslovaquia.

A amotinação foi dominada somente depois que foi imposta a lei marcial na zona de 260 quilometros quadrados dessa região catolica, situada nas proximidades de Zilina.

Segundo revelou a citada testemunha, quatro sacerdotes receberam ordem de prisão dos policiais, mas ainda se acham em liberdade. Os acontecimentos nessa zona foram os mais turbulentos já verificados na atual contenda entre a Igreja e o Estado. Os habitantes das aldeias de Podzinov, Suty Peter, Turec e Turany acorreram em defesa dos quatro sacerdotes ameaçados de prisão, atacando com murros e pauladas os policiais.

PRISÕES EM LARGA ESCALA

Declarou ainda o mesmo informante que, após a proclamação da lei marcial, a milicia operaria, que é uma força semi-oficial armada, penetrou nas aldeias em apreço e somente agora conseguiu restabelecer a ordem. Afirmou tambem que foram efetuadas prisões em larga escala, porem ignora o numero exato.

Os policiais chegaram naquelas quatro aldeias entre as seis e nove horas da manhã de domingo. Reuniram-se em frente das paroquias e começaram a procurar os sacerdotes acusados de lerem cartas pastorais proibidas pelo governo ou te-las em seu poder. O arcebispo Joseph Beran, de Praga, chefe do movimento contra o Estado, fez circular duas cartas pastorais em que denuncia o regime comunista. Os aldeões, suspeitando que algo la acontecer, aglomeraram-se em torno dos automoveis da policia e, quando se inteiraram do que sucedia, atacaram-na a murros e pauladas. Alguns policiais foram golpeados varias vezes, recebendo diversos ferimentos e um dos automoveis da policia foi danificado.

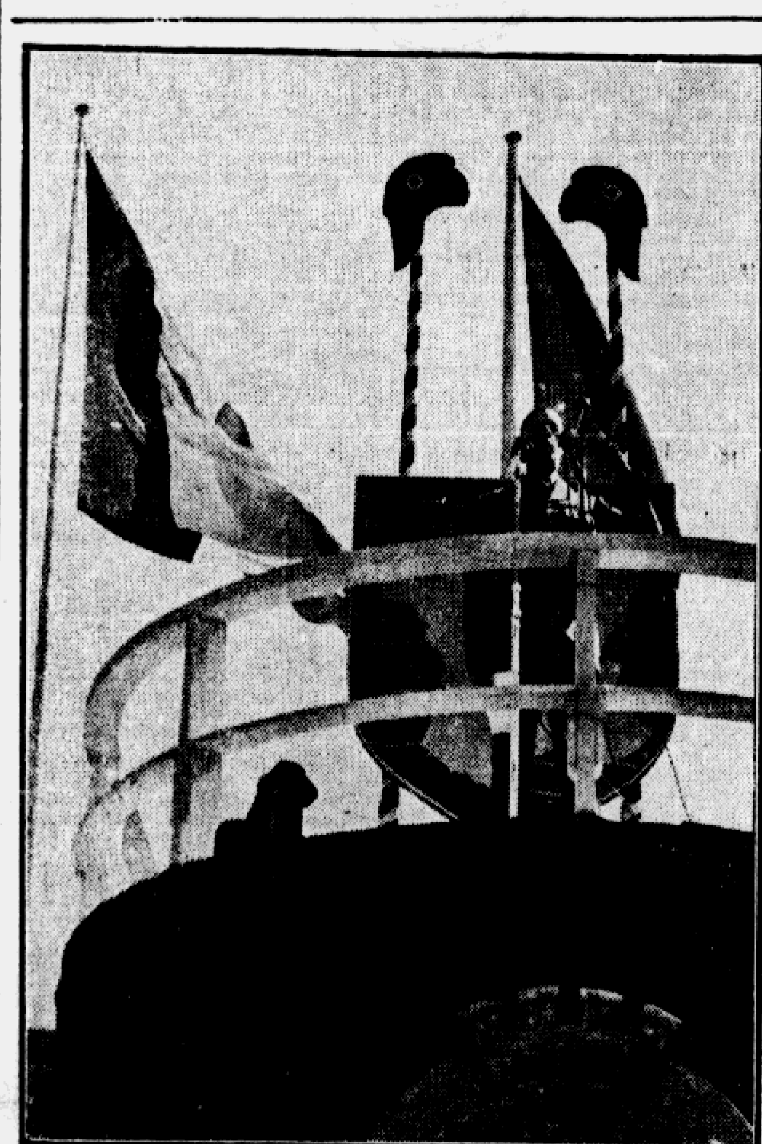
ONDA DE TENSÃO NO PAIS

PRAGA, 30 (AFP) — Os ultimos dados recebidos da Eslovaquia confirmam que foi a carta pastoral de 19 de junho, interditada pelas autoridades, que provocaram naquela região do pais serios incidentes, alastrando-se cada vez mais a tensão ali existente.

Em certas localidades, temendo que seus padres fossem presos, os camponeses formaram patrulhas, as quais, ar-

(Conclui na 2.a página).

Israel exigirá reparações no ajuste com os britanicos sobre a Palestina



FESTEJANDO MAIS UM ANIVERSARIO DA HISTORICA LIBERTAÇÃO DE PARIS, os degaulistas levaram a efeito uma pomposa manifestação. Em homenagem ao glorioso feito do general Leclerc, quando avançou com a gloriosa Segunda Divisão Blindada, pela avenida d'Orléans, para libertar a cidade da ocupação alemã, todas as homenagem foram realiadas nesta via historica. No clichê, vemos o general De Gaulle quando discursava, exaltando os feitos de Leclerc e dando o nome do mesmo à avenida; observa-se, no segundo plano, a viuva do saudoso general.

As reclamações judaicas possivelmente ultrapassarão as reclamações do governo inglês sobre a Terra Santa

LONDRES, 30 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que Israel reclamará a sua participação nas reparações, inclusive um ajuste financeiro da Grã-Bretanha na Palestina, de acordo com os pontos apresentados à consideração do chanceler britanico Ernest Bevin pelo representante de Israel em Londres, sr. Mardocai Eliash.

Ao que se informa, os pontos incluem os seguintes itens:

Primeiro — o dinheiro que a Grã-Bretanha deve ao antigo mandato de Israel, incluindo reclamações pelo uso de ferrovias, estradas de rodagem, portos e outras instalações de Israel.

Segundo — a exigencia de Israel de participação nos excedentes da Junta Monetaria de Israel.

Terceiro — reclamações relacionadas com as atividades das tropas britanicas na Palestina, incluindo a Legião Arabe.

Quarto — a questão dos danos causados pelos exercitos do "eixo" durante a ultima guerra mundial.

Segundo revelaram as mesmas fontes, Israel, possivelmente, apresentará uma elevada conta para ultrapassar as reclamações da Grã-Bretanha sobre Israel.

Espera-se que a Grã-Bretanha exija pagamento das despesas pela retirada das tropas britanicas da Palestina e do abrigo concedido aos imigrantes ilegais na ilha de Chipre.

Por sua vez, a Grã-Bretanha apresentou os seguintes pontos que deverão ser debatidos na conferencia:

Primeiro — a divisão de fundos entre os governos mandatario e de Israel, Transjordania e Egito.

Segundo — os problemas relacionados com as reclamações e dividas provenientes do equipamento abandonado nos campos, nos departamentos postais e nos portos.

Terceiro — a questão dos fundos alemães confiscados pela Administração das forças inimigas.

Quarto — reclamações de carater privado e direitos de propriedade na Palestina.

Quinto — tratados e outros acordos

(Conclui na 2.a pag.)

MISSÃO DE PERITOS DOS EE. UU. VAI ESTUDAR AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DA COLOMBIA

Aventa-se a oportunidade do Banco Internacional fazer um emprestimo àquele país — Os recursos petroliferos colombianos estão sendo visados pelos capitalistas "yankees"

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional, anunciou que no proximo dia dez de julho seguirá para a Colombia um grupo de peritos, a fim de realizar ali uma rigorosa investigação sobre economia, visando um crescente intercambio comercial com a Colombia.

Essa missão economica, que é a mais ampla já enviada até hoje a qualquer país, permanecerá na Colombia duas ou três semanas, cujas despesas serão pagas pelo Banco Internacional e o governo colombiano.

A missão será presidida pelo sr. Laughlin Currie, economista e antigo conselheiro dos presidentes Roosevelt e Truman.

O sr. Eugene Black declarou ser possivel que o Banco Internacional faça um emprestimo à Colombia de 5 a dez milhões de dolares, antes que a missão regresse a Washington.

O BANCO INTERNCIONAL VIVAMENTE EMPENHADO NO ASSUNTO

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Banco Internacional anunciou oficialmente que uma missão de nove peritos partiria para a Colombia, em julho, a fim de iniciar um estudo aprofundado da economia colombiana para poder recomendar os meios de aumentar as riquezas do país. Esta missão será presidida pelo dr. Laughlin Currie, economista e antigo conselheiro do presidente Roosevelt.

A indicação mais importante a este respeito à qual o Banco Internacional liga grande interesse, é o fato de que o sr. Robert Garner, vice-presidente do Banco, acompanhará a missão e permanecerá uma semana na Colombia.

E' esta a primeira missão composta de tantos peritos não pertencentes aos membros do pessoal do Banco. Três outras organizações internacionais — Organização Mundial de Saude, Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas e o Fundo Monetario Internacional — designaram os peritos que farão parte da missão, assim composta: Richard A. Musgrave, professor de Economia da Universidade de Michigan; Jacques Lords, economista membro do Banco Internacional; Carl W. Flesher, antigo diretor de Construção da Comissão Maritima dos Estados Unidos, cuja função será de conselheiro da missão sobre problemas de industria e de energia eletrica; Joseph L. White, antigo funcionario administrativo do "Office of Defense Transportation" do governo norte-americano; Haywood R. Faisson, diretor da divisão economica do Conselho Governamental dos enge-

(Conclui na 2.a página)

Contrarios os EE. UU. ao bloqueio naval dos portos da China

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram oficialmente que não reconhecem o bloqueio dos portos da China comunista, proclamado pelos nacionalistas.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Em nota oficial ao governo de Cantão, o governo de Washington anunciou o não reconhecimento do bloqueio de Changai e outros portos em poder dos comunistas.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O governo nacionalista será responsabilizado por qualquer ato que as suas forças armadas praticarem contra navios estrangeiros, com o proposito de pôr em vigor o bloqueio anunciado pelos nacionalistas.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O governo norte-americano denunciou como ilegal o bloqueio dos portos comunistas chineses pelos nacionalistas e que qualquer ação nacionalista contra navios estrangeiros que procurarem entrar nos portos bloqueados será igualmente ilegal e criminosa.

Grande compra de algodão pela Espanha

MADRID, 30 (U.P.) — Soube-se em fonte fidedigna que a Espanha chegou a um acordo com a firma norte-americana Anderson, Clayton and Company" para adquirir 60 mil toneladas de algodão em rama, durante um periodo de seis meses, a partir de julho entrante e à razão de dez mil toneladas mensais. A transação está calculada em 9 milhões de dolares.

Denunciado por Vishinsky o Plano Marshall por não ter cumprido com suas finalidades

O ministro do Exterior russo afirma que o malogro daquele plano na Europa Ocidental levou os chanceleres das potencias aliadas a recuarem na sua pretensa politica firmada

MOSCOU, 30 (AFP) — O fracasso do Plano Marshall foi denunciado pelo sr. Vishinski, na primeira entrevista que concedeu aos jornais sovieticos sobre a Conferencia de Paris.

Desmentindo o sr. Acheson, o qual atribuiu os resultados da Conferencia de Paris ao exito da obra de reerguimento economico da Europa Ocidental, o sr. Vishinski disse que foi o fracasso do Plano Marshall que levou os chanceleres ocidentais a recuarem, em Paris, na sua pretensa politica de firmeza.

O sr. Vishinski admitiu que concessões mutuas foram feitas na Conferencia dos Chanceleres, tanto pela Russia como pelas potencias ocidentais.

Segundo Vishinski, novas concessões, baseadas nos principios de Potsdam, serão ainda necessarias, reciprocamente, no futuro, nas relações entre as grandes potencias.

Apontando, os resultados da Conferencia dos Chanceleres, o sr. Vishinski pôs em relevo "o sucesso indiscutivel da politica preconizando a unidade da Alemanha, a melhora das relações internacionais e a colaboração entre os povos".

TERIAM ABANDONADO A SUA POLITICA DE INFLEXIBILIDADE

MOSCOU, 30 (U. P.) — Falando hoje à imprensa, o chanceler Andrei Vishinsky afirmou que as potencias ocidentais abandonaram sua politica de inflexibilidade para com a União Sovietica, pelo fato do "Plano Marshall" ter falhado em seus objetivos principais.

Vishinski manifestou que a recente conferencia dos chanceleres das quatro potencias em Paris, foi uma completa vitoria para a Russia. Declarou que, nos ultimos meses, verificaram-se os seguintes fatos:

1.o — O afastamento do general George Marshall do cargo de secretario de Estado norte-americano foi motivado pelo fracasso do "Plano Marshall";

2.o — para o futuro tornar-se-á necessario ao Ocidente e ao Oriente fazerem "certas concessões mutuas", com respeito ao Acordo de Potsdam, da mesma maneira como se fez para levar a efeito a Conferencia de Paris;

3.o — a Russia retirou seu apoio às reclamações iugoslavas sobre a região de Carintia, na Austria, e às reparações de guerra pelo fato de saber que a Iugoslavia esteve "realizando negociações secretas sem o conhecimento de Moscou". Esses entendimentos foram realizados com a Grã Bretanha ha dois anos.

Vishinski refutou ponto por ponto as asserções feitas pelo secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, recentemente. Ridicularizou a declaração feita por este no sentido de que o sucesso do "Plano Marshall" gerara os acordos a que se chegou na Conferencia de Paris, dizendo:

"Acredito que os sucessos obtidos na Conferencia de Paris não resultaram dos exitos do "Plano Marshall", mas, pelo contrario, do seu fracasso. Isto poderá ser verificado por qualquer pessoa que esteja disposta a considerar os fatos já conhecidos por todo o mundo. Se o "Plano Marshall" foi bem sucedido — como dizem os ocidentais — como se explicará o fato do seu autor ter sido afastado do cargo de secretario de Estado?"

Passando em revista a politica anglo-norte-americana, por ocasião da assinatura do Acordo de Potsdam, Vishinski declarou ter ela sido dirigida para obter a divisão da Alemanha e abandono do tratado de paz alemão, a fim de se prolongar a ocupação daquele país.

Por sua vez, a politica sovietica mantem-se irredutivel numa constante observancia do Acordo de Potsdam, restauração da comunidade politico-economica da Alemanha, a criação de um Estado democrata alemão e a devolução àquele país dos direitos que cabem a uma nação livre e amante da paz".

CHANGAI EM PODER DOS COMUNISTAS FOI ALVO DE VIOLENTO BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

REDUZIDOS A ESCOMBROS OS BAIRROS DO NORTE E NORDESTE — CENTENAS DE MORTOS E FERIDOS NA LONGA INCURSÃO DAS "FORTALEZAS VOADORAS"

CHANGAI, 30 (UP) — Esta cidade foi pesadamente atacada pelos aviões nacionalistas, que atingiram com as suas bombas os bairros mais pobres. Calcula-se que pelo menos seiscentas pessoas morreram.

FORTALEZAS-VOADORAS NO ATAQUE

CHANGAI, 30 (UP) — Num selvagem ataque, fortalezas-voadoras nacionalistas estiveram durante tres horas sobre Changai, arremessando bombas que cairam nos bairros pobres proximos à estrada de ferro, provocando a morte e ferimentos em mais de seiscentas pessoas.

OS BAIRROS MAIS ATINGIDOS

CHANGAI, 30 (AFP) — Foi serio o novo bombardeio da cidade de Changai, efetuado ontem por quadrimotores nacionalistas.

Segundo a policia, já se contam 96 mortos e 134 feridos. As bombas nacionalistas destruiram varias casas e acredita-se que outras centenas de pessoas morreram e que se encontram sob os escombros das habitações que desmoronaram.

Os pilotos nacionalistas lançaram de dezoito a dezenove bombas de 50 quilos, mas somente 15 explodiram. Os danos materiais mais importantes se verificaram nos bairros ao norte e nordeste da cidade. Em Chapei, 130 casas foram destruidas. Tres bombas cairam perto da estação ferroviaria do norte, matando 35 pessoas. Duas bombas que atingiram o bairro de Houkeou, fizeram quatro vitimas. Acentua-se que uma bomba caiu tambem no bairro residencial de Bubbling Well, não fazendo porem nenhuma vitima.

CENTENAS DE MORTOS E FERIDOS

CHANGAI, 30 (AFP) — Vinte e quatro horas após o novo bombardeio de Changai pelos aviões nacionalistas, homens e mulheres, cobertos com ataduras ensanguentadas estão ainda prostrados e chorando diante das ruinas a que foram reduzidas suas habitações. Destroços de toda sorte cobrem os lugares onde cairam as bombas, sobretudo nos bairros pobres da cidade e, ao contrario das informações oficiais, o numero de mortos elevar-se-ia a cerca de 300.

Alguns corpos das vitimas já foram retirados, mas outros permanecem sob os escombros.

(Conclui na 2.a página).

A queda dos negocios nos EE.UU.

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A grande prosperidade norte-americana terminou no ano passado e as atividades no mundo dos negocios passaram a declinar, vagarosamente, de meses para cá. Não se trata de uma crise. Tem-se de reconhecer que o "boom" foi enfrentado com precaução, de maneira que o inevitavel declinio não constituisse uma catastrofe. Mesmo agora, quando a depressão se faz sentir seriamente, na Nova Inglaterra e na California, os Estados agricolas e o Texas ficaram quase indenes. Ao mesmo tempo, se bem que o volume geral da produção tenha tido uma queda de 10 por cento, em comparação com outubro e novembro do ano passado, algumas industrias importantes, como a automobilistica, estão produzindo mais do que antes e os agricultores esperam uma otima safra. Apesar das vendas a varejo estarem oscilando, em conjunto se mostram apenas um pouco inferiores em comparação com um ano atrás. Até agora, a queda tem se feito sentir mais nos negocios que nas despesas pessoais.

A principal carateristica da situação tem sido um esforço generalizado para reduzir as reservas de mercadorias e materias primas. E' por isso que os emprestimos bancarios têm sido pagos, em larga escala, e que as fabricas têm recebido muito menos encomendas. Se a redução dos "stocks" constituisse o unico ajustamento, a situação melhoraria automaticamente, quando a proporção entre os "stocks" e as vendas fosse reduzida de maneira adequada. As firmas, porem, estão começando a reduzir as despesas com novas fabricas e equipamentos que, até agora, vinham constituindo poderoso estimulo à economia. Uma estimativa oficial calcula que, no segundo semestre deste ano, as despesas com inversão de capitais terão uma queda de 14 por cento, em comparação com o segundo semestre do ano passado. Ao mesmo tempo, o numero de desempregados se elevou a muito mais de três milhões e esse numero não revela toda a extensão do desemprego. O emprego temporario está se tornando comum. Tudo isso não seria alarmante num país tão grande e tão prospero como os Estados Unidos, mas torna-se claro que o pior ainda está para vir. Tudo o que resta é saber até que ponto a depressão se fará sentir e quanto tempo durará.

O ponto de vista oficial é que o atual "ajustamento" passará sem grandes transtornos e que as forças inflacionarias de novo se farão sentir. O presidente Truman se negou, até agora, a manifestar em publico qualquer preocupação sobre à situação dos negocios. O presidente do Conselho de Assessores Economicos do presidente, dr. Edwin Nourse, é de opinião que a economia norte-americana é bastante forte para resistir a uma "pequena depressão" e que não será muito dificil inverter o movimento, quando os preços tiverem baixado suficientemente para estimular nova procura. Foi baseado nessa confiança que o Tesouro escolheu o momento atual para lançar uma grande campanha a favor da economia popular. Os industriais, politicos e a maior parte dos economistas mostram-se muito confiantes, acreditando que a depressão será muito menos acentuada que a de 1937 e nem poderá se comparar à crise de 1930. Em apoio a esse ponto de vista, salientam que muitos pontos fracos do passado já não mais existem: os bancos estão solidos; as dividas rurais são reduzidas; as especulações com titulos, mercadorias e terrenos têm sido pequenas; os "stocks" vêm sendo diminuidos de tempos para cá, de maneira que não haverá necessidade de uma liquidação repentina; os consumidores e comerciantes mantêm ainda elevada capacidade aquisitiva; ainda haverá enorme procura de equipamentos capitais.

Não se pode negar, de fato, que o Estado dispõe para combater a crise economica de poderosos instrumentos com que não contava antes. O apoio aos preços de produtos agricolas, seguros e pensões aos desempregados contribuem para estimular a economia. As exportações serão mantidas, graças ao Plano Marshall. O rearmamento, ainda modesto, tomará acentuada importancia em face da industria. A politica monetaria já facilitou as condições de credito e poderá facilita-las ainda mais. As finanças publicas apoiarão decisivamente a expansão das atividades: o "deficit" federal, que deverá ser de pelo menos três biliões de dolares em 1949, provavelmente terá um aumento de dois biliões de dolares, na proxima primavera, para o pagamento de veteranos de guerra e aumento das despesas dos Estados e Municipalidades. Têm-se lembrado que os esforços do presidente Roosevelt para combater o desemprego aumentando as despesas financiadas por verbas federais frequentemente foram inutilizados pelos Estados e Municipalidades. Os otimistas afirmam que isso não acontecerá desta vez e que, portanto, a situação não se agravará muito mais, voltando a normalidade no proximo inverno ou, na pior hipotese, em meados do ano proximo.

No entanto, o sr. Leon Keyserling, outro membro do Conselho de Assessores Economicos, vem repetindo que a situação tem de ser encarada com seriedade. Na sua opinião, a depressão uma vez surgida, tende a se agravar; o governo deve dispôr de recursos muito mais eficientes para conter a deflação. Alarmado com a probabilidade de haver cinco milhões de desempregados até o fim deste ano, Keyserling, com apoio de muitos dirigentes sindicais, advoga a adoção de um amplo sistema de obras publicas e de uma politica financeira e monetaria que estimule as atividades economicas. Não se trata, como se vê, da opinião de um pessimista, pois Keyserling acredita que a situação se normalizará se forem tomadas a tempo uma serie de medidas energicas.

Os verdadeiros pessimistas, que são poucos, não crêm que quaisquer recursos possam prevalecer contra o destino. Para eles, a crise se segue à prosperidade como a noite se segue ao dia. A opinião da maioria, no entanto, é que o governo muito poderá fazer, adotando medidas praticas antes que a situação se agrave em demasia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

1.o DE JULHO

S. Simeão, confessor

S. Simeão nasceu na Soria, e adquiriu o nome de Salo, que quer dizer Louco, porque se fingiu como tal, por impulso extraordinario do Senhor. Depois de nove anos de religiosa solidão, resolveu sair à presença dos homens, para conduzir almas a Deus. E todo cheio de zelo da eterna salvação dos seus proximos, começou a pregar a Divina Palavra intrometendo ditos facetos, e ridiculos, com os quais, porém de tal modo feria o coração dos ouvintes, conseguindo maravilhosas conversões. Para mais exercitar-se na mortificação e despreso de si mesmo, achando uma vez um cão morto na rua, começou a leva-lo atrás de si arrastado por uma corda, por onde a plebe (segundo ele desejava) o reputou, e tratou, como falto de juizo. Empregava na oração a maior parte da noite. E saindo de manhã com uma corôa de ramos verdes na cabeça, ia fazer a sua colheita das insolencias do petulante vulgo. Com as suas exortações fervorosas fazia grandes conversões nas mulheres pecadoras, livrando-o o Senhor, por sua especial graça, de todo o estimulo de concupiscencia.

Prevendo a hora da sua morte, preparou-se para ela santissimamente, e rendendo a alma nas mãos dos anjos, foi gozar no céu os eternos premios.

—— A Igreja catolica comemora, hoje, solenemente, a festa do Preciosissimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"CIDADE DAS CRIANÇAS DO PADRE FLANAGAN"

"Boys Town" é uma verdadeira cidade em miniatura, situada à 11 milhas de Omaha, no Estado de Nebraska, na parte central dos Estados Unidos da America. E' o celebre paraizo das crianças, conhecido por muitos através dos seus dois grandes filmes cinematograficos: "De braços abertos" e "Somos todos irmãos". Ai vive um grande numero de pequenos de todas as condições, as mais humildes e de diferentes idades. Alguns são orfãos outros são abandonados por causa da miseria extrema ou porque são vitimas do divorcio que é o "cancer" da sociedade. Muitos ainda são enviados para lá por alguma associação protetora da infancia. Todos, seja de qualquer raça ou credo são bem acolhidos e respeitados. Muitos rapazes vem de lugares bem distantes. Todos tornam-se ai cidadãos uteis para o país, mesmo os que se desviam do reto caminho e deste modo a "Boys Town" assemelha-se a um canteiro de flores de varias especies cultivadas com muito carinho e protegidas por uma formação moral e religiosa aprimorada. E' realmente uma obra de grande valor e de grande necessidade. Merece nossa atenção para que possa ser melhor conhecida e mais apreciada.

Historia: A "Boys Town" foi fundada pelo revmo. pe. Edward J. Flanagan, em 12 de dezembro de 1917. Começou com cinco rapazes e 90 dolares emprestados. No inicio começou numa casa alugada, na propria cidade de Omaha. Depois passou para o German-American Club em 1.o de junho de 1918. Atualmente está situada numa linda fazenda pouco distante de Omaha, consistindo de 1000 acres.

A cidade é sustentada por contribuições populares sem receber manutenção alguma do Estado, do governo ou de alguma igreja particular. — H.C.L.

ROMARIA AO SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José fará realizar a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos, no dia 10, tendo a diretoria da Santos, no dia 10, tendo a diretoria da entidade organizado o seguinte programa:

Às 4,50 horas, partida da Estação da Luz, em trem especial, com paradas nas Estações da Moóca, Ipiranga e São Caetano. Chegando a Santos, seguirão os romeiros, processionalmente, até o Santuario, onde haverá missa pratica e comunhão geral. Em seguida, visita a Nossa Senhora. O regresso dar-se-á, às 16,45 horas.

Antes da partida, às 15,30 horas, os romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio do Valengo, para receberem a benção do Santissimo.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3, nas Ligas Federadas.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Ocorrendo este mês deste anos o cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, fundada pelo benemerito dr. Clemente Ferreira, e que tem em vista desenvolver cada vez mais a campanha de educação sanitaria contra a tuberculose, e, considerando que a Igreja em todos os tempos tem procurado amparar e colaborar com todos os movimentos que beneficiem a humanidade, o sr. cardeal-arcebispo recomenda ao clero que prestigie e coopere nesta salutar campanha contra a tuberculose, divulgando e aconselhando o uso da "BCG", segundo os dizeres da circular que será enviada pela Liga aos sacerdotes.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

No proximo domingo realizar-se-á a Pascoa das Senhoras, às 8 horas da manhã. O triduo preparatorio está sendo pregado pelo conego Jesuino Santili, paroco do Braz.

COMUNICADO — O sr. Jorge Pozzini e d. Maria Lambert estão convidados a comparecer à Curia Metropolitana, às 15 horas de qualquer quinta-feira, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

PASCOA DOS ASSISTENTES SOCIAIS — Realiza-se domingo, às 8 noras, na Igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, a Pascoa dos assistentes sociais.

NOVENA E FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

(24 de junho a 3 de julho)

Estão se realizando no Santuario Coração de Jesus a novena e festa do Coração de Jesus.

A novena começou no dia 24 de junho ultimo. Todos os dias missa de comunhão geral, às 7 horas.

A's 19,30 horas, sermão pelo pe. Iran Corrêa, e benção.

A's 10 horas — Missa solene cantada pelo Côro Dom Bosco, com orquestra.

A's 15 horas — Procissão percorrendo as principais ruas do bairro.

A' entrada, sermão e benção.

MISSÃO DE PERITOS

(Conclusão da 1.a página)

nheiros de portos e rios; Raymond C. Smith, diretor-adjunto dos bureaux de Economia agraria, nomeado pela FAO como conselheiro da missão em casos de agricultura; Roger V. Anderson membro do Fundo Montario e dr. Joseph W. Mountin, medico-geral-adjunto do Serviço de Saude Publica, nomeado pelo Bureau Sanitario Panamericano, bureau regional da Organização Mundial de Saude.

A missão, que espera permanecer durante três meses na Colombia, esforçar-se-á para fazer uma analise de conjunto sobre as possibilidades economicas do país, examinar os diversos projetos recomendados para melhorar a situação economica da Colombia e indicar os papeis que poderiam ser desempenhados pelo capital nacional e estrangeiro na realização deste programa.

VISADOS OS RECURSOS PETROLIFEROS DO PAIS

BOGOTA', 30 (AFP) — O petroleo colombiano suscita um caso com os capitalistas norte-americanos. Com efeito, as autoridades governamentais estudam o problema criado pela legislação que estabeleceu, no ano passado, a criação de uma entidade semioficial para explorar os recursos petroliferos do país. Essa legislação contem clausulas determinando a predominancia do capital nacional numa empresa que seria concessionaria de todas as jazidas petroliferas, englobando mesmo as proprias empresas americanas cujas concessões expirarão em 1950. Assim, as empresas norte-americanas, não se recusando a participar da companhia nacional, pleiteam do governo posição igualitaria com os interesses colombianos. O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, sr. Feliz Mendoza, e outros técnicos, estudando o assunto, opinaram que o pedido dos capitalistas americanos não poderia ser atendido senão com a reforma da legislação pelo Congresso Nacional. Alguns circulos pensam que o presidente da Colombia tratará do assunto em mensagem que se prepara para enviar ao Parlamento.

SANGRENTOS ACONTECIMENTOS

(Conclusão da 1.a página).

madas, montam guarda não só aos templos e residencias dos sacerdotes, como tambem em torno dos presbiterios. A policia e o Exercito, consequentemente, tiveram de intervir em varios lugares, notadamente na região de Zilina, onde o estado de sitio teria sido decretado. Assinalaram-se numerosos choques entre a policia e os populares, sendo um soldado morto pelos segundos. Numerosas prisões foram efetuadas pelos serviços de ordem.

Em Bratislava, reina ainda a calma, mas os efetivos da policia foram reforçados. Cada soldado esloveno teria ao seu lado dois oficiais checos. Apesar desse aparato dos serviços de ordem, a atitude resoluta de 3.000 fieis, que assistiram em 19 de junho à tradicional peregrinação de Marianka, desfilando nesse dia pelas ruas de Bratislava, provocou grande impressão.

Declara-se, por outro lado, que os elementos que se aliaram à Ação Catolica, fundada pelo governo, são na Eslovaquia uma infima minoria dos catolicos e que o conjunto da população catolica, sobretudo nas cidades menores, está pronto a defender seus pastores religiosos. Ao mesmo tempo, o fechamento de certos conventos contribuiu para exaltar os sentimentos religiosos das populações eslovenas.

Segundo se informa, não seria apenas o conflito religioso que ameaça a estabilidade na Eslovaquia. Igualmente, nos centros industriais, reina certo mal estar, desde que foi anunciada por diversas empresas uma redução dos salarios, com a diminuição do trabalho em geral, dada a falta de materias primas e de especialistas.

ISRAEL DESISTIRA'

(Conclusão da 1.a página)

internacionais, que restaram do passado governo mandatario.

Os britanicos estão decididos a considerar apenas as negociações em "territorios indiscutivelmente de Israel", e parece que terão de rejeitar o reconhecimento de Jerusalem como territorio do Estado Judeu.

A conferencia tem por objetivo ajustar os problemas pendentes desde maio de 1948, quando a Grã Bretanha abandonou a Palestina e o Estado de Israel proclamou a sua independencia.

O chanceler Moshe Sharret presidirá a delegação israelita nas conversações. O chefe da delegação britanica será "sir" Knox Helm, ministro britanico em Tel-Aviv

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRTA. ISABEL NAMURA, com 15 anos de idade, filha do sr. Mussa Namura e da sra. Soraia Namura.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LUIZ ORTEGA, com 15 anos de idade, filho do sr. Fernando Ortega e da sra. Rosa Ortega. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

TTE. ARTUR DO AMARAL RIBEIRO, com 48 anos de idade, casado com a sra. Iolanda Lobo Ribeiro. Deixa os filhos: Ubirajara e Cecilia. Deixa ainda uma irmã: Maria Amaral Ribeiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. CAROLINA ALO' GUIDA, com 87 anos de idade, viuva do sr. Vicente Guida. Deixa as filhas: Adalina e Ermelinda.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. DOMICIANA RAMOS FALCÃO, com 83 anos de idade, viuva do sr. Sebastião Marinho Falcão. Era filha do sr. José Esteves Penafirme e da sra. Francisca Ramos Penafirme. Deixa uma filha: Stela Falcão de Oliveira, casada com o dr. Eduardo Bernardes de Oliveira e os enteados: Vasco Marinho Falcão, casado com a sra. Leonor Cruz Falcão; Maria das Dores Marinho Falcão e Clorinda Marinho Falcão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Humberto Primo 484, para o cemitério da Consolação.

FRANCISCO PALMA ALEMAN, com 58 anos de idade, casado com a sra. Maria Martinez Palma. Era filho do sr. José Palma, já falecido, e da sra. Dolores Palma. Deixa os filhos: dr. José Palma, casado com a sra. Clotilde M. Palma; dr. Diego V. Palma, casado com a sra. Eliza V. Palma; Dolores P. Barros Pereira, casada com o sr. João José Barros Pereira; Francisca Palma, Carmem Palma Sodré, casada com o dr. Asdrubal Sodré Jr.; Eulalia Palma Favero, casada com o sr. Plinio S. Favero; Maria Santa Martinez Palma, Josefina Palma Raci, casada com o sr. Fox Raci; Aurelia Palma Martinez, Francisco A. Palma Martinez, Raimundo Palma Martinez. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Paes de Andrade, 146, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. NICOLINA D'AUREA GUIDA, com 58 anos de idade, casada com o sr. José Guida. Deixa os filhos: José Luiz, casado com a sra. Zenaide; Rafael, casado com a sra. Antonieta e Carolina.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. LEONILDA APARECIDA MARTINS, com 25 anos de idade, casada com o sr. Estevan Martins.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

JACOB SCHURR, com 58 anos de idade, casado com a sra. Eva Schurr. Deixa os filhos: Felipe e Rodolfo Schurr.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Reno, 24, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. CLEOFA DEL BIANCO, com 68 anos de idade, viuva do sr. Francisco Del Bianco. Deixa as filhas: Lola e Ofelia. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

FERRUCHIO DAMO, com 42 anos de idade, filho do sr. Valentim Damo e da sra. Maria Morali Damo. Deixa os irmãos: Gino, Antonio, Alexandre, Amelia, Irene e Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

VICENTE PIRRILO, com 84 anos de idade, casado com a sra Graciela Pirrilo. Deixa os filhos: Luiza, casada com o sr. Antonio Alves da Silveira; Leticia, viuva do sr. José Esteve; Elvira, casada com o sr. Angelo; Eva, casada com o sr. Leopoldo Dias Teixeira; Felicia, casada com o sr. Edmundo D'Angelo; João, Arcangelo e Domingos Pirrilo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Padre Raposo, 184, para o cemiterio do Braz.

FRANCISCO CARNEIRO DOS SANTOS com 70 anos de idade, casado com a sra. Laura Maria de Jesus. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua das Macieiras, 3 para o cemitério de Santana.

SRA. ROSINA SOLIMAN DEGANI, com 83 anos de idade, viuva do sr. Vicente Degani.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Paricia, 92, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA APARECIDA DE CAMARGO BARBOSA, com 47 anos de idade, casada com o sr. Hercilio Camargo Barbosa, diretor da Associação Comercial de Santos. Era filha do sr. Joaquim Caetano de Camargo Lima, já falecido, e da sra. Maria Conceição de Camargo. Deixa dois filhos: José Luiz e Antonio Carlos e os irmãos: Francisco Camargo Abreu, casado com a sra. Izaura Alves Camargo; Antonia Arruda Camargo, casada com o sr. Otaviano de Arruda Campos; Jarbas de Camargo Lima, casado com a sra. Maria Alice Malheiro de Camargo Lima e Joaquim de Camargo Lima, casado com a sra. Zilá de Camargo Lima.

O corpo foi transladado para Santos, onde se realizará o enterro hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Analia Franco, 30, naquela cidade, para o cemitério do Paquetá.

AFONSO FABRICIO DE CARVALHO, com 50 anos, de idade, casado com a sra. Isaura Camargo Carvalho. Era filho do sr. Afonso Vicente de Carvalho e da sra. Lorina Fabricio Carvalho, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Lopes de Oliveira, 327, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. EMILIA FERREIRA, com 23 anos de idade, filha do sr. Antonio Ferreira e da sra. Maria Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Marechal Hermes da Fonseca, 107, para o cemitério de Santana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO FERREIRA DE SOUSA, com 73 anos de iade, casado com a sra. Domingas Ferreira De Angelis. Deixa os filhos: Ariró Ferreira de Sousa, casado com a sra. Emilia Cassiano de Sousa; Valter Ferreira de Sousa, casado com a sra. Irene Rodrigues de Sousa; João Ferreira de Sousa, casado com a sra. Ivanira de Sousa; Airton Ferreira de Sousa, casado com a sra. Maria Teresa Borralho de Sousa; Agar Sousa De Santis, casada com o sr. Alberto De Santis; Haidée de Sousa Melo, casada com o sr. Benedito de Oliveira Melo; Charles Ferreira de Sousa e Otair Ferreira de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Taipas, 68, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas corcas ou flores.

SRA. AMELIA FURLAN PINHEIRO, casada com o sr. José Pinheiro, funcionario da Imprensa Oficial do Estado.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Cruzeiro do Sul, 58, Agua Rasa, para o cemitério da Quarta Parada.

ANGELO RIVETI, com 80 anos de idade, que foi casado em primeiras nupcias com a sra. Santina Reveti e em segundas nupcias com a sra. sabel Z. Reveti. Deixa os filhos: José, Domingos, Americo, Artur, Antonio, Margarida, Pascoalina, Maria, Teresa Miquelina e Brasilina.

O enterro realiza-se hoje às 15 horas, saindo o feretro da rua Faustolo, 1.493, para o cemitério da Freguezia do O'. A familia enlutada, pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ALBERTO ANTONIO DA FONSECA, com 53 anos de idade, viuvo da sra. Maria da Fonseca. Deixa filhos e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANA LAZARA CAVALHERI XAVIER casada com o sr. José Pedro Vieira Xavier. Deixa os filhos: Bartolomeu, Otaviano, Anete e José.

O corpo será transladado para a cidade de Pinhal, onde será sepultado no cemitério local.

SRA. PAULINA MENEZES, com 85 anos de idade, viuva do rev. Manoel Antonio de Menezes. Deixa os filhos: Agnes Menezes de Oliveira, viuva do sr. Heitor de Oliveira; Ami Menezes de Aguiar, casada com o sr. Rodolfo Ribeiro de Aguiar; Doroti de Menezes Wolf, casada com o sr. Antonio Wolf e Winnie Menezes.

O enterro realizou-se no cemitério dos Protestantes.

Faleceram anteontem, nesta capital:

ACACIO AUGUSTO TOME', com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Trindade Tomé.

SRA. OLGA DA SILVA TEIXEIRA, com 45 anos de idade, casada com o tte. João Luiz Teixeira.

SRA. BARBARA DA ROCHA SALOMÃO, com 56 anos de idade.

OSVALDO BUENO, casado com a sra. Ada Bueno.

ANTONIO ZEFERINO GONÇALVES, com 66 anos de idade, casado com a sra. Francisca de Campos Gonçalves.

SRA. CATARINA LENHARDT, com 61 anos de idade, casada com o sr. Antonio Lenhardt.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TRÊS HOMENS FERIDOS A GOLPES DE FACA NO INTERIOR DE UMA HABITAÇÃO COLETIVA

No interior da habitação coletiva, à rua Lituania, 162, às 19,30 horas de ontem, Anibal Marintan, de 37 anos, casado, Mario Rossi, de 29 anos, solteiro, e seu pai Agostinho Rossi, de 70 anos, casado, todos ali domiciliados, foram agredidos a golpes de faca por Romilio Daldario, tambem residente no local. A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria.

Após o delito o agressor se evadiu, tendo as vitimas sido pensadas no posto da Assistencia. Anibal, cujo estado foi considerado grave, foi recolhido ao Hospital das Clinicas. O agressor compareceu à Setima Delegacia, sendo encaminhado ao plantão da Policia Central, onde foi ouvido no inquerito instaurado a respeito.

MORTO POR UM TREM

Na passagem de nivel da E. F. Central do Brasil, existente na rua Felipe Camarão, às 6 horas de ontem, o operario Guilherme Rota, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Icee, 57, foi colhido e morto por uma composição daquela ferrovia de prefixo ignorado. O corpo foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

TENTATIVA DE FUGA NA CASA DE DETENÇÃO

Na noite de anteontem, por volta das 20 horas, os guardas da Casa de Detenção, quando procediam à costumeira revista nos xadreses, notaram que o assoalho da cela numero 18 estava oco. Procuraram, então, averiguar o que ocorria, quando depararam com um buraco de mais ou menos 80 centimetros de altura por um metro e meio de comprimento. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que eram de sua alçada. Os presos daquela cela agiram da mesma maneira como seus companheiros, que ha bem pouco tempo conseguiram se evadir saindo por um tunel. A terra que retiravam era colocada sob os colchões e uma parte atiravam no gabinete sanitario.

AGREDIU A ESPOSA

Margarida Corosi De Mata, de 26 anos, casada, domiciliada à rua Catão, 1.064, na tarde de ontem, depois de sair da maternidade, em companhia de uma menor, caminhava pela avenida Paulista, foi agredida por seu marido Antonio De Mata, de 32 anos, que se encontrava embriagado.

O guarda-civil Heitor Del Buono, que no momento passava pelo local, efetuou a prisão do agressor, que foi conduzido ao plantão da Central de Policia onde foi autuado em flagrante e em seguida encaminhado ao Departamento de Investigações, para ser qualificado.

CHANGAI EM PODER

(Conclusão da 1.a página)

Em certos trechos, bombeiros procuram retirar os despojos, secundados em seu macabro trabalho por grupos de chineses silenciosos.

As bombas não provocaram incendios, graças às chuvas que têm caido torrencialmente nos ultimos dias. Pensa-se geralmente que os nacionalistas visaram de preferencia o leito ferroviario, pois as bombas cairam a um quilometro da estação do norte. Os danos causados ao leito ferroviario foram rapidamente reparados e assim o trem vindo de Nankim pôde chegar a Changai normalmente na manhã de hoje.

REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

CHANGAI, 30 (UP) — Prosseguem ativamente os trabalhos de remoção dos escombros causados pelos bombardeios nacionalistas. Temem as autoridades que o numero de baixas será maior do que o já anunciado (600 mortos e feridos).

COM O PROVAVEL RACIONAMENTO DA GASOLINA

(Conclusão da ultima pagina)

venha sob o regime dos cartões, dos malfadados tempos da guerra. Não, por que isto será a volta do "mercado negro". O governo federá deve, do negro". O governo federal deve, antes de tudo, impedir as importações de quinquilharias, evitando, como for possivel, as restrições quanto aos combustiveis. Pelos jornais tive conhecimento de que o nosso país foi o maior importador de produtos de maquilagem e perfumarias, artigos esses superfluos. Por que não impedir tais importações ao invés de restringir-se o consumo de combustiveis?"

VOLTARA' O "MERCADO NEGRO"

A opinião do sr. Antonio Vieira de Carvalho, comerciante e importador, bem como a do advogado Alcides Cirilo, é a de que o regime do racionamento é contraproducente, trará sensivel aumento ao já elevado custo da vida e forçará a indiscutivel volta do "mercado negro" de gasolina, que trouxe tantas explorações. Ambos acham necessaria a economia de divisas, mas que seja feita com artigos superfluos e não com combustiveis.

GRANDE PREJUIZO PARA OS MOTORISTAS DE PRAÇA

O sr. Antonio Nascimento Pereira chefe dos motoristas de praça do largo de São Bento, tambem foi ouvido. E' esta a sua opinião:

"O racionamento vai trazer grandes prejuizos e transtornos à classe dos motoristas de praça. Nós não queremos mais do que ganhar o nosso pão de cada dia e servir o publico. O racionamento trará muitas incompreensões, e, se os particulares puderem adquirir o combustivel a preços de "mercado negro", nos forçarão a seguir o mesmo caminho. Assim, não poderemos manter os preços fixados. Quando do antigo e escandaloso racionamento, ouvi de um passageiro que pagaria até a cincoenta cruzeiros o litro de gasolina. Isto é a desgraça daquele que vive da profissão de alugar automoveis. Não está certo fornecer gasolina a preços altos a particulares, que, salvo muitos que usam seus veiculos por necessidade, privando-se do mesmo combustivel àqueles que vivem do aluguel de taxis. Se a gasolina voltar ao preço de 5 ou 6 cruzeiros o litro, que acontecerá de nós? Seremos explorados e teremos que roubar do publico. Isto não queremos de forma alguma. E' necessario o racionamento? Que seja feito, mas de forma a não prejudicar os que necessitam, verdadeiramente, de seus autos e menos ainda dos profissionais".

RACIONAMENTO, SO' COMO O INGLÊS

O sr. Joaquim de Oliveira Freitas, motorista de praça, tambem prestou declarações:

"Eu tenho ouvido de passageiros que na Inglaterra ha racionamento de gasolina. Lá, os particulares só podem usar seus carros nas horas comerciais, isto é, das 8 às 20 horas. Fora daí, terão que recolher seus veiculos. Para nós esse seria o racionamento ideal, já que muitos proprietarios de automoveis usam e abusam, fazem passeios desnecessarios, quando todos deviam compreender a necessidade da coletividade e o interesse de economizar em beneficio da nação".

José Segala, outro motorista de praça, manifestou o seu pensar:

"Sou contra o racionamento e é muito simples de explicar. Os que têm dinheiro e automovel, pagam a gasolina a qualquer preço e prejudicam a todos os que necessitam de condução rapida, inclusive a classe de motoristas profissionais. Ficam rodando em passeios e procurando conquistas, enquanto os autos de aluguel, que quase sempre são procurados para casos urgentes, não lhes podem servir ou, em caso contrario, seus proprietarios são forçados a cobrar acima dos tabelamentos, porque a gasolina custa cinco ou dez vezes mais cara. Sou contra, repito, porque o racionamento trará incompreensões, balburdias, exploração de toda a forma. Pretendemos servir o publico e ganhar o nosso pão. Se formos explorados, teremos que nos defender e isto não queremos".

MUITA GENTE ESTA' GUARDANDO TAMBORES...

O sr. João Trombeti, comerciario, declarou à nossa reportagem:

"Infelizmente, o racionamento de gasolina não vai trazer as vantegens que o governo federal, bem intencionado, quer oferecer ao país. Ao contrario, vai beneficiar muita gente desonesta de todos os setores, inclusive da propria administração. Isto já aconteceu e acontecerá todas as vezes que houver restrição de qualquer produto. O racionamento de gasolina é a volta do tenebroso "mercado negro". Aliás, qualquer racionamento no Brasil, infelizmente, para nós brasileiros, é uma antessala da exploração desbragada. O caso da carne, do pão, do açucar, da gasolina, do carvão e de todos os outros está bem fresco na memoria do publico. Eu já sei de uma pessoa que tem nada menos do que 4.500 caixas de latas vazias para reserva de gasolina. O que é isso? O comprador vai armazenar combustivel e depois, bem, depois, é a historia que todos conhecem... Vai vender pelo preço que lhe convier. Assim é o racionamento no Brasil".

HA GASOLINA BASTANTE PARA OS POSTOS, MAS NÃO PARA AS GARAGES

Ouvimos ainda o gerente de uma garage. E' o sr. Armando Cesarino, gerente da firma "Cirilo & Cesarino", que explora a Garage Ouro Negro. Fez declarações interessantes:

"Acho que o racionamento não traz beneficio para ninguem e menos ainda para o país. Se as classes produtoras, se a coletividade depende dos transportes e se os rodoviarios são superiores em capacidade aos ferroviarios, por que pensar em racionamento de gasolina? Isto vai dar campo de ação para os desonestos, para aqueles que se enriquecem facilmente à custa do sacrificio da coletividade e, principalmente, dos que trabalham para a produção. O Brasil vive dos seus campos, da sua lavoura. Se forem tolhidos os seus movimentos, que será de nossa patria, de nosso povo? A gasolina já é muito cara, forçando um racionamento quase espontaneo. Por que mais? Não vejo necessidade nenhuma dessa providencia. Aliás, devo dizer, a bem da verdade, que a restrição vai beneficiar exclusivamente as empresas distribuidoras e só elas, como algumas pessoas, terão vantagens. Essas companhias já estão fazendo o racionamento com beneficios proprios. Aos postos das empresas não falta gasolina, mas às garages está faltando. Eu, por exemplo, não recebo o precioso combustivel ha cinco dias".

Aí estão as opiniões de pessoas de varias classes, muitas delas ligadas diretamente ao assunto. Conclui-se, muito naturalmente, que o racionamento nada mais é do que a volta do "mercado negro" de gasolina. Quantos não vão enriquecer com o seu novo advento?

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DO C. N. P.

O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios deste Estado dirigiu ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo o seguinte telegrama:

"Sendo intenção vossa excelencia limitar consumo gasolina este ano ao nivel de 1948, sugerimos a titulo de experiencia, o fechamento obrigatorio de todas as bombas de gasolina aos sabados e domingos. E' indispensavel a medida complementar de proibição absoluta de encher outros recipientes alem de tanques proprios de automoveis. Estas medidas virão dificultar o racionamento classico que oferece perigo de elevação dos preços de generos de primeira necessidade como consequencia do "mercado negro" da gasolina bem como a venda da mesma por parte dos caminhões de transportes cujas atividades atravessam seria crise. Saudações cordias. (a) Alexandre Hornstein, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo".

BHC PARA O COMBATE À BROCA DO CAFE'

A Sociedade Rural Brasileira comunica aos interessados na aquisição do inseticida BHC para o combate à broca do café que, devido às dificuldades cambiais ora existentes e com risco de se agravarem, somente confirmará a entrega daquele produto aos compradores inscritos até o proximo dia 15 de julho. Em vista disso, a Sociedade Rural está solicitando a todos os interessados que comuniquem à sua secretaria, ainda que sem compromisso de compra, as quantidades de BHC de que irão necessitar para o controle da broca do café no proximo ano agricola.

O 95.º ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Continuamos a receber congratulações pela pasagem do 95.o aniversario desta folha. Entre elas, destacamos as seguintes:

"Ao "Correio Paulistano", sentinela sempre alerta na defesa da nobre gente paulista, em sua magna data, as felicitações efusivas da diretoria da Associação Paulista de Imprensa. (a) Arsenio Tavolieri, presidente".

"A presidencia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica cumprimenta e fecilita o grande orgão da imprensa brasileira na data do aniversario de sua fundação. (a) José Carlos de Macedo Soares, presidente".

Chega-nos às mãos o seguinte telegrama: "Em nome do Centro Academico Horacio Lane, cumprimento, por tão grata efemeride, o simpatico "Correio Paulistano", jornal de caras tradições e lidimo representante da inteligencia e costumes paulistas. (a) Salim Helou, presidente do C. A. H. L.".

Recebemos, ainda, congratulações dos senhores Mario Domingues e Vicente Lima, diretores da Agencia Lux de Recortes de Jornais; do sr. Agenor Pinot, antigo chefe da contabilidade do "Correio Paulistano"; do sr. Odilon Araujo; do sr. Heitor Garcia, engenheiro chefe do Serviço de Pesquisas e Divulgação Urbanistica da Prefeitura; do sr. Carlos Moreti Sobrinho, nosso agente em Salto; do sr. Miguel Helou, nosso colaborador; do dr. Bueno de Azevedo Filho, do Diretorio Regional de Geografia; do sr. Romeu do Amaral Gurgel e do sr. José Teixeira de Melo.

O "Estado de São Paulo" publicou, em sua edição de ontem, a seguinte noticia: "Transcorreu domingo, 26 do corrente, o 95.o aniversario do "Correio Paulistano", prestigioso orgão da imprensa paulista e um dos mais antigos jornais brasileiros.

Orientador da opinião publica durante quase um seculo já, o venerando jornal tem prestado assinalados serviços à nação, participando ativamente das grandes campanhas civicas e politicas que agitaram o país desde 1854. Foi particularmente notavel sua ação na propaganda republicana e, após 1889, na preservação dos principios basicos do regime. E' hoje um dos mais tradicionais orgãos da opinião conservadora e republicana do Brasil.

Registrando efemeride tão grata à imprensa nacional, consignamos aqui nossas congratulações aos prezados confrades do "Correio Paulistano", formulando ao velho orgão sinceros votos de prosperidade".

O "Diario de São Paulo", assim registrou o aniversario desta folha, em sua edição de 28:

ANIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO" — Transcorreu domingo o aniversario do "Correio Paulistano". Comemorando a data, em que completou 95 anos de publicação, o decano da imprensa paulista fez aparecer uma edição especial. Possuindo o sentimento de tradição, mas sabendo ao mesmo tempo manter-se aberto a inovações, o "Correio Paulistano" alia o espirito conservador a tendencias modernas, de modo que, sem perder as carateristicas que o impuseram no passado, se renova com as conquistas da tecnica publicitaria atual.

A "A Noite" publicou o seguinte, terça-feira ultima:

"CORREIO PAULISTANO" — 95 anos de existencia consagrados aos interesses publicos — Com mais um lustro e o "Correio Paulistano" terá atingido o seu primerio seculo de existencia, galardão dos mais honrosos e que poucos jornais brasileiros ostentam.

Fundado sob a inspiração dos postulados republicanos, o "velho orgão" da rua Libero jamais vacilou, conseguindo o milagre de manter através dos anos a mesma sadia e ardorosa confiança nos destinos democraticos de São Paulo e do país. Nunca recuou nos seus propositos. Mesmo nos momentos mais dificeis, nos periodos cruciais em que se tentou afogar a nossa estrutura politica, a linguagem do "Correio Paulistano" mudou. Corajosamente, enfrentou os periodos de confusão, para deles sair cada vez mais seguro e mais intransigente na defesa do aperfeiçoamento social e politico de povo brasileiro.

Nestes longos noventa e cinco anos de luta ingentes, corajosas e construtivas, o matutino fundado por Azevedo Marques é uma parte mesma da nossa propria evolução politico-social, no que esta possui de mais puro e mais substancial, confundindo-se com a propria força irresistivel e telurica que acabou por instituir em terras do Novo Mundo uma civilização em que só ha lugar para a liberdade e a fraternidade.

Registrando tão grato acontecimento para o jornalismo indigena, formulamos ao nosso quase centenario companheiro de lides jornalisticas os nossos votos de prosperidade cada vez maior, sempre na mesma trilha do bom combate e com a mesma perenidade na defesa dos superiores ideais do país.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO EM LEPRA

Acham-se abertas as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Lepra a realizar-se na cidade de São Paulo e Estado de São Paulo (de acordo com o Decreto-lei n.o 4.296, de 13 de maio de 1942, regulamentado pelo Decreto n.o 9.388, de 13 de maio de 1942 e alterado pelo Decreto n.o 14.178, de 6 de dezembro de 1943).

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do D.N.S. e entregues ao dr. Damasceno Costa, na sede do Serviço Nacional de Pesta (rua Juruá, 83, Canindé) na cidade de São Paulo, ou na sede do Departamento Estadual de Lepra (avenida Dr. Arnaldo, 926) — São Paulo.

São os seguintes os documentos necessarios:

a) — diploma de medico, devidamente registrado; b) — atestado de sanidade fisica e mental; c) — prova de identidade.

O Curso terá 3 meses de duração, devendo iniciar-se a 4 de julho, e tendo sido fixado em 25 o limite de matriculas.

Terão preferencia para matricula: a) — os medicos que já trabalham em serviços de profilaxia da Lepra, não possuindo entretanto curso de especialização; b) — os medicos que desejarem ingressar nos quadros estaduais de leprologistas; c) — os medicos do Departamento de Saude, do Exercito, da Policia, de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou outras quaisquer organizações de assistencia medica à coletividade.

Se o numero de candidatos for superior ao numero de vagas haverá prova de habilitação para matricula, versando sobre os assuntos abaixo relacionados:

TEORIA — a) — Histologia da pele e nervo; b) — Lesões elementares da pele; c) — Microbacteriaceas: morfologia e biologia; d) — Conceito de imunidade e alergia; e) — Semiotica neurologica periferica; f) — Noções de epidemiologia em geral.

PRATICA — a) — Diagnostico das eflorescencias cutaneas; b) — Microscopia pratica — ótica e manejo do microscopio; c) — Reconhecimento de cortes histologicos normais da pele e nervo; d) — Colheita de material, preparação de esfregaços e fixação; e) — Metodos de coloração.

São dispensados do exame de habilitação os candidatos que possuirem certificado do Curso Regular de Saude Publica ou dos Cursos Intensivos Estaduais de Saude, realizados em colaboração com o D.N.S.

PROF. MARIANO R. TISSEMBAUM

PASSA HOJE POR S. PAULO O NOTAVEL JURISCONSULTO ARGENTINO

Em transito para o Rio de Janeiro, aonde vai como representante argentino ao II Congresso Panamericano de Serviço Social, passará hoje pelo aeroporto de Congonhas, às 14 horas, viajando pelo avião internacional da Cruzeiro do Sul, o prof. dr. Mariano R. Tissembaum, catedratico de Direito do Trabalho, da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, da Universidade Nacional do Litoral, da Republica Argentina.

DIA DO BCG

Por iniciativa do Centro de Estudos dos Médicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, promove-se, hoje, a Mesa Redonda para debater varios aspectos da vacinação antituberculosa com o fim de comemorar o dia do BCG. Instituido pela Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Além das sociedades referidas participarão dos debates as seguintes entidades: Divisão do Serviço de Tuberculose; Diretoria do Serviço de Saude Escolar; Serviços Centro de Saude da Capital; Serviço do Interior; Departamento Estadual da Criança; Catedra de Tisiologia da Faculdade de Higiene e Saude Publica; Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar; Legião Brasileira de Assistencia; Bandeira Paulista Contra a Tuberculose; Cruzada Bandeirantes Contra a Tuberculose; Associação Sanatorios Populares; Departamento de Tisiologia da A. P. M.; Escola de Serviço Social; Associação Brasileira de Enfermeiras; Liga de Combate à Tuberculose do C. A. Osvaldo Cruz.

A reunião se realizará, no Instituto Clemente Ferreira, à rua da Consolação, 717, às 20,30 horas e será franqueada a médicos, educadoras-sanitarias, enfermeiras, visitadoras, professores, estudantes e ao publico.

Festa da visitação de N. Senhora a Santa Isabel

A data de 2 de julho assinala a tradicional festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel e consagrada às Santas Casas do Brasil e Portugal.

E' uma data que, todos os anos, vem sendo comemorada pela Santa Casa de São Paulo, no seu Hospital Central, com a celebração de missa, seguida de outras solenidades.

Assim é que, amanhã, às 9 horas, na Capela do Hospital Central, à rua Cesario Motta, 112, haverá missa solene com a presença de altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas, corpo administrativo da instituição, corpo médico, enfermeiros, e outros convidados. Em seguida, realizar-se-á a inauguração de duas imagens no saguão do Hospital Central, doadas pelo Irmão Provedor Honorario, dr. Antonio de Padua Sales. Finalmente, será o Hospital aberto à visitação publica.

Excursão de estudos

Prosseguindo no "raid" pelo Brasil, a Bandeira de Estudos "Dr. Valter Scaglione" fará uma excursão à Serra do Canastra, estando marcada a partida para o dia 4 proximo.

Ontem, os excursionistas visitaram esta redação, em companhia do prof. Paulo Arantes, que tem sido o dirigente dessas viagens de carater exclusivamente educativo.

Relataram-nos interessantes pormenores com relação à sua recente viagem a varios pontos do rio Mogi-Guaçú.

A viagem visará o estudo dos costumes, religião, tradições, linguagem, alimentação dos caboclos que habitam algumas dessas regeiões.

A excursão será feita no periodo minimo de 30 dias, sob a chefia do prof. Paulo Arantes.

A bandeira será constituida dos seguintes alunos: Nicolau Delik, Rubens Martins, Mario Faleiros, Alberto Aleb, David Dias de Oliveira, Alzir Mena Barreto, Antonio Girotto, Antonio Bernardes e Nelson Ferraro.

Instituto Biologico

Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião cientifica no Instituto Biológico, sendo assuntos da mesma: "Tratamento do cancer humano pelos extratos de Penicillium notatum" (comunicação) pelo dr. R. Meyer e "Trabalhos experimentais sobre combate à broca do café" (conferencia) pelo agronomo Gaston Duval.

Recebido pelo Papa o bispo de Ribeirão Preto

ROMA, 30 (Asapress) — O Papa recebeu hoje em audiencia especial monsenhor Emanuel da Silveira, bispo de Ribeirão Preto, no Brasil.

A Grecia tem novo governo

ATENAS, (AFP) — Foi resolvida a crise ministerial grega. O sr. Alexandre Diomede apresentou oficialmente o seu novo governo, prestando juramento perante o rei Paulo, às 19 horas.

Faleceu o barão de Rotschild

PARIS, 30 (AFP) — Faleceu o barão Eduardo de Rotschild.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

VOTO DE APREÇO E SOLIDARIEDADE A S.S. O PAPA PIO XII

Desliga-se oficialmente do P. S. D. o sr. Jonas Corrêa — Os trabalhos das Comissões Permanentes

RIO, 30 ("Correio") — Com a presença de 47 deputados, teve inicio a sessão de hoje da Camara. Na presidencia estava o sr. Cirilo Junior, que anunciou um requerimento do sr. Emilio Carlos, pedindo a consignação de um voto de saudades à memoria do general Alcio Souto, pela passagem de sua data natalicia. A seguir, o sr. Afonso de Carvalho apresenta um requerimento de informações a respeito da aplicação de credito de 15 milhões de cruzeiros, destinado ao amparo dos flagelados de varios Estados onde se verificaram inundçaões.

O principal orador do expediente foi o sr. Alencar Araripe que tratou mais uma vez do problema do nordeste. O representante cearense frisou a necessidade da construção de açudes, argumentando que eles representam mesmo a nucleação de cidades. Terminando, o orador repara que não foi aplicada integralmente a percentagem estabelecida pela Constituição nas obras contra as secas e sugere que, a respeito, seja ouvida a Comissão de Justiça da Camara, no que é apoiado pelo sr. Sarazate.

O sr. Maciel Castro apresentou um projeto que autoriza o Executivo a conceder à Liga Paulista contra a Lepra o auxilio de 1 milhão de cruzeiros.

O presidente anuncia um requerimento do padre Arruda Camara, que pede um voto de apreço e solidariedade com o Papa reinante pela passagem do "Dia do Papa", homenagem que deverá ser comunicada ao Nuncio Apostolico.

O requerimento foi unanimemente aprovado.

O sr. Crepori Franco falou sobre o Convenio de Transportes Aéreos entre o Brasil e a Argentina, firmado em 1935, e que foi considerado pela Comissão de Diplomacia como desvantajoso para o Brasil.

Está agora, diz o orador, na Camara, acompanhada de mensagem, outro Convenio. Vem indagar — e o faz com um requerimento de informações — se o acôrdo anterior está sendo executado e até que limite vai sua execução.

ORDEM DO DIA

Ha uma sequencia de questões de ordem, sem qualquer importancia e o presidente anuncia a ordem do dia. Em regime de urgencia foram aprovados dois projetos: o que trata das finalidades do ensino social e o que aumenta os proventos dos aposentados que recebem pelo IPASE.

De materia politica, o discurso do sr. Jonas Corrêa foi o mais importante do dia. Em resumo, declarou oficialmente que havia abandonado definitivamente o P. S. D. No entretanto, não se referiu ao seu bandeamento ao partido do sr. Ademar de Barros. A seguir, renunciou ao lugar que ocupa na Comissão de Diplomacia como representante do P. S. D. e despediu-se dos colegas daquele orgão.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou varias emendas do deputado Café Filho ao projeto de reestruturação do quadro 3 dos Correios e Telegrafos.

Na Comissão de Teatro e Cinema foi aprovado o parecer favoravel do sr. Aureliano Leite ao projeto que manda abrir, pelo Ministerio da Educação, o credito de 500 mil cruzeiros para auxilio ao Teatro do Estudante.

Na Comissão de Diplomacia foi aprovado o parecer favoravel do sr. Oscar Carneiro à mensagem com anteprojeto de lei, autorizando o Poder Executivo a, mediante reciprocidade, permitir as missões diplomaticas acreditadas junto ao governo brasileiro, o exercicio cumulativo de funções consulares.

Condenação de moedeiros falsos

RIO, 30 (Asapress) — Foram julgados ontem os ultimos implicados no caso da falsificação de notas de cruzeiros, verificado nesta capital, sendo a maioria dos acusados condenado a penas que variam de 6 anos de reclusão a 10 mil cruzeiros de multa a um mês de detenção e 200 cruzeiros de multa.

A quadrilha julgada ontem tinha séde na rua Conde de Bonfim e era a que mais avultada quantia havia falsificado.

Agradece a sra. Darcy Vargas mensagem da A. B. I.

RIO, 30 ("Correio") — Em resposta à mensagem que recebeu da Associação Brasileira de Imprensa, a sra. Darci Vargas enviou à referida entidade o seguinte telegrama:

"Sensibilizada pelas generosas palavras de sua mensagem, venho agradecer-lhe e por seu intermedio aos jornais e jornalistas brasileiros, nos quais sempre encontrei solidariedade e simpatia para as obras destinadas a beneficiar o nosso povo e oferecimento do apoio da Casa do Jornalista, que considero da mais alta valia. Atenciosos cumprimentos. — Darcy Vargas".

Solenidades do "Dia do Papa"

RIO, 30 ("Correio") — Realizar-se-ão no proximo dia 3 de julho, na arquidiocese do Rio de Janeiro, as solenes comemorações do "Dia do Papa", festejado no domingo seguinte ao dia de São Pedro. Todo o povo catolico está sendo insistentemente convidado para a sessão que se efetuará no domingo proximo, às 15 horas em ponto, no salão de atos do Colegio Santo Inacio.

Saudarão o santo padre, na pessoa do exmo. sr. d. Carlos Chiarlo, nuncio apostolico no Brasil, o sr. conego Otton Mota, em nome do clero, e sr. Kerginaldo Memoria, presidente da Junta Arquidiocesana de Ação Catolica, em nome do laicato da capital da Republica.

Mau tratamento a bordo do "Duque de Caxias"

SALVADOR, 30 (Asapress) — Encontra-se desde sabado neste porto o navio "Duque de Caxias". Os seus passageiros estão revoltados com o máu tratamento dado a bordo, havendo mesmo ameaça de sério conflito com a tripulação. Os passageiros reclamam principalmente contra a falta de higiene, especialmente na terceira classe, onde morreram duas crianças, à mingua de recursos medicos e alimentares.

Consta que o comandante, impotente para dominar a situação, pediu providencias à direção do Lloyd Brasileiro.

Prosseguiram ontem os contatos politicos do governador Otavio Mangabeira

Longa conferencia com o sr. Artur Bernardes — Confiante o senador Bernardes Filho no exito das "demarches" — Nova reunião dos signatarios do acôrdo — O ex-ditador ameaça voltar à liça

RIO, 30 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira prosseguiu ontem nos seus contatos politicos, sendo que o mais importante foi o mantido com o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

O governador baiano, ao que fomos informados, teria conferenciado mais de 3 horas com o ex-presidente da Republica, na casa do presidente do PR. Conferenciou tambem, durante 2 horas, com o sr. José Americo, ex-presidente da UDN, informando-o sobre o desenvolvimento da situação politica.

CONFIANTE O SENADOR BERNARDES FILHO

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Bernardes Filho, do Partido Republicano, confia no exito das demarches que ora se processam em torno do problema sucessorio.

O politico mineiro diz que a direção do P. R. está refletindo sobre o ponto de vista que pretende sustentar na reunião dos presidentes das agremiações filiadas ao acordo.

NOVA REUNIÃO DO PRESIDENTE DO P. R., P. S. D. E U. D. N.

RIO, 30 (Asapress) — Possivelmente, ainda esta semana os presidentes do PSD, da UDN e do PR voltarão a encontrar-se, para dar prosseguimento aos entendimentos ligados à sucessão presidencial.

Segundo um matutino, o PSD e a UDN estão se desentendendo relativamente à consulta de outros partidos. A UDN deseja que o PSP, o PTB e outros partidos só sejam consultados após o PSD, UDN e PR terem chegado o acordo. O PSD, ao contrario, quer que a consulta seja previa, pois só assim se discutiria o problema em termos capazes de uma solução.

NÃO FEZ SUGESTÃO O BRIGADEIRO

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Prado Kelly, falando à reportagem, declarou que é inteiramente destituida de fundamento a noticia de que o brigadeiro Eduardo Gomes havia feito qualquer sugestão sobre a candidatura à presidencia da Republica. Embora tenha a melhor consideração pelos companheiros da campanha de 1945, não se manifestou, em qualquer oportunidade, a proposito da proxima sucessão presidencial.

VOLTARA' À LIÇA O SR. VARGAS

RIO, 30 ("Correio") — A proposito da reunião efetuada hoje, no Senado, entre destacados proceres do P. S. D., ouvimos de boa fonte que se teria apreciado ali, a declaração atribuida ao sr. Getulio Vargas, tres dias antes da partida do sr. Walter Jobim para o Rio, de que se fosse apresentado mais de um candidato à futura presidencia da Republica, ele, o ex-ditador, voltaria à liça.

E a mesma fonte confidenciou-nos: Pode dizer que o sr. Getulio Vargas virá para o embate, já que a UDN se mostra propensa a lançar o governador Milton Campos pelo seu proprio Estado, em oposição do candidato majoritario.

ADESÃO AO P. R.

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o sr. Henrique Dodsworth teria escrito uma carta violenta ao presidente Dutra correndo, nos meios politicos, a noticia de que vai romper com o P.S.D aderindo ao P.R.

REGRESSO DO SR. MANGABEIRA

RIO, 30 (Asapress) — Seguirá amanhã para Salvador, em avião da Panair, o governador Otavio Mangabeira a fim de participar das comemorações de 2 de julho, data maxima da historia da Bahia.

O sr. Otavio Mangabeira voltará ao Rio dentro de 4 dias a fim de prosseguir nas conversações sobre assunto da sucessão presidencial.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Maior presença em plenario para eficiencia dos trabalhos

CRITICAS DA MESA E REVIDE DO PLENARIO

Nestes ultimos dias entramos em uma fase que de há muito era esperada por todos aqueles que acompanham com real interesse as atividades do Legislativo Estadual e por todos os que sempre pugnaram por seu maior prestigio e confiança da coletividade.

Trata-se das criticas e dos apelos que vêm sendo formulados pela Mesa aos deputados para que compareçam em maior numero e dêm, sempre e sempre, "quorum" para a votação da ordem do dia, agora apresentando projetos de importancia real.

E' bem verdade que desses apelos, em geral formulados com a melhor das intenções, têm resultado um revide por parte de alguns parlamentares, e que não se justificam de forma alguma.

A velha técla que vem sendo batido é que os parlamentares não podem ser considerados e tratados como "meninos de grupo", não estão obrigados a comparecerem à hora certa e responderem à chamada feita lógo no inicio da ordem do dia.

Infelizmente, apesar de todas essas apreciações a Mesa está certa, por que é sabido, são de ontem ainda as falhas, as deficiencias notadas em Plenario quando a ordem do dia se arrastava sessões e sessões, sem que pudesse ser votada por falta de numero. Quando se encontravam 30 parlamentares no Palacio 9 de Julho era motivo de comentarios os mais favoraveis, porque se chegou a conseguir quase que um milagre. Agora a situação tem melhorado consideravelmente, embora ainda não se tenham atingido aos objtivos desejados, porque, logo após responder a chamada, na verificação de presença, a maioria se retira, desinteressando-se por completo do andamento dos projetos, muitos subscritos pelos proprios ausentes.

Mas, a realidade é que dessas questões criadas entre a Mesa e Plenario e vice-versa, está resultando uma eficiencia maior nas atividades legislativas. Parece que os dois grupos aparentes que se formaram — Mesa e Plenário, — deu como consequencia o desejo acentuado de cada um deles evitar que surjam motivos que possam dar razões a novas criticas, a novas apreciações e novos apelos.

Trata-se de uma questão util e se assim continuar, o unico realmente beneficiado será o Poder Legislativo que apresentará, dentro de pouco tempo, uma soma de realizações digna de registro.

O SR. CUNHA LIMA NA DIREÇÃO DO P.T.B.

O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão de anteontem deliberou deferir o pedido na parte relativa ao cancelamento do registro do Diretorio Estadual do P.T.B. e indeferiu o registro da Comissão Executiva Provisoria deste Estado, cancelando, ainda, por proposta do relator, o registro da Comissão Estadual de Coordenação ainda no Estado.

Assim, o deputado Cunha Lima, que é o delegado do Diretorio Nacional do P.T.B. junto ao T.R.E. assumiu a direção da secção estadual do P. T. B. passando a dirigir os destinos dessa agremiação politica.

Interpelado a proposito dessa resolução do T.R.E. e que é de fundamental importancia na vida daquela agremiação politica, ouvimos o sr. Cunha Lima que nos declarou não conhecer, ainda, os termos do acordão do Tribunal e que entrou em entendimento com os advogados do partido a fim de que, uma vez conhecido o aresto, possam eles tomar as providencias cabiveis no caso.

Acentuou, ainda que nenhuma modificação será feita no que concerne aos trabalhos que vinham sendo feitas pela Comissão de Reestruturação e que é composta pelos srs. Porfirio da Paz, Newton Santos e Frota Moreira.

"O meu intuito, — conclui o jovem dirigente partidario — durante o periodo em que estiver na direção do P.T.B. e espero que não seja por muito tempo, é o de manter unidos todos os verdadeiros trabalhistas em torno da bandeira do Partido. Jamais pertenci ao Diretorio Estadual do P.T.B. mas acredito que, com a cooperação dos nossos correligionarios, não será dificil prosseguir nos trabalhos de reextruturação. Como sempre mantive estreito contato com os dirigentes, não desconheço o que até agora foi feito."

REFORMATORIOS EM LUGAR DE CADEIAS

O sr. Waldy Rodrigues entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, uma indicação no sentido de que o Poder Executivo transforme em pequenos reformatorios, nos quais sejam ministrados conhecimentos completos e exemplos morais e civicos. todas as cadeias publicas."

A ALA VELHA PRETENDE SE AFASTAR

A maioria dos integrantes da chamada "ala velha" do P.S.D. esteve, anteontem, na residencia do sr. Gastão Vidigal, onde foram debatidos os principais problemas politicos do momento.

Segundo conseguimos apurar, tal visita foi o inicio do movimento que se processa entre aqueles proceres politicos de se afastarem, definitivamente, do situacionismo estadual.

Com o objetivo de dar conhecimento aos deputados pessedistas ortodoxos é que esteve, ontem, na Assembléia, o vice-governador do Estado, que manteve longa conferencia com o sr. Brasilio Machado Neto.

EMISSÃO DE BONUS

Segundo apuramos, há um entendimento, na Assembléia, visando a aprovação, dentro de poucos dias, do projeto de lei de autoria do sr. Lincoln Feliciano e que objetiva proibir a emissão de bonus pelo governo do Estado.

Esse entendimento teve lugar porque, ao que parece, a Secretaria da Fazenda já está emitindo bonus, aproveitando o periodo em que não há restrição legal taxativa a respeito.

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO O PROJETO SOBRE O REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

DISCUTIDO O CREDITO AO INSTITUTO DE AÇUCAR E DO ALCOOL

RIO, 30 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. João Vilas Boas acusou o recebimento das informações que pedira ao governo sobre a proibição da exportação de carnes: — considerou-as, porém, incompletas.

Revelou que, por determinação do chefe do governo, abriu-se uma exceção para os exportadores gauchos a fim de que estes satisfizessem compromissos assumidos em contratos anteriores ao dec. da proibição. Mas que não estava certo de como se teria processado a liberação da carne enlatada, referida numa exposição de motivos do ministro da Agricultura ao chefe do governo, de vez que as informações a respeito estavam vasadas em metodo confuso.

Em seguida, no regime de urgencia, foi iniciada a discussão do projeto da licença-previa, tendo sido o mesmo relatado verbalmente pelo sr. Lucio Corrêa, pela Comissão de Justiça, e pelo sr. Ivo de Aquino, da Comissão de Finanças.

E o projeto foi aprovado.

ORDEM DO DIA

Passou-se então à ordem do dia. Anunciada a discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 365, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 50 milhões de cruzeiros para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas decorrentes com a transformação de 650 mil sacos de açucar mascavo em demerara e alcool, indo o sr. João Vilas Boas à tribuna torpedeou-o, procurando convencer a Casa de que o mesmo devia ser rejeitado no que foi auxiliado pelo sr. Augusto Meira. Entrou no debate o sr. Etelvino Lins, em defesa da politica açucareira patrocinada pelo Instituto, auxiliado por sua vez, pelo sr. Apolonio Sales, que ocupou todo o resto da sessão destinado à ordem do dia.

E o projeto não foi aprovado por falta de "quorum".

Carta do Papa Pio XII ao cardeal d. Jaime Camara

RIO, 30 ("Asapress) — O Papa Pio XII enviou longa carta ao cardeal d. Jaime de Barros Camara, a proposito do 4.o Congresso de Educação Catolica a realiar-se no Rio, em 1951. O Papa recomenda a formação integral do adolescente, dentro da tradição da Igreja e frisa que a liberdade deve ser completada pela responsabilidade.

Nomeações na pasta da Fazenda

RIO, 30 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou o decreto na Pasta da Fazenda nomeando Altamir Gonçalves Dias Bozon, diretor das Rendas Internas; Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Publica; Walter Camargo, delegado fiscal em Minas Gerais.

Homenagem ao sr. Euvaldo Lodi

RIO, 30 (Asapress) — Amanhã no Copacabana Palace Hotel, realizar-se-á às 20,30 horas, banquete em homenagem ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria.

Aumentado o preço da carne no fendal

RIO, 30 (Asapress) — A Comissão Central de Preços examinou hoje, devido ao pedido de urgencia, por começar em 1.o de julho o periodo da entre-safra, a questão do preço da carne. O sr. Belo Lisboa, secretario da Agricultura da Prefeitura, declarando haver um compromisso formal entre os ministros da Agricultura e Trabalho e o prefeito do Distrito Federal, para fixação de um preço mais compensador, propôs e a C.C.P. homologou, um aumento de 5 centavos no preço da carne no tendal, cabendo agora à Prefeitura tabelar o preço para a venda no varejo. Assim, depois do açucar, o carioca vai ter de pagar mais pela carne.

RIO, 30 (Asapress) — Publica um vespertino local que em virtude do ato da C.C.P. que aumentou a cotação da materia prima no tendal, mantendo limites para os importadores, criou-se uma desordem no abastecimento de xarque do Distrito Federal, o qual estaria ameaçado de ficar sem o produto dentro de um mês.

Repouso semanal remunerado

RIO, 30 (Asapress) — O diretor geral do DASP enviou à presidencia da Republica o projeto regulamentando a lei do descanso semanal remunerado elaborado pelo Ministerio do Trabalho e que havia sido enviado ao DASP, para exame.

Hoje, a resposta do P. R. e U. D. N. sobre a formula Walter Jobim

RIO, 30 (ASAPRESS) — Realizar-se-à na tarde de amanhã, importante reunião do Conselho Nacional do PSD devendo nela ser conhecida a reesposta da UDN e PR à formula Walter Jobim-Barbosa Lima, de consulta a todos os partidos para encaminhamento do problema sucessorio. Caso a resposta não esteja de acordo com a formula pessedista em todos os seus termos, o PSD dela não abrirá mão, devendo fazer consulta a todos os Partidos, em separado, inclusive a UDN e PR.

Novo delegado do Imposto de Renda em S. Paulo

RIO, 30 (Asapress) — Por decreto do presidente da Republica, assinado no Ministerio da Fazenda, foi nomeado para o importante cargo de delegado do Imposto de Renda em São Paulo o sr. Altino da Silva Ribeiro. A divulgação desta noticia teve grande repercussão, pois se trata de uma figura de alta projeção com uma folha de relevantes serviços prestados a administração publica do país. A sua escolha constituiu sem duvida um dos mais louvaveis atos do novo ministro interino da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, com inteira aprovação do general Dutra. O sr. Altino da Silva Ribeiro deverá assinar o termo de compromisso amanhã, perante o ministro da Fazenda, seguindo imediatamente para São Paulo, onde assumirá o seu novo cargo.

Adiada a iauguração da Rio-Bahia

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) - Informa-se que foi adiada a inauguração oficial de um trecho da estrada de rodagem Rio-Bahia, que será realizada em julho, em data a ser fixada pelo presidente da Republica. Estarão presentes ao ato, alem do chefe da nação, os governadores de Minas e Bahia.

O ERRO DIPLOMATICO DE BERLIM

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — A suspensão do bloqueio não resolve o problema criado pelo acôrdo de Potsdam, em 2 de agosto de 1945, para ocupação de Berlim por forças militares das quatro nações vitoriosas.

Ficou Berlim, em pleno territorio da zona russa, a mais de 100 km. da fronteira da zona britanica e a 200 km. da fronteira da zona americana.

Além disso, a pequena área foi dividida em quatro partes, uma em poder da Russia, a leste, e as outras em poder da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, cada uma com seu policiamento proprio. Quatro grandes exercitos comprimem-se nas ruas de Berlim para esse policiamento.

Mais dificil, embora menos delicado do que o problema do convivio militar em Berlim, é o problema economico da cidade industrial, com tres milhões de almas, desprovida de carvão e trigo para o seu abastecimento.

Berlim recebe carvão do Ruhr, da zona inglesa, e trigo do Canadá, da zona americana. Não podendo ser transportados por ferrovias nem rodovias, em consequencia do bloqueio criado na zona russa, o carvão e o trigo chegam em Berlim por via aérea.

Suspenso agora o bloqueio da zona russa, Berlim se comunicará por via terrestre com a zona inglesa e com a zona americana.

Haverá um corredor entre Hanover e Berlim e outro entre Frankfort e Berlim. Dois corredores de constantes atritos entre russos, de um lado, e ingleses e americanos, de outro. Uma complicação economica e politica, preparada pelos diplomatas de Potsdam, para dificultar a paz e facilitar a guerra...

O empenho diplomatico de se fazer a ocupação de Berlim pelos Quatro Grandes da guerra mundial contra a Alemanha criou situação de tremenda dificuldade para o problema da moeda no comercio municipal do Imperio desintegrado.

Já se uniram as zonas ocupadas pela Inglaterra e pelos Estados Unidos; mas a cidade de Berlim continua dividida em dois distritos monetarios: o do dolar e o do rublo.

Mas qual a vantagem da ocupação de Berlim pelos Quatro Grandes?

Examinemos a divisão do territorio da Alemanha: deu-se à Polonia a zona oriental, onde se acham a Pomerania, o Brandenburgo oriental e a Silesia, ficou para a Russia, o Mecklenburfo, o Brandenburgo ocidental, o Anhalt, a Thuringia e a Saxonia; dividiu-se ,entre a Inglaterra, os Estados Unidos e a França, a parte ocidental da Alemanha, Berlim ficou perto da fronteira polonesa, a leste da zona sovietica, muito distante da fronteira da zona inglesa.

Berlim fica, lá, dentro, no extremo leste da zona russa.

Mas os diplomatas de Potsdam descobriram excepcional valor politico na ocupação militar da velha capital do Imperio, e todos queriam um lugar nas ruas da cidade, que se alimenta de carvão do Ruhr e trigo do Canadá.

Os diplomatas de Potsdam viram apenas o valor historico...

Descuidaram-se dos problemas economicos e monetarios.

Não souberam prever as dificuldades criadas, para os Quatro Grandes e para os habitantes de Berlim, da extravagante situação de se comprimirem nas ruas da cidades forças militares de quatro poderosas potencias.

Achavam que seria um desprestigio, para cada uma das nações vitoriosas na guerra, não ter força militar em Berlim...

Entretanto, o prestigio da cidade esvanecera ao deixar de ser a capital e ao sentir-se ameaçada pelo frio e pela fome, desprovida de carvão e de trigo. O prestigio de Berlim, como cidade não capital, é de simples valor historico.

Iludidos por esse prestigio, os diplomatas de Potsdam criaram o mais dificil problema da terminação da guerra mundial.

A suspensão do bloqueio, seja qual for o seu resultado, é o simples inicio da solução do problema temeroso. Enquanto houver em Berlim forças militares dos Quatro Grandes, estaremos em perigo de guerra.

O erro dos diplomatas de Potsdam, concertando o policiamento de Berlim como se fez, não tem similar na historia universal. Oxalá não venha a ser o unico motivo da terceira guerra mundial.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Debatido o projeto que dispõe sobre a fixação do efetivo da Força Publica

AS INUNDAÇÕES DO RIO RIBEIRA CAUSAM PREJUIZOS CONSIDERAVEIS ÀS POPULAÇÕES LITORANEAS — DEVE O ESTADO RESOLVER A QUESTÃO DE AUXILIO AOS NOVOS MUNICIPIOS — PRORROGAÇÃO DA SESSÃO

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, assumindo a presidencia o sr. Sebastião Carneiro. Aprovada a ata da sessão anterior o sr. Arimondi Falconi, falando pela ordem, recorda que, na sessão de terça-feira, o presidente da Assembléia dirigira uma censura aos deputados por não darem numero para abertura ou prosseguimento das sessões. No entanto, diz, constatava que, 48 horas depois, era bastante expressivo o que se verificava: não se encontrava presente um só dos membros da Mesa e a presidencia era confiada ao sr. Sebastião Carneiro. Enquanto isso, disse mais adiante, o sr. Brasilio Machado Neto palestrava em seu gabinete com o vice-governador do Estado.

INUNDAÇÕES NO LITORAL

O primeiro orador da sessão, o sr. Pinheiro Jr., leu uma carta que lhe foi endereçada pelo sr. Sizenando de Carvalho, presidente do Executivo Municipal de Registro, dando conta da catastrofe ocorrida em vasta região do nosso litoral, em consequencia do transbordamento das aguas do rio Ribeira. Depara-se hoje, na zona afetada, com um espetaculo devéras contristador. Casas ameaçando ruir, população que se desloca buscando outros sitios onde encontra maior segurança de vida, enquanto a criação domestica aparece aqui e acolá morta, vitimada pelo desastre. Concita a casa no sentido de dar aprovação ao projeto de lei que apresentou, dispondo sobre a retificação do rio Ribeira, a formula capaz de sanar os males causados pelas suas constantes enchentes.

Em seguida fala o sr. Cunha Bueno sobre a questão de auxilio que o Executivo deve dar aos municipios. Termina contudo a hora do expediente e o orador requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

Fala pela ordem o sr. Osní Silveira, para repelir as expressões usadas pelo sr. Arimondi Falconi, com referencia à Mesa. Esclarece ter, a serviço da Assembléia, comparecido às homenagens que ontem foram prestadas ao professor Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri, lá permanecendo, em companhia do deputado Alfredo Farhat das treze até às 15,15 horas. Falam varios outros oradores, externando seus pontos de vistas em relação à questão que levára o sr. Arimondi Falconi ao microfone.

ORDEM DO DIA

Presente 49 deputados é anunciada a ordem do dia. E' aprovada a seguinte materia: em primeira discussão o projeto de resolução n. 12, determinando que a vigencia do contrato celebrado entre a Secretaria da Educação e d. Carmen Silva, retroaja, para todos os efeitos, a 22 de março de 1946; redação final do projeto de lei n. 40, dispondo sobre aquisição de imovel, por doação; redação final do projeto de lei n. 419, dispondo sobre aquisição de imovel por doação; redação final do projeto de lei n. 458, que dispõe sobre concessão de auxilio; redação final do projeto de lei n. 485, dispondo sobre aquisição de imovel, por doação; redação final do projeto de lei n. 649, dispondo sobre periodo de férias para os técnicos de educação com função de Orientador Educacional; redação final do projeto de lei n. 682, dispondo sobre a criação de oito cargos de inspetor-chefe de divisão na guarda-civil; redação final do projeto de lei n. 759, dispondo sobre aquisição de imovel por doação; redação final do projeto de lei n. 91, dispondo sobre a concessão do auxilio de Cr$ 100.000,00 à Academia Paulista de Letras para os monumentos a Amadeu Amaral; redação final do projeto de lei n. 98, dispondo sobre a criação de 3 cargos de Perito Examinador, padrão "k", na Tabela II, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Segurança Publica; redação final do projeto de lei n. 117, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 150.000,00 à Secretaria da Educação; redação final do projeto de lei n. 276, declarando de utilidade publica a Associação dos Funcionarios de Cartorios do Estado de São Paulo; redação final do projeto de lei n. 232, retificando para o de "Abrigo Samaritano", o do "Serviço da Ação Social do Bom Samaritano" da Igreja Metodista do Brasil, em Ourinhos; redação final do projeto de lei n. 313, retificando o nome da beneficiaria do auxilio de que trata a lei n. 20, de 1.o de dezembro de 1948; em terceira discussão o projeo de lei n. 263, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a vender, em concorrencia publica, um terreno situado na Praia Grande, no "Jardim Guilhermina". Entra após em terceira discussão o projeto de lei n. 686, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a fixação de efetivos da Força Publica do Estado, para o presente exercicio. Suscita longo debate a proposição, sobre a qual discorre, sugerindo a sua rejeição, o sr. Juvenal Sayon. Em seguida fala o sr. Sebastião Carneiro sobre a necessidade da Assembléia votar o quanto antes a aludida materia. Após expender sua argumentação o sr. Nelson Fernandes encaminha à Mesa três emendas ao projeto. O sr. Juvenal Sayon diz que, diante do fato, requeria volta da proposição às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, para aprecia-las. O sr. Mario Beni considera que essas emendas alteram profundamente o projeto e, deveriam ter sido apresentados quando o mesmo foi submetido à segunda discussão. Afinal, o sr. Alfredo Farhat decide a questão de ordem do sr. Mario Beni, baseado no art. 61, do regimento de 1929, subsidiario do de 1947, pelo qual é permitida a apresentação de emendas a quaisquer projetos, exceto o que trata do orçamento. A Casa rejeita em votação simbolica o requerimento do sr. Juvenal Sayon que, em seguida, requer verificação de votação. Terminada a hora regimental é solicitada uma prorrogação dos trabalhos por mais 30 minutos. E' procedida, em seguida, a verificação de votação para o requerimento do sr. Juvenal Sayon. Responderam "sim" 9 deputados e "não" 29. Não houve numero. A's 18,40 horas o sr. Nelson Fernandes requer uma verificação de presença. Não havendo "quorum" suficiente, foi a sessão encerrada sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

NO PALACETE PRATES:

Dois milhões e oitocentos mil cruzeiros para as obras da passagem sob a avenida S. João

Aprovado na sessão extraordinaria de ontem um projeto de lei com esse objetivo — Redação final do projeto de lei que dá à Prefeitura sete milhões de cruzeiros para que se conclua o viaduto do Gasometro

Os trabalhos de sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, prolongaram-se das 14,20 às 17,30 horas, presididos pelo srs. Teixeira Pinto. O primeiro item da pauta, relativo à redação final do projeto de lei 166-49, de autoria do Executivo, que abre um credito de sete milhões de cruzeiros, para desapropriações na rua do Gasometro, foi aprovado. Disporá a Prefeitura dessa verba, conforme noticiamos, para concluir as obras do viaduto da rua do Gasometro, sobre a passagem de nivel da Santos-Jundiaí.

250 MIL CRUZEIROS PARA OS FLAGELADOS DAS ENCHENTES DAS CIDADES MINEIRAS E FLUMINENSES

O plenario apreciou e aprovou em seguida a redação final da alteração proposta pelo executivo ao artigo quarto da lei de 4 de fevereiro de 1949, que estabelece auxilio às populações flageladas pelas enchentes ocorridas em cidades mineiras e fluminenses. Pela alteração aceita, esse auxilio foi estipulado em 250 mil cruzeiros.

Foi aprovada em seguida a redação final do projeto de lei que dá a denominação de Dr. Januario Miraglia à atual rua Canchim, no Jardim Paulista.

O parecer final do projeto de resolução que autoriza a mesa a determinar o pagamento de diferenças de vencimentos dos continuos da edilidade extinta em 1937 foi aprovado em seguida.

DOIS MILHÕES E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS PARA A PASSAGEM SOB A AVENIDA S. JOÃO

Longas discussões provocou o item numero cinco. Referia-se à segunda discussão do projeto de lei 113, do executivo, que autoriza a despesa de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros para a construção da passagem subterranea na avenida São João, junto à praça do Correio.

Debates demorados tambem suscitou o item seguinte, referente a um projeto de lei que concede regalias aos vereadores para a retirada de obras da Biblioteca Publica Municipal. O projeto apresentado pelo vereador João Carlos Fairbanks provocou desagradavel repercussão, mas o plenario aprovou um substitutivo do sr. José Ferreira Keller, que limita tais regalias, dispondo que "só obras tecnicas podem ser requsitadas e assim mesmo pelos presidentes das comissões da edilidade".

A seguir, o plenario manifestou-se favoravel à aprovação do projeto de lei do executivo que modifica o alinhamento da rua Boa Vista, esquina da ladeira Porto Geral.

O ultimo item da pauta, relativo ao auxilio de 50 mil cruzeiros à caravana de doutorandos da Escola Paulista de Medicina foi encaminhado à Comissão de Educação e Cultura.

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, SESSÃO EXTRAORDINARIA

Deviam ter inicio hoje as ferias legislativas de julho, estabelecidas no regimento interno da edilidade. Entretanto, como ha materia que deva ser apreciada com urgencia, inclusive a redação final do projeto de lei relativo às obras da passagem sob a avenida São João, o presidente Teixeira Pinto convocou uma sessão extraordinaria para segunda-feira, às 14 horas.

O Crime das Candeias

II

FRANCISCO PATI

A "carta aberta" que me dirigiu o dr. Alfredo Palermo, defensor do criminoso, no caso das Candelas, termina com uma referencia ao livro "Esperidião", de autoria, se não estou em erro, do sr. Benedito Valadares: "Fico pensando, meu caro Pati — diz o distinto advogado — que o espirito arejado que citou e comentou Dante, referiu Leopardi e traduziu Pirandelo, tenha lido tambem os originais do "Esperidião"... Só assim explico seu artigo. E o lamento profundamente".

Essa historia do "Esperidião" afigura-se-me igual à do "existencialismo" na boca do juiz local: é vontade de fazer graça.

No fim de contas, não havia motivo para essas referencias, nem ao "existencialismo", que não admiro, nem ao "Esperidião", que não conheço. Juiz e advogado, tentando justificar um ato do qual foram os principais protagonistas, fazem-me acusações que peço licença para não aceitar: o primeiro, de imoral, o segundo, de gaiato. Se nas palavras que dediquei ao problema das irradiações forenses, posto em foco pelo "Crime das Candeias", em Franca, e pelo "do Tenis Clube", em Campinas, houvesse intenções subversivas, certo as não teria endossado o Conselho Superior da Magistratura. Enfunam-se as velas da minha vaidade quando considero que a advertencia deste aos juizes do Tribunal do Juri reproduz até os meus conceitos sobre o fato.

Estou onde estava antes da carta que sobre o assunto me escreveu o dr. Francisco Luiz e da repercussão que alcançou em Franca a advertencia do Conselho Superior da Magistratura. Continuo a pensar, em verdade, que o Tribunal do Juri não é um pelourinho. E' apenas um tribunal, o que quer dizer, é uma casa onde os homens se dedicam ao culto e à pratica da justiça. Esta, por sua vez, não é um espetaculo. Para julgar um homem não é preciso expo-lo nem à irrisão nem à consagração das ruas. Já o deixei bem claro: o banco dos réus é uma mesa de anatomia, para autopsia de consciencias e almas. Não cabe à multidão devassa-la, emprestando um ar de revolta ou de festa ao que tem de ser feito com ponderação e humildade.

Assegura-me o dr. Alfredo Palermo que o povo francano gostou do espetaculo: "E a verdade manda dizer que o povo de Franca ficou satisfeito com a irradiação: póde toda gente conhecer os elementos da acusação e os argumentos da defesa, e, assim, o réu não foi julgado apenas por 7 pessoas, como formalmente se verificou, mas pela população desta cidade e das cidades vizinhas. Se v. estivesse em Franca e conhecesse o interesse dos francanos pela solução do rumoroso caso policial, certamente seria dessa opinião. O povo não suportaria os segredos de uma sessão de Juri feita para uma duzia de pessoas, quando, alem do indigitado responsavel pelas mortes, havia oito pessoas envolvidas nas teias do processo".

Na boca de um advogado é isso verdadeiramente deploravel.

As sete pessoas que compõem o Conselho de Setença, nos tribunais populares, não julgam em seu nome individual. Julgam como "representantes da sociedade". Quando organiza e seleciona o corpo de jurados tem o presidente de um desses tribunais o cuidado de meter na lista somente cidadãos capazes, cidadãos que sejam, pelas suas virtudes morais e intelectuais, pela sua dedicação à causa social como pelo seu esforço, interpretes condignos da vontade coletiva. A acusação e a defesa, na hora do julgamento, não se dirigem aos homens sentados à sua frente; dirigem-se, através deles, à sociedade que eles representam, ao lar de onde provêm, à familia que defendem.

Dizer, como disse o dr. Alfredo Palermo, que a população francana não "sup rtaria" uma sess o pa a me a duzia é, em primeiro lugar, fazer injuria grave aos 7 individuos sorteados para o julgamento, como representantes da sociedade local; é, em segundo lugar, desconhecer a existencia e a finalidade de um instituto juridico relevante, — o mandato.

Não pretendo indispor nem o juiz de direito nem o advogado com os jurados que funcionaram no julgamento do "Crime das Candeias". Em poucas palavras, são eles os ofendidos. Sobre eles recái, realmente, a triste suspeita de não estarem à altura daquele mandato, pois precisam julgar com sentinela à vista. A irradiação teve por fim, em tais condições, permitir à população de Franca e à das cidades vizinhas acompanhar os debates pró e contra, para afinal controlar a decisão dos juizes leigos. Não foi julgado, por conseguinte, o autor do "Crime das Candeias". Foi julgado, naquele dia, em Franca, o proprio Tribunal do Juri.

O dr. Alfredo Palermo suspeita-me de ter lido o "Esperidião", do sr. Benedito Valadares. Ironia ou graça? Seja o que for, dir-lhe-ei, com grande amizade, "senza rancore", que não descubro o ponto aonde quer chegar. O "existencialismo" e o "espiridianismo" (é assim que se diz do culto a Espiridão?) não me fazem recuar uma linha, em tudo quanto venho escrevendo sobre o tema que lhe mereceu uma "carta aberta". Deixemos as sessões do juri em paz. A justiça é "triste e necessaria", "amarga e salvadora", "suave e terrivel", como leio em Rui.

Não é um espetaculo, insisto.

O imposto da imoralidade

Queremos chamar a atenção dos leitores para alguns aspectos da imoralidade administrativa que, implantada no Estado Novo, fez escola e já em plena democracia restaurada continua a zombar do Codigo Penal, das campanhas da imprensa e do parlamento.

Antes do mais, os peculatarios, os artifices das negociatas sabem perfeitamente que existe a tecnica da impunidade, consistindo nos obstaculos criados à averiguação das faltas pelos proprios faltosos, no exercicio de suas altas funções. Quando cometem essas faltas, e os indicios transparecem cá fora, procuram, com uma impudencia inaudita, confundir os acusadores, exigindo-lhes as provas, como se os criminosos fossem tão ingenuos ao ponto de deixar em mãos do adversario qualquer documento comprometedor.

Estabelecido que ninguem pode acusar sem provas, os réus se atocaiam atrás desse principio de jurisprudencia penal. E só vendo a audacia fria desses individuos quando postos entre a espada e a parede!

Querem um exemplo ilustrativo bem recente?

Travou-se no Palacio Nove de Julho viva discussão sobre as multas do jogo do bicho. O lider do governo se viu entre dois fogos quando alguns deputados oposicionistas lhe rebateram o calvo argumento de que tambem nos passados governos, já na Republica Nova, as multas aos infratores eram aplicadas, citando o governo Armando de Sales Oliveira. A esta evasiva contravem um deputado, afirmando que no governo Armando de Sales Oliveira as multas eram de fato aplicadas, mas o dinheiro recolhido ao Tesouro, ao passo que, atualmente, essas multas vão para a "caixinha" famosa, ou tesouro de guerra, a fim de custear a vasta maquina de corrupção que, no dizer dos proprios elementos ligados ao governo, está funcionando em São Paulo, com ramificações em todo o Brasil, para assegurar a popularidade do governador.

Não lhe sendo possivel rebater esse argumento, embora não falte a certos elementos do governo coragem para isso e muito mais, que fez o lider?

Antes de responder a essa pergunta "Que fez o lider?" vejamos o que devia ele fazer. Achando-se o governo do Estado sob a acusação gravissima de baixar a mão sobre a renda do jogo do bicho, cabia-lhe repelir, negar, refutar com a maior veemencia o que constitui elemento de descredito, não para o homem que eventualmente ocupa os Campos Eliseos, porquanto os homens passam e as instituições permanecem, mas para o Estado de São Paulo, para a terra que deu outrora ao Brasil um punhado de homens dignos, os quais, levados à presidencia da Republica, se tornaram, perante os brasileiros de outros Estados, grandes professores de civismo e de devoção à causa publica.

Mas, o lider demonstraria uma desfaçatez inultrapassavel se tentasse destruir aquilo que São Paulo inteiro sabe: ha uma "caixa" particular com que o atual governo de São Paulo entra no mercado das consciencias, adquirindo-as segundo a cotação do dia. Essa "caixa" não se alimenta somente das multas do jogo do bicho, mas tambem de contribuições "espontaneas" daqueles que têm negocios com o Estado. Sobre os recebimentos de certo vulto, nos glichês do Tesouro, recaem as fintas compulsorias, isto é, o imposto da imoralidade. Dir-se-à que as firmas, ou pessoas que têm negocios com o Estado devem escusar-se a essa contribuição criminosa. Devem, mas não podem. A maquina burocratica, sob o controle dos altos auxiliares do governo, dispõe de meios para, segundo a expressão usual "atrapalhar a vida" das firmas e pessoas que se negarem a abrir mão de uma dada percentagem sobre as contas processadas. E todo mundo que conhece a trama dos negocios não ignora as mil e uma dificuldades criadas pelo atraso nos recebimentos. Quantas e quantas vezes a solvencia de uma firma, ou pessoa, depende da soma a receber de um dado cliente! Basta o menor atraso no resgate de uma fatura vultosa, como costumam ser as faturas de fornecimentos ao Estado e ao municipio, para levar uma empresa à concordata ou à falencia. Tem-se visto.

Certas empresas fornecedoras, sabendo que seus papeis só terão rapido andamento mediante a aludida contribuição, o mais que podem fazer é majorar a fatura com dada percentagem correspondente ao imposto da imoralidade.

Ora, o lider do governo, certo de que todo mundo conhece tais particularidades, encontrou um unico argumento para livrar-se do fogo de barragem dos apartes: berrou que não é só em São Paulo que o jogo do bicho campeia; tambem em outros Estados ele é franco. Mas não disse se nos outros Estados funcionam outras tantas "caixinhas". E ainda que dissesse, não isentaria o governo de São Paulo da responsabilidade de estar praticando um delito afrontoso aos brios da nossa terra, pois nenhum réu pode livrar-se de uma condenação alegando que praticou tal crime por saber que outros tambem o praticam.

Ajuste de contas no Plano Marshall

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio. — O "Wall Street Journal", órgão de grandes negócios e das altas finanças começa a ter duvidas acerca da rota diplomatica da nação. Acaba de publicar um artigo em que se diz que, tal como foram manejadas as coisas, o Congresso foi colocado numa posição em que ou aprovará o Pacto do Atlantico ou terá de "quebrar uma promessa". Acrescenta que se o povo americano "houvesse tido a oportunidade de decidir não teria sido tão cordato" e termina dizendo: "Assim vão as coisas. Mas um belo dia o povo se aborrecerá realmente e exigirá que o consultem antes de apresentarem-lhe a conta".

Não teria muita importancia essa explosão do articulista se nestes ultimos tempos não se tivessem verificado outras manifestações de opinião semelhantes por parte de entidade representativas dos grandes interesses economicos. "O Espectro de 1953" foi o titulo dado pelo Conselho dos Estados Unidos da Camara Internacional de Comercio a um relatorio que deve ser debatido agora na Convenção dessa Camara em Paris. Se não for aprovado ali, o Conselho o apresentará a outro conclave que se reunirá em junho em Quebec. A forma dramatica pela qual o Conselho dos Estados Unidos se expressa deve-se sem duvida a que o seu presidente é um dos grandes jornalistas deste país, o sr. C. D. Jackson, criador da portentosa revista "Life" e agora diretor de "Fortune", o magazine representativo dos negocios e de propriedade tambem da empresa "Time Incorporated".

Começa o relatorio com uma série de titulos que chama de "ficticios" porque até agora "só existem nos pesadelos dos homens de negocios dos Estados Unidos", mas que, na opinião do Conselho dos Estados Unidos, podem ser realidade em 1953 e se não modificar o rumo que tomam as coisas na Europa em relação ao Plano Marshall. Eis aqui esses titulos:

"Os Beneficiarios do Plano Marshall Apertam os Controles Economicos" "Os Controles de Cambio e as Restrições à Importação Aumentam". "O Comércio Multilateral se Paralisou Enquanto Cresce a Autarquia". "As Inversões Americanas Foram Congeladas". "Os Sistema de Livre Iniciativa Privada Perece na Europa Enquanto a Economia Dirigida Floresce". "O Nivel de Vida da Europa Declina". "A Europa Exige Outro Plano Marshall". "Os Estados Unidos Recusaram-se a Continuar Subvencionando Indefinidamente o Padrão de Vida Europeu". "A Russia se Alegra com a Divisão Economica do Ocidente".

Para aqueles que compartilham da opinião expressa mais de uma vez nesta coluna, esses titulos para 1953 devem parecer apropriados aos dias que correm. Alguns já aparecem em Nova York. Em "The New York Sun" de 7 de março lêem-se estes: "Uma Personalidade das Nações Unidas Afirma que o Plano Marshall Prejudica a Europa". "Diz que o Plano de Ajuda é um Estimulo ao Isolacionismo". "Opina que a Recuperação da Europa Está Sendo Retardada". No mesmo dia apareceram estes outros no "Herald Tribune": "Um Estudo das Nações Unidas Diz que a Europa é Prejudicada com o Plano Marshall". "A Comissão Declara que a Economia do Continente se Desintegra em Consequenciada Atual Politica". Os dois jornais se referiam a um relatorio de 100.000 palavras elaborado pela Comissão Economica para a Europa que foi criada em 1947 pelo Conselho Economico das Nações Unidas.

O "New York Times" havia dado conta há pouco da oposição que surgiu no Clube de Exportação de Nova York contra a Carta de Havana que, é, além do Plano Marshall, outra coluna da politica comercial em andamento. O sr. Courtney, presidente daquele clube, atacou a "ajuda a planejadores socialistas (da Europa) em risco de minar o nosso proprio sistema economico". J. H. Camical escreve por sua vez, no "New York Times" de 8 de maio, sobre o alarme que a politica petrolifera dos encarregados do Plano Marshall está produzindo entre as companhias americanas e na América Latina; afirma que o esforço para "tornar a Europa independente do petroleo do Hemisferio Ocidental" expõe à industria do Novo Mundo a perder para sempre os seus mercados fora do continente.

No momento, o Conselho dos Estados Unidos da Camara Internacional de Comercio não participa desses temores. Os seus são para 1953. Mas le-se facilmente nas entrelinhas do relatorio, que deve estar sendo discutido em Paris, que o alarme dos homens de negocios americanos já existe. O que parece haver irritado o Conselho é o fato de que os 8 delegados à Organização da Cooperação Economica da Europa terminaram a sua reunião de março sem chegar a acordo nem formular plano algum. Tinham o dever, diz o Conselho, de preparar o caminho para cumprir os compromissos que as nações da Europa Ocidental contrairam no convenio do Plano Marshall. Exige o Conselho dos Estados Unidos que a Organização de Cooperação Economica da Europa onde se encontram os homens maximos da Europa Ocidental, procure realizar "imediatamente" um "genuino esforço cooperativo" que permita obter "em toda a Europa Ocidental" os seguintes objetivos:

1 — A livre circulação de mercadorias, eliminando tarifas, preferencias, restrições quantitativas e discriminações. 2 — A livre circulação de fundos com a livre conversão das moedas e a eliminação de controles de cambio. 3 — O restabelecimento do sistema economico de livre concorrencia com oportunidades para inversões. 4 — O aumento da produção com a eliminação dos carteis (monopolios) privados e das restrições oficiais.

Não creio que o Conselho dos Estados Unidos espere que a Europa Ocidental possa aproximar-se sequer do cumprimento desses Quatro Pontos. Ao contrario, a tendencia nacionalista e socialista ali domina, e já que nenhum governo se atreve a contraria-la, isso faz pensar que o rumo coletivista se manterá. Por ora é só o Conselho dos Estados Unidos da Camara Internacional de Comercio que assume essa atitude de chamar a contas a Europa Ocidental. Mas a opinião parece estar-se preparando para dar um apoio publico e talvez oficial a essas exigencias.

NOTAS & COMENTARIOS

EDUCAR, MAS PROTEGER TAMBEM

A comissão promotora do Congresso de Transito teve a lembrança de colocar em praça publica um recipiente para as sugestões que o publico deseje fazer no sentido de facilitar a solução do cruciante problema do transito em São Paulo. Provavelmente, muitas serão as contribuições populares com esse objetivo, a julgar pelo numero de cartas que os jornais recebem e publicam sobre o palpitante assunto, a maior parte reclamando providencias contra abusos de motoristas ou denunciando irregularidades verificadas na circulação dos veiculos nas ruas congestionadas da capital paulista.

Entre outras, não deverá faltar a que se relaciona com a educação dos pedestres. Insistimos nesse ponto porque de nada valerá cuidar de nova distribuição de estacionamentos, modificação de "mãos de direção" ou novas regras para melhorar o serviço, inclusive na parte referente à sinalização, se o publico em geral não fôr instruido acerca do modo mais seguro e correto de andar na rua e da necessidade de obedecer tambem aos regulamentos do transito.

Isso deveria ser feito sem mais demora, quer pela ação direta dos guardas especialmente destacados para orientar o movimento dos pedestres nas ruas de maior afluencia de veiculos da zona central da cidade, quer por meio de publicações na imprensa e no radio e de comentarios feitos nas escolas. Seria oportuno restabelecer a obrigação de circular conservando a direita nos passeios, destacando-se para tal um corpo de guardas corteses e inteligentes, dada a dificuldade inicial de convencer o publico das vantagens dessa medida, que viria contribuir para o descongestionamento das ruas centrais e poria termo ao pandemonio atual, que faz o cidadão andar aos trancos e às cotoveladas, entre pragas e blasfemias...

Não se deveria esquecer, por outro lado, a necessidade de reservar nas esquinas e cruzamentos perigosos uma faixa de passagem obrigatoria para os pedestres, de modo uniforme, corrigindo-se as anomalias presentemente registradas e cuja responsabilidade cabe aos guardas, preocupados apenas com os automoveis e bondes, deixando de uns tempos a esta parte, de proteger o publico pela retenção dos veiculos durante alguns minutos, como é adotado em todas as cidades do mundo civilizado e aqui mesmo se fazia com o emprego da luz amarela nos postes de sinais.

Afinal, quando se fala em transito não é somente aos automoveis, carroças ou bicicletas que se faz menção; o individuo tambem merece ser incluido entre os fatores que compõem o dificil problema, mormente num meio como o nosso, onde o publico ainda não compreendeu bem até que ponto chegam os seus direitos nem os seus deveres, cumprindo às autoridades esclarece-lo e protege-lo dentro das normas legais.

O JOGO E OUTRAS HISTORIAS...

Em aparte ao discurso de um deputado na Assembléia Legislativa, o lider da bancada pessepista procurou, inutilmente, defender o governo das criticas que lhe são feitas por motivo da displicencia demonstrada ante o alastramento cada vez maior do "jogo do bicho" em S. Paulo, afirmando, entre outras coisas, que o Executivo "tudo tem feito para combater esta contravenção".

Ora, a realidade é muito diferente do asseverado pelo verboso parlamentar situacionista. Os "chalets" de jogo multiplicam-se de um dia para outro como as reações em cadeia provocadas pela desintegração atomica ou os golpes de magica de um feiticeiro oriental... E ninguem ignora que a abertura dessas novas casas de loterias custa bom dinheiro aos seus proprietarios, tanto em "luvas" pela transferencia do ponto pelo seu antigo ocupante como em alugueis e em contribuições para a famosa "caixinha" do Partido do governo, tudo igualzinho ao que se verificava em Chicago e outras cidades dos Estados Unidos no tempo de Al Capone. Lá eram o contrabando de bebidas alcoolicas e os "caça-niqueis" o movel do suborno oficial; aqui, é somente o "bicho", hoje mais rendoso do que quando tolerado sob o sistema de multas e alvarás para a venda de bilhetes da Loteria do Estado.

Na época em apreço, a arrecadação era carreada aos cofres do Tesouro e devidamente escriturada; não se fazia segredo disso, embora esse procedimento tambem constituisse uma burla do Codigo Penal. Mas, assim mesmo, havia mais decoro do que atualmente, quando autoridades e banqueiros de jogo parecem andar de mãos dadas, repartindo o fruto ilicito da exploração ignobil de que o povo é vitima e transformando a terra bandeirante num vasto campo de vicio e malandragem. O exemplo dado pelo oficialismo nessa esquisita, reprovavel proteção aos "bicheiros" é dos mais nocivos. Deslustra as tradições de probidade e criterio da administração paulista e estimula os atos de indisciplina e desobediencia à lei, numa fase da nossa vida politica em que urge fortalecer a confiança popular nos governantes e no poder da legalidade.

Vai a tal ponto a expansão do vicio que os amigos do "bicho" não se contentam em trocar palpites na rua e fazer em casa seus "calculos de probabilidades" sempre falhos; até mesmo através do microfone das nossas emissoras de "broadcasting" formulam vaticinios "do 1.o ao 5.o", dando publica demonstração do seu menosprezo pelas sanções contra o jogo.

Ainda a semana passada, durante a irradiação de um programa de operetas, numa estação desta capital que se considera "de elite", os interpretes fizeram da "Viuva alegre", de Lehar, um veiculo de propaganda dos seus palpites zoologicos, matando a um só tempo dois coelhos: — o desejo de "inspirar" os viciados e a beleza da popular opereta. Se houvesse mesmo esforço do governo em combater o "bicho", segundo pretende fazer crer o lider do P. S. P. na Assembléia, não era então o caso de impedir que os bicheiros lançassem mão desse ridiculo estratagema para a propaganda da jogatina?

———o———

O prefeito municipal assinou ontem o decreto n. 1.077, declarando de natureza urgente, para o efeito de imediata imissão de posse, a desapropriação dos imoveis situados no trecho da rua do Gasometro, compreendidos entre as ruas Corrêa de Andrade e Jairo Gois, declarados de utilidade publica pelo decreto municipal n. 975, de .... 28-5-47, que aprovou o projeto de alargamento da referida rua.

EM DEFESA DAS FEIRAS LIVRES

Não é de hoje que se maquina a eliminação das feiras livres em que se abastece a população paulistana. Varias tentativas já se fizeram nesse sentido. Depois de algumas decadas de funcionamento desses mercados populares, os estetas da Prefeitura vieram a descobrir que constituem uma feia mancha na beleza da urbe, sem se lembrarem dos borrões de lama e dos precipicios perigosos que são certos bairros da capital, inteiramente abandonados pelos poderes municipais, apesar da grita constante dos seus moradores. Descobriram, igualmente, que atravancam o transito, sem atentarem para a mazela geral do pessimo calçamento e das obras infindaveis, que igualmente o atravancam e que jamais reclamaram atenções tão solicitas da parte dos adversarios declarados das feiras livres.

Como quer que seja, estas foram condenadas por alguns juizes. Mas as feiras livres apresentam aspectos tão positivos que esse julgamento se chocou violentamente com os interesses da coletividade, de todas as donas de casa, que se orientam pelo criterio dos preços das hortaliças e dos generos de primeira necessidade, e não pelo das belas palavras. Prometeu-se então um sucedaneo: — os mercadinhos distritais, em recintos fechados, distribuidos por uns tantos bairros merecedores desta rara distinção. Alguns destes proprios chegaram a ser inaugurados, mas não se positivaram as maravilhas que a eles se atribuiam.

As feiras livres resistiram. Sente-se, todavia, uma conspiração constante contra a sua sobrevivencia, apesar da longa experiencia que as tornaram verdadeira e insubstituivel instituição no mercado de consumo de São Paulo. Agora, indaga-se — e é justo que se indague — quais as razões reais, e não aparentes, que inspiram os "reformadores". Os observadores atilados já o afirmaram: — há comerciantes, naturalmente prestigiosos, que se julgam prejudicados pela concorrencia das feiras-livres... Contudo, são os mesmos inimigos das feiras que se dizem dispostos a combater a exploração do povo e a alta dos preços. Quem não os conheça que os compre.

PRIVILEGIO DE CLASSE

Continua dando pano para mangas o projeto de lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo publico municipal.

Na sessão de segunda-feira, da Camara de Vereadores, varios destes assinalaram, mais uma vez, o gravissimo defeito daquele diploma, o qual, como todo mundo sabe, reajusta os padrões tendo em vista, a bem dizer, o diploma dos individuos e não a sua posição no seio da imensa maquina burocratica. Medicos e engenheiros passam a gozar de privilegios verdadeiramente excepcionais, a tal ponto que o sr. Pedro Pedreschi pronunciou o seguinte: — "Admito a hipotese da equiparação no nivelamento do titulo de expressão universitario. Por que excluir-se o veterinario, o dentista e o farmaceutico?"

Em verdade, não é só no Departamento Juridico que existem bacharéis em ciencias juridicas e sociais, nem é só no Departamento de Higiene que existem medicos. Tais titulares se encontram espalhados por todos os departamentos, exercendo funções que, embora não exijam diploma de escola superior, só têm a lucrar com os que o possuem. Por que, então, não estender a todos as vantagens pecuniarias do projeto cuja redação final foi aprovada segunda-feira à tarde?

Para ser logica, inteiramente logica, deveria a Camara de Vereadores incluir no referido projeto de lei um dispositivo vedando a inscrição de portadores de diploma universitario em outros cargos que não os que lhes são compativeis. Se não nos enganamos, já se faz isso nos cargos federais. No ano atrasado houve um concurso na Caixa Economica Federal e dele foram excluidos os medicos, os advogados, os engenheiros, os licenciados em filosofia, etc.

Um dos defensores do projeto em exame, falando ao que parece em nome do oficialismo, declarou que "não havia outro jeito de consertar o erro inicial senão com outro erro". E' a prova de que houve erro na discussão do assunto e na sua consubstanciação em lei. Esse erro, pergunta-se, não trará graves consequencias para o funcionamento da administração municipal?

Infelizmente, elas não tardarão. Não custa esperar.

Sancionada a lei que prorroga o regime de licença prévia

RIO, 30 ("Correio") — O presidente da Republica sancionou ontem à noite, imediatamente após receber os autografos do Senado, o ato que prorroga por 90 dias a vigencia da lei n. 262, de 23-2-1948, e que subordina ao regime de licença previa o intercambio da importação e exportação com o exterior.

A «invasão» de Santo Domingo

RAUL DE POLILLO

A Republicana Dominicana, ou de Santo Domingo, que agora volta ao cartaz internacional, devido a uma extravagante tentativa de "invasão aérea", tem historia sem duvida movimentada. Santo Domingo é, de inicio, uma das grandes ilhas do grupo das Antilhas, na America Central. A ilha foi descoberta por Cristovão Colombo, em 1492, e seu primeiro nome foi La Espanhola, dado pelo proprio descobridor genovês. A seguir, o nome dela passou a ser Hispaniola.

Foi nessa ilha que primeiro se estabeleceu a autoridade da Espanha em terras americanas. Em 1627, a Espanha se viu obrigada a ceder, à França, a zona ocidental da ilha, ocupada, desde varios anos antes, por piratas franceses. Depois, toda a ilha passou para o dominio da França, até que, em 1801, o negro Santos Louverture lhe proclamou a independencia. Derrotado este revolucionario e restabelecida a autoridade francesa, a republica se implantou, de novo, na ilha, por obra de Dessalines, em 1804. A seguir, Dessalines mudou o nome da ilha para Haiti, e fez-se proclamar rei, sob o nome de Jacó I.

Houve, daí por diante, uma sucessão rapida de acontecimentos, pelos quais a Inglaterra entrou nas contendas, e a Espanha tentou recuperar a posse da ilha. Por fim, em 1844, as coisas se definiram. A ilha ficou dividida em duas republicas independentes, que passaram a ser Estados soberanos: a Republica Dominicana, ou de Santo Domingo, hispano-negra, a leste; e a Republica de Haiti, franco-negra, a oeste.

A Republica Dominicana ficou com um territorio de 50.070 quilometros quadrados, ou seja, dois terços da ilha. E hoje tem pouco mais de dois milhões de habitantes.

* * *

Como nação independente, a Republica Dominicana nunca teve vida muito tranquila. A despeito pequena como área, e de quase insignificante como população — (pois todos os seus habitantes constituem algo menos da população da cidade de São Paulo — a sua existencia domestica vem desenvolvendo-se em atmosfera de agitações politico-partidarias. Por varias vezes, a anarquia preponderou; e, para corrigi-la, alguns recursos extremos foram imaginados.

Em 1861, por exemplo, o proprio presidente da Republica, Santana, anexou-a à Espanha; e a anexação durou até 1865. A independencia foi de novo proclamada, e de novo a anarquia se implantou no país. Então se pensou em anexar a Republica aos Estados Unidos, na qualidade de "territorio", como o de Haval. Este projeto, que tomou vulto em duas oportunidades graves, foi afinal abandonado.

Muitos presidentes se sucederam na primeira magistratura da nação; alguns concluiram o tempo constitucional para que foram eleitos; outros renunciaram ao cabo de poucos meses, ou de poucos anos de presidencia; outros foram assassinados.

Por fim, houve uma ocupação norte-americana do territorio da Republica, com a instalação de um governo militar. Esta situação durou até 1922, quando os partidos politicos dominicanos entraram em acôrdo e resolveram viver mais ou menos pacificamente; mas a presença das tropas norte-americanas ali prosseguiu até 1924.

Em 1924, houve reforma da Constituição Dominicana. Outra Constituição se promulgou em janeiro de 1929; esta foi modificada em junho de 1934, sendo outra vez objeto de revisão, em janeiro de 1942.

Em 1930, foi eleito presidente, e tomou posse, o general Rafael Leonidas Trujillo

* * *

Assim que se viu instalado no poder, e seguindo a velha tradição dos caudilhos hispanos e hispanos-negros, Trujillo achou que ninguem mais deveria ser presidente da Republica Dominicana — e que só ele tinha o direito de mandar nos destinos do país. — E passou não apenas a mandar nos destinos do país, mas tambem a exercer o direito de vida e de morte sobre todos os cidadãos da Republica, exatamente à maneira dos sobas asiaticos. Eleito em 1930, para um periodo de quatro anos, fez-se reeleger para o periodo de 1934 a 1938; e dessa época para cá, as reeleições de Trujillo se repetem, de termo constitucional em termo constitucional, com tamanha monotonia e com tão acentuada impossibilidade de variação, que sempre se sabe que ele vai ser novamente eleito, e que nunca aparece outro candidato para o seu lugar.

A Republica Dominicana ficou transformada num feudo; numa vasta fazenda, com os seus cincoenta mil e tantos quilometros de área, e com os seus dois milhões de habitantes; numa fazenda em que o feitor é Trujillo, revestido de poderes excepcionais, hoje incompreensiveis na America, mas mesmo assim reais e, pelo visto, duradouros.

De quando em quando, estoura, na Republica Dominicana, uma revolução. Da sua série recente de revoluções, nenhuma obteve exito; os movimentos revolucionarios são, em regra, sufocados no primeiro dia de sua manifestação; e os participantes das rebeldias são sistematicamente exterminados.

O mais curioso é que nunca se sabe como se organizam as revoluções, ou pseudo-revoluções, na Republica Dominicana. Ora se diz que são politicos dominicanos expatriados, que tentam voltar à patria, a fim de instalar ali outro regime; ora se diz que são politicos de paises vizinhos que, aparentemente por sua conta, mas ocultamente em nome dos respectivos governos, tentam a "invasão" da Republica; e ora se murmura que é o proprio Trujillo quem arma as arruaças, a fim de manter no cartaz internacional o seu feudo, para que o mundo refresque a memoria e não se esqueça de que ele, o seu feudo, continua a existir. Mas o que é certo é que há sempre inimigos de Trujillo que são liquidados, muito embora não se compreenda bem como é que se promovem revoluções sem um suficiente preparo militar e financeiro capaz de garantir pelo menos uma perspectiva, mesmo vaga, de sucesso.

* * *

Há dias, ocorreu nova tentativa politica, com o proposito declarado de desalojar o general Trrjillo do poder. A tentativa consistiu no seguinte: — dois aeroplanos anfibios teriam partido de pontos situados em territorio da Guatemala ou de Cuba; estariam carregados de armas e de tropas, ou, pelo menos, de gente afeita ao uso das armas, disposta a combater. Os dois aviões teriam amarado na costa dominicana, e desembarcado seu material e seus homens em territorio de Trujillo, a fim de se dar inicio a uma "invasão"?

Está claro que os espiritos mais modernos não percebem como ; que entra, na cabeça dos centro-americanos, a hipotese, por certo absurda, de se processar uma invasão e de se promover a queda de um governo constituido e bem instalado no poder, apenas com as armas e com os homens que dois aviões podem transportar.

Os dois aviões são de tipo conhecido, popularmente denominado "Catalina"; são maquinas de vôo muito velhas; constituiram sobras de guerra dos Estados Unidos; e foram vendidas a quem as quisesse comprar, por preços bem reduzidos. De um dos dois que tomaram parte na "tentativa de invasão" de Santo Domingo, diz-se que era propriedade de um cidadão norte-americano, Jesse Vickers, de Miami.

Os referidos aviões, que deram bons resultados em patrulhamentos dos mares, na segunda conflagração mundial, não podem transportar muitos homens, nem muitos armamentos. E é incrivel que, apenas com a carga de dois desses aviões, se haja procurado invadir um territorio de Estado soberano.

Em todo caso, é isso o que se anuncia. Anuncia-se, igualmente, que, como de costume, todos os elementos desembarcados foram mortos pelas tropas dominicanas, inclusive os pilotos e todo o pessoal de bordo.

Em entrevista à imprensa, ao que informam os jornais norte-americanos, o general Trujillo teria dito: — "Todos os que têm procurado desalojar-me do poder estão mortos; mas eu continuo aqui".

Ainda que a declaração não tenha sido feita, o seu conteudo é verdadeiro. E' com esse conteudo que a Republica Dominicana, de tempos a tempos, força o mundo a lembrar-se dela, e, particularmente, a lembrar-se da autoridade liquida e total que o general Trujillo ali prosegue exercendo.

"A OPERETA "MADALENA", DE VILAS LOBOS ALCANÇOU COMPLETO EXITO NOS EE. UU."

Declarações da cantora Santuza Doria, que regressou ha dias dos Estados Unidos — A educação e a arte americana — Voltará à America do Norte dentro de três meses para cantar "Rigoleto"

Regressou, ha dias, da America do Norte, para onde fôra a fim de aperfeiçoar seus estudos, a cantora patricia Santuza Doria, que dará, brevemente, uma audição no Teatro Municipal. Ouvida pela reportagem, declarou que vinha encantada pelo respeito que os americanos tem pela humanidade, especialmente, pela mulher que merece toda consideração e acatamento, vivendo em ambiente de respeito e de elevação moral.

NÃO HA FILAS DE ONIBUS EM NOVA YORK

Externando suas apreciações sobre os Estados Unidos, declarou:

"Em Nova York, não ha cambio negro, porque ali as leis e as punições são rigorosas. Não ha filas para condução, apesar dos nove milhões de habitantes. Seu trafego é bom e são poucos os desastres. Os trabalhos nas repartições publicas são de uma eficiencia extraordinaria, resolvendo-se tudo com muita rapidez. Eu consegui tres meses de prorrogação de permanencia no país em 20 minutos, o mesmo se dando com a certidão de imposto de renda que tive necessidade de conseguir".

O ENSINO AMERICANO

E prosseguindo, a cantora patricia disse:

"A forma de ensino americana e a da escola publica. Os pais podem educar os filhos sem outros dispendias, a não ser o dos livros e da indumentaria. Ha colegios pagos, mas pertencem a religiosos, com internatos que custam em média 60 dolares mensais.

Pude observar o ensino nos Estados Unidos. Como convidada do professor Raymond Samuel Sayers, da High of Music and Art, assisti ao baile de formatura de seus alunos e realizado nos salões do Savoy Plaza, um dos maiores de Nova York. Lá pude ver que coisa maravilhosa é a mocidade americana com sua mentalidade mais ou menos desenvolvida para a vida".

A VIDA ARTISTICA

"A vida artistica e musical é intensa em Nova York — prosseguiu a nossa entrevistada. Existem cinco companhias de opera que percorrem as principais cidades do país, desde outubro até março. Em Nova York, o Metropolitan Opera House funciona cinco vezes por ano, apresentando, sob a direção de Edward Johnson, os mais famosos artistas. O Carnegie Hall e Town Hall, dois famosos teatros, funcionam durante cinco meses seguidos com vesperais e "soirées", com os melhores instrumentalistas e cantores.

Foi com grande satisfação que assisti à representação da opereta "Madalena", de Vila Lobos, constatando, com grande orgulho, o exito que essa magnifica opereta alcançou no Siefeld Theatre, na sexta avenida, ficando no "cartaz" durante doze semanas. Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, são dois maestros brasileiros muito conhecidos e apreciados pelo povo americano.

Quanto à minha atividade artistica, limitei-me apenas à estudar, observar e conhecer os meios culturais, onde aprendi um pouco, pois me foi impossivel obter trabalho por ser isso vedado aos turistas. Cantei apenas em festas particulares. Todavia, depois de ter estudado com o grande maestro Menoti Salta, que, com sua esposa, foram grandes amigos, consegui, por seu intermedio, ser apresentada aos empresarios e, assim, fiz uma audição e obtive contrato para cantar a opera "Rigoleto" em Nova York, o que se dará em outubro vindouro. Depois vou dar concertos no Canadá. Dessa forma, dentro de tres meses voltarei aos Estados Unidos para cumprir o mais importante dos meus contratos com o grande empresario Siegfried Hearst".

Encerrando suas declarações, a cantora Santuza Doria disse que ficou emocionada com as festas de Natal, que tem inicio quinze dias antes de 25 de dezembro, sendo emocionante ouvir o carrilhão da Catedral de San Patrick tocar as lindas musicas de Natal. As casas comerciais funcionam até às tres horas da madrugada e suas vitrinas parecem mais contos de fada.

RECLAMAÇÕES

ONIBUS CACHOEIRA

Escreve-nos um leitor do "Correio", com referencia aos onibus da linha Cachoeira.

Declara o missivista que a Empresa de Onibus Alto do Pary Ltda. está servindo a quatro linhas: — Alto do Pary (via Bresser) Alto do Pary (via Padre Bento), Cachoeira e Vila Maria.

A Empresa faz seguir o onibus Cachoeira, para Vila Maria, prejudicando os passageiros que ficam aguardando o retorno, que é de Cachoeira.

Os passageiro que precisam do onibus Cachoeira ficam sempre esperando no periodo das 17,30 às 19,30 horas, de vinte ou vinte e cinco minutos, na praça Clovis Bevilacqua, visto que os referidos onibus são desviados para outras linhas.

Os açougueiros pedem novo tabelamento para a venda de carne no varejo

O Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo enviou à Comissão Estadual de Preços um oficio, em que pede, para que os açougueiros não continuem em atitude de franco desrespeito aos preços ora vigentes, que, alegam eles, não é compensador, que a comissão proceda ao reestudo do tabelamento da carne no varejo e que inclua na Subcomissão de Carne, enquanto durarem os trabalhos de novo tabelamento, um tecnico pertencente à classe e apontado pelo Sindicato.

DISPOSTO O PRESIDENTE GASPAR DUTRA A SOLUCIONAR O PROBLEMA DO GRUPO DE CASAS PARA JORNALISTAS

BRILHANTE DEFESA DO PLANO DO SINDICATO PELO MINISTRO HONORIO MONTEIRO

Conforme fôra anunciado, partiu, ontem, de São Paulo, com destino ao Rio, às 8,30 horas, em avião especial da "REAL", numerosa delegação de profissionais de imprensa de S. Paulo. Essa delegação foi recebida às 11 horas pelo prof. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, e prof. Candido Mota Filho, chefe do seu gabinete.

EXPOSIÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A's 14,30 horas, em audiencia especial, o general Eurico Gaspar Dutra recebeu, no Palacio do Catete, os profissionais de imprensa de S. Paulo, que foram apresentados ao chefe da nação pelo ministro Honorio Monteiro.

O presidente Dutra interessou-se, vivamente, mesmo porque era a primeira vez que recebia uma tão numerosa delegação de homens de imprensa do grande Estado da Federação.

A cada jornalista que lhe era apresentado, o presidente Dutra perguntava em que jornal exercia a profissão.

Pelo sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo, foi feita ao general Dutra uma exposição referente à reivindicação ali defendida e que consiste no financiamento pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, de um conjunto de casas residenciais para redatores, revisores, fotografos e arquivistas da imprensa bandeirante.

Ponderou, ainda, o presidente do Sindicato dos Jornalistas a importancia da solução desse problema, acentuando que muitos profissionais estão ameaçados de despejo e que os alugueres medios atuais são, geralmente, superiores aos salarios do jornalista.

Finalmente, fez entrega ao presidente da Republica de um memorial da entidade representativa dos homens de imprensa de S. Paulo, no qual é pleiteada uma suplementação de verba para a execução do referido plano de residencias, nesta capital.

A SITUAÇÃO ESPECIAL DO PLANO DE CONSTRUÇÕES

A seguir, o prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, usou da palavra para esclarecer o chefe da nação a proposito da pretensão dos jornalistas bandeirantes.

Sua oração foi uma vibrante defesa da reivindicação dos profissionais de imprensa de São Paulo.

Argumentou o ministro Honorio Monteiro que a situação dos jornalistas é, realmente, especial, visto como, quando a Carteira Imobiliaria ainda se encontrava aberta, e eram de apenas 59 o numero de segurados inscritos, os profissionais de imprensa fizeram entrega ao I. A. P. C. da documentação completa para a construção do grupo de casas e protocolaram os documentos do proprietario do terreno.

Lembrou, porem, o titular da pasta do Trabalho que os 42 processos de financiamento, acrescidos aos 59 segurados já inscritos, ultrapassariam o total da verba destinada a São Paulo. Em consequencia, depois disso, des outros segurados se inscreveram e o plano do Sindicato dos Jornalistas ficou a exigir uma suplementação de verba.

A exposição do prof. Honorio Monteiro impressionou, realmente, o presidente Dutra e repercutiu muito bem entre os integrantes da delegação de jornalistas bandeirantes.

ENCONTRARA' UMA SOLUÇÃO JUNTAMENTE COM O PRESIDENTE DO I. A. P. C.

O presidente perguntou, então, ao sr. Freitas Nobre qual a verba necessaria à execução do referido plano e, depois de informado, ponderou:

— "Realmente é pequena".

Acrescentou, então, que se entenderia, pessoalmente, com o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, sr. Remy Archer, e em entendimento com este encontraria a solução imediata do problema.

Finalizou s. exc. pedindo a presença de uma nova comissão de jornalistas, no Rio, nos primeiros dias da semana, para as "demarches" finais com o presidente da autarquia comerciaria, sr. Remy Archer.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO

Ontem mesmo, às 16 horas, ainda em avião especial da "REAL", a numerosa delegação de jornalistas de S. Paulo regressou à nossa capital, desembarcando em Congonhas às 17,30 horas.

Boletim Meteorologico

30-6-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Canandéia	24	14	7.0
Iguape	23	17	6.0
Itanhaem	22	14	65.0
Santos	—	—	16.0
São Sebastião	—	14	4.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	10	0.5
Agua Branca	—	9	5.0
Horto Florestal	25	8	6.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	9	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	25	11	0.0
Avaré	24	—	0.0
Campinas	—	13	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Piracicaba	27	—	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	25	17	6.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Tamoio	27	13	0.0
Tatui	27	—	0.0
Tietê	27	—	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	—	0.0
Franca	—	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	11	0.0
Baurú	—	—	0.0
Jaú'	—	10	0.0
Lins	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas na costa, bom com nebulosidade variavel no interior.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, fracos a moderados.

A Federação das Industrias vai apresentar às autoridades competentes sugestões sobre a concessão de licença previa

Assuntos debatidos na ultima reunião daquela entidade — Imposto predial de imoveis

Sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, realizou-se anteontem mais uma reunião da diretoria da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o conselho de representantes.

Inicialmente foi submetido a plenario, e aprovado por unanimidade, o orçamento da receita e despesa da Federação das Industrias para o exercicio de 1950.

Após ser dado à casa conhecimento de um telegrama de agradecimentos do sr. Guilherme da Silveira, pela sua investidura no cargo de ministro da Fazenda, passou-se a analisar o projeto de lei n.o 167-49 da Camara dos Vereadores, que reduz o imposto predial dos imoveis situados em vias publicas desprovidas de iluminação, calçamento e esgotos. Sobre o assunto o sr. Caio Cesar Neto propôs que a entidade se dirigisse à Camara Municipal, salientando a urgencia de uma revisão no lançamento desse imposto em geral, pois o aumento que se vem verificando está longe de representar o verdadeiro valor locativo dos predios ocupados pelos proprietarios.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

Na mesma ordem de idéias, varios oradores se fizeram ouvir salientando a necessidade de ser procedida tambem a revisão no imposto de industrias e profissões, principalmente na parte variavel, que fica a criterio do lançador, sem qualquer norma fixa a ser seguida.

SUPRIMENTO DE FARINHA DE TRIGO A' INDUSTRIA

Foi lido um oficio do sr. José João Abdalla, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, agradecendo a colaboração recebida da presidencia em relação à questão do suprimento de farinha de trigo à industria.

LICENÇA PREVIA

Prosseguindo nos trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, representante da industria junto à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, que fez uma longa exposição em torno das ultimas resoluções desse organismo, relacionadas, especialmente, com a centralização, no Rio, das concessões de Licenças Previas em moedas escassas, e a não prorrogação, a não ser em casos especiais, das licenças cujos prazos haviam se vencido. Após a exposição do sr. Carlos Eduardo de Azevedo, o assunto foi posto em discussão, sobre ele se pronunciando, longamente, os diretores srs. José Vilela de Andrade Junior, Ariston de Azevedo, Paula Aires Filho, Silvio Brant Corrêa, Artur Cortines Laxe, Vitor Fischer, Diniz Diniz Gonçalves Moreira, Francisco da Silva Vilela, Rodolfo Ortenblad e Francisco de Sales Vicente de Azevedo. Ficou decidido, após uma ampla troca de idéias, que uma comissão composta dos srs. José Vilela de Andrade Junior, Ariston de Azevedo e Francisco de Sales Vicente de Azevedo elaborasse, com toda urgencia, um trabalho, resumindo as sugestões apresentadas durante a reunião e outras que chegassem ao seu conhecimento, trabalho esse a ser encaminhado à Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, por intermedio do delegado da industria, sr. Carlos Eduardo de Azevedo.

"CORREIO" AEREO

Reiniciadas as aulas de teoria de vôo no C. R. Tietê

VISITA AO CENTRO DE AERONAUTICA DE S. JOSE' DOS CAMPOS — NORMAS APROVADAS PELA OACI — PUNIDO POR TER INUTILIZADO A AERONAVE — NOTAS

O Clube de Regatas Tietê, pelo seu departamento de Aeronautica, de há muitos anos vem concorrendo para o desenvolvimento da aviação civil em nosso Estado. Não se limita a promover competições esportivas de paraquedismo, coopera aquela entidade diretamente com o aeroclube, facilitando tudo o que está ao seu alcance para a resolução de muitos dos complexos problemas da formação de pilotos civis, bem como vem ministrando cursos. Ainda está na memoria de todos os circulos paulistanos ligados à aviação, o êxito alcançado pela serie de conferencias sobre paraquedismo, feito há alguns anos.

Agora, o Tietê reiniciou suas aulas de teoria de vôo. Estão sendo ministradas pelos instrutores José Lauze de Sousa e Remelvi Libutti. As matriculas estão abertas, sendo de esperar grande afluencia de candidatos, não só em face do grande interesse que reina em nossa juventude pelas coisas de aviação, como pelo fator suplementar de serem tais aulas gratuitas.

VISITA A S. JOSE' DOS CAMPOS

Na cidade de São José do Campos está se processando o erguimento de uma das mais notaveis obras do Brasil contemporaneo: — o Centro de Aeronautica, sobre o qual em numerosos ensejos já nos referimos nestas colunas. Em visita àquele centro, onde se prepararão engenheiros de aeronautica e serão processadas serias pesquisas tecnicas visando aparelhar melhor a aviação nacional, segue amanhã uma comitiva de jornalistas e aviadores, que saudarão o comandante do Centro, cel. av. Montenegro, e examinarão o andamento das obras, entre as quais se inclui a construção do maior tunel aerodinamico do mundo.

No domingo haverá uma concentração de paraquedismo, em que tomarão parte dezenas de paraquedistas e enfermeiras, todos animados pelo objetivo de prestar auxilio à familia de João Maternauer, perecido em desastre de aviação.

O prefeito da cidade em cooperação com o Aeroclube local, ofertou uma bela taça. Esta será a sexta concentração do genero, feita no interior paulista e, pelos preparativos prognostica-se como uma das mais empolgantes dos ultimos tempos.

INUTILIZOU A AERONAVE

O piloto Edmur Garcia Neto foi multado em dois mil cruzeiros e teve a sua licença de vôo suspensa pela D. A. C., por ter sido o responsaveil com acidente sofrido pela aeronave PP-DMP do aeroclube de Tatui. Sem autorização da entidade, e sem estar com o exame de saude em dia, descolou levando passageiro a bordo. "O avião não podia voar" — diz o inquerito — "em virtude de o Aeroclube estar aguardando as quotas de gasolina. Daí resultou o acidente, em consequencia do qual houve perda total da aeronave, sofrendo ferimentos o passageiro e o proprio piloto".

NORMAS DA OACI

MONTREAL, 30 ("Correio") — Outras disposições de telecomunicações aeronauticas, além das aprovadas em recente reunião da Organização de Aviação Civil Internacional, compreendem: — a seleção de um radiofarol onidirecional de muito alta frequencia como apoio de radio à navegação a curta distancia, quando as condições de transito justifiquem um apoio dessa classe. O radiofarol onidirecional proporciona uma indicação direta e constante das marcações da areonave a partir de uma estação fixa. A isto se acrescenta um instrumento uniforme, medidor de distancia, quando se disponha deles. Então, o piloto conhecerá continuamente a distancia e a orientação a que se acha a aeronave com relação à estação terrestre, com o que se lhe poderão transmitir trajetorias exatas a que poderá ajustar seu vôo, mantendo-o informado a qualquer distancia a que se acha da estação fixa terrestre.

As normas aprovadas não incluem auxilio à navegação a grande distancia, visto que não se dispõe por ora de nenhum complemento satisfatorio e suficientemente em condições para ser adotado em carater internacional, mas o conselho da OACI recomenda que se prossiga na investigação e aperfeiçoamento no que se refere a este problema e que entretanto continuem em funcionamento os tipos atuais de apoio a grande distancia.

As normas de telecomunicações aeronauticas, decima serie adotada pela OACI, entrarão em vigor a partir de 1.o de março de 1950, salvo se forem previamente rejeitadas por uma maioria de nações-membros da OACI.

Cursos Universitarios Noturnos

ENTUSIASMO ENTRE OS ESTUDANTES SECUNDARIOS — A FESP APOIA A CAMPANHA DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

Esteve em nossa redação o presidente da FESP, estudante Nelson Antonio Maia, acompanhado do sr. Caio Felix, conselheiro da mesma entidade estudantina, a fim de hipotecar inteiro apoio ao movimento universitario iniciado pelo C. A. "XI de Agosto", tendentes a fomentar, o mais rapidamente possivel, a criação dos Cursos Universitarios Noturnos.

O movimento divulgado pelos jornais da capital tem angariado a simpatia de todos, porque, indiscutivelmente, é um passo para a solução do problema criado para uma parte da nossa mocidade estudantina que, desejando completar seus estudos superiores, vêse, entretanto, posta à margem da vida intelectual hodierna, pela necessidade advinda de sua labuta diaria.

Os estudantes secundarios, depositam nessa campanha suas esperanças, porque têm certeza de que ela é justa e reivindica justos direitos.

Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão da ARCESP, a posse da diretoria do Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo.

MODIFICAÇÕES NAS MÃOS DE DIREÇÃO EM VARIAS RUAS DA CIDADE

O diretor do Serviço de Transito baixou ontem portaria estabelecendo diversas modificações no transito de veiculos em varias ruas do centro e bairros. As vias publicas que têm agora mãos unicas de direção, que deverão ser obedecidas a partir de terça-feira proxima, são as seguintes:

Rua Asdrubal do Nascimento: Terá uma só mão de direção em sentidos opostos a partir da av. Brig. Luiz Antonio, isto é, dessa avenida até o largo do Riachuelo, e da mesma avenida até à rua da Assembléia, nesse sentido. O estacionamento é permitido em ambos os lados, salvo nos locais assinalados nas proximidades da av. Brig. Luiz Antonio.

Avenida Ipiranga: Proibido o estacionamento no trecho do lado par compreendido entre o predio n. 1138 e a rua Santa Ifigenia, faixa essa reservada à parada de onibus.

Rua Silveira Martins: Proibido o estacionamento no trecho compreendido entre a rua das Flores e a praça Clovis Bevilacqua, permitida a parada para a carga e a descarga de mercadorias, pelo tempo extritamente necessario.

Alameda Cleveland: Permitido o estacionamento em dias alternados no trecho compreendido entre a rua Helvetia e Alameda Nothmann.

Alameda Glete: Pedmitido o estacionamento em dias alternados.

Rua Ana Cintra: Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a av. São João e a rua Barão de Campinas, nesse sentido.

Rua Galvão Bueno: Proibido o estacionamento, permitida a parada para a carga e descarga de mercadorias o tempo estritamente necessario.

Rua Gen. Couto de Magalhães: Uma só mão de direção em toda a sua extensão no sentido da rua Mauá.

Rua Washington Luis: Duas mãos de direção no trecho compreendido entre as ruas Conceição e Gen. Couto de Magalhães, proibido o estacionamento e permitida a parada de caminhões para a carga e descarga o tempo extritamente necessario.

Rua Martim Carrasco: Uma só mão de direção no sentido da rua Fernão Dias para a rua Cardeal Arcoverde.

Rua Martim Garcia: Uma só mão de direção no sentido da rua Cardeal Arcoverde para a rua Teodoro Sampaio, proibido o estacionamento nos locais sinalizados.

CAMPANHA "PRO' CASA DO PROFESSOR" — Em beneficio da campanha "Pró casa do professor", realizou-se anteontem, na residencia da professora Gilvia Rebelo Carvalho, à rua Joinvile, 284, uma animada festa joanina, comparecendo elevado numero de educadores. Os amplos jardins daquela residencia estavam ornamentados tipicamente, havendo fogos, balões e danças caracteristicas. Esta festa foi organizada por uma comissão de professoras do Grupo Escolar Rodrigues Alves, estando assim constituida: Zenaide Furquim de Campos, Clara Penteado, Maria do Carmo F. da Rocha, Eurides Toledo Piza, Ruth F. Guilherme, Terezinha Gutier, Maria de Lourdes Behn, Gilvia Rebelo Carvalho. A reunião, da qual publicamos um aspecto, é um reflexo da união da grande classe do professorado paulista e mais uma grande iniciativa em beneficio da "Casa do professor" que em breve será realidade.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TRATORES E VEICULOS MOTORIZADOS

Muita gente, talvez, ficará admirada ao saber que o Brasil figura nas estatisticas mundiais como o 15.o país em numero de tratores utilizados. Tanto se tem falado no atraso de nossos processos agricolas, que a noticia, realmente, pode causar surpresa. Um decimo quinto lugar, à primeira vista, é honroso para uma nação que se tinha por fincada na estaca zero das praticas rotineiras e da agricultura simplesmente empirica.

No entanto, a surpresa logo esmorecerá se dissermos que paises de area imensamente inferior ao Brasil, como a Suiça, a Austria, a Dinamarca, a Holanda, a Irlanda do Norte, possuem mais tratores, cada um isoladamente, do que os 7.270 de que dispunhamos em dezembro de 1948. Só a Italia bate oito vezes esse numero, a Australia dez e a Grã Bretanha mais de 30 vezes, com os seus 226.296 tratores.

Mas onde a nossa pobreza em maquinas agricolas aparece em toda a sua plenitude é num confronto com os Estados Unidos, que apresentam superficie praticamente igual à nossa: — foram empregados nas fazendas norte-americanas, o ano passado, cerca de 3.150.000 tratores, ou sejam, 433 vezes o numero existente no Brasil!

A mesma desproporção, aliás, se verifica quanto ao numero de veiculos motorizados, em geral: — para os 318.361 que apresentavamos ao iniciar-se o ano fluente, os "yankees" contrapunham ..... 40.671.972. A Russia tinha tres milhões e o Canadá — para ficarmos apenas nos paises de grande territorio 1.943.683.

Não há coisa mais expressiva do que os numeros. Principalmente quando eles explicam, como é o caso, a razão por que o Brasil — terra de tanta esperança, apesar de tudo — parece estagnado há quatro lustros.

:o:

CAUSOU BOA IMPRESSÃO EM SANTOS A NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO BANCARIA

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Despertou viva satisfação nesta praça a noticia da resolução da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, restabelecendo a normalidade da situação bancaria e cambial do país.

Como se sabe, a suspensão das remessas de divisas para o estrangeiro, em 27 de março deste ano, causara graves prejuizos, avolumando-se às dezenas de milhares os titulos para liquidação. Essa resolução fora motivada, aliás, para por termo a outra situação igualmente desagradavel e ruinosa, que instituiria uma especie de "mercado negro" cambial, e criava privilegio para um certo numero de bancos, em prejuizo de outros. Havia bancos que, dispondo de dinheiro no estrangeiro, operavam livremente, enquanto que outros não dispunham de elementos para fechamento de cambio.

Muitos exportadores que dispunham de moeda estrangeira, aproveitaram a situação para fazer verdadeiras explorações, vendendo suas cambiais por alto preço, não dispondo a Fiscalização Bancaria de meios para coibir esses abusos, por falta absoluta de provas. Daí a suspensão das operações, enquanto se estudava um meio de remediar a situação, o que foi feito com a resolução 42, recentemente divulgada, e que só amanhã será distribuida à praça pela Agencia local do Banco do Brasil.

De acordo com essa resolução, os bancos poderão proceder a imediato fechamento de cambio, entregando os titulos ao Banco do Brasil, que assume a responsabilidade da liquidação, pondo tambem os importadores a coberto de prejuizos resultantes de eventuais oscilações das taxas de cambio. Esta circunstancias, aliás, é encarada como um fator auspicioso, pois equivale à garantia de que não haverá alterações das referidas taxas, uma vez que não será de esperar que o Banco do Brasil se arrisque a prejuizos com a responsabilidade das liquidações. Essa garantia de estabilidade das taxas cambiais é um fator satisfatorio para a economia nacional, fazendo-se a liquidação dos titulos acumulados, cujo valor vai a mais de 260 milhões de dolares, pela ordem do respectivo vencimento.

VIAJANTES

Chegará amanhã, a Santos, de regresso de uma viagem à Europa, o dr. Eduardo Vitor de Lamare, presidente da Sub-Secção de Santos da Ordem dos Advogados e consultor juridico da Caixa de Pensões e Aposentadoria de Serviços Publicos de Santos.

O referido advogado, que viaja pelo vapor inglês "Andes", foi à Europa, em comissão do governo federal, para estudar o problema da construção de residencias populares.

— Segue amanhã para a Europa, de avião, o sr. Cassio Marques despachante aduaneiro.

COMUNHÃO PASCAL

Realizou-se a Comunhão Pascal dos militares da Força Publica e dos Bombeiros. O ato teve lugar às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Embaré, sendo celebrante o padre Edmundo Cortês, capelão das forças armadas.

A's 10 horas, no Cine Miramar, o Orfeão do Ginasio José Bonifacio fez uma exibição de canto folclorico, em homenagem aos comungantes.

HOMENAGEM

Realizou-se no salão de assembléia da Associação Comercial de Santos, uma homenagem ao major José Evangelista de Almeida, que durante mais de vinte anos exerceu, com dedicação e criterio, o cargo de superintendente do Montepio Comercial de Santos, por motivo de sua recente aposentadoria.

O homenageado, que ha mais de 50 anos presta relevantes serviços à cidade de Santos, onde exerceu destacada atividade politica, nas fileiras do Partido Republicano Paulista, tendo desempenhado cargos de relevo, entre os quais os de delegado de policia e juiz de paz, foi saudado pelo sr. Alceu Parreira, presidente da Associação Comercial, tendo-lhe sido entregue custoso mimo. A' cerimonia assistiu elevado numero de elementos da praça de Santos, amigos e admiradores do major José Evangelista de Almeida.

NO INSTITUTO DE PESCA

Teve lugar ontem, no Instituto de Pesca Maritima, na Ponta da Praia, missa campal em honra de São Pedro, padroeiro dos pescadores. Finda a missa, realizou-se a cerimonia do lançamento ao mar do anzol simbolico, auspiciando farta colheita de pescado.

PASCOA DOS PRESOS

A Associação das Mães Cristãs fará realizar este ano, como vem fazendo ha muito, a Pascoa dos Presos. Será celebrada missa em altar armado no patio da cadeia local, sendo ministrada a comunhão a todos os detentos que o desejarem.

NOTICIAS FORENSES

O juiz de direito da 1.a vara criminal proferiu as seguintes decisões: condenando Timoteo Pais a 2 anos de reclusão, por furto; condenando Arnaldo José a 1 ano e seis meses de detenção, por homicidio culposo; condenando Manuel Martins Pancas a um ano de detenção por identico delito; condenando Maria Divina Pompeu a 1 ano de reclusão, acrescida de um terço, por furto; condenando Ivo Gualdino a 1 ano de reclusão, por ferimentos graves.

ATROPELAMENTOS

Na rua Rangel Pestana, esquina da rua Julio Conceição, Wilson dos Santos, de 18 anos, morador à rua Dr. Cocrane, 173, foi atropelado pelo auto 78-37-75, dirigido por João Taranto Alves, domiciliado à rua Rio Grande do Norte, 179, sofrendo fratura da base do craneo. Levado ao Pronto Socorro, ali foi medicado e depois internado na Santa Casa.

ESCOLAS E CURSOS

PROFESSORAS ESTAGIARIAS

O estagio exigido ao mestre-escola, tem sido, nestes recentes tempos, grandemente debatido por todos quantos focalizam, com o mais louvavel empenho, as delicadas questões do ensino em nosso Estado.

Cogita-se nos meios diretivos dos assuntos escolares, de adotar uma formula que seja mais pratica e que venha, portanto, implicar o estagio que, atualmente, está em vigor.

E', pois, de se louvar, a deliberação do diretor do Serviço de Educação de Adultos, que, tendo na devida consideração o muito que as professoras estagiarias podem prestar à Campanha de Alfabetização, obtendo igualmente, pontos para fins de efetivação e promoção na carreira do magisterio, esclarecem as professoras recentemente nomeadas, com referencia à maior facilidade, para o caso da sua integração completa no cargo.

Nesse sentido, o diretor do S.E.A. chamou a atenção das professoras estagiarias, aconselhando-as a reger um curso de educação de adultos.

Como se sabe, a estagiaria para conseguir a respectiva efetivação no cargo, deve apresentar após o primeiro ano escolar, a sua promoção, no minimo a 15 alunos e contar, pelo menos, 150 dias de exercicio efetivo, conforme os dispositivos do decreto 17.698 — art. 297.

Cumpre salientar, que, em virtude da demora do tempo da realização do recente concurso de ingresso ao magisterio, espera-se que muitas professoras nomeadas, tenham dificuldades em preencher todas as condições que lhes são exigidas, prosseguindo, portanto, como estagiarias por mais um ano.

Sendo assim, é de grande alcance para as atuais estagiarias, se consagrarem a algum curso de alfabetização de adultos, fazendo jus às vantagens que a lei outorga.

São claros os dispositivos da respectiva lei a respeito e aqui vamos transcreve-los: — "Artigo 12 — Aos estagiarios do ensino primario que se incumbirem da docencia de classe de emergencia, fica assegurada, para efeito de efetivação, a contagem adicional da metade do numero de dias de comparecimento a essas classes de emergencia e do numero de aprovações nelas alcançadas".

Vê-se, pois, que referida lei estabelece facilidades às professoras que estão fazendo o estagio, caso elas se consagrem à regencia de curso de educação de adultos.

Obedecendo a essa orientação, as professoras prestarão um precioso serviço ao país, combatendo a praga do analfabetismo e, igualmente, defendendo os proprios interesses. — F. AUGUSTO NUNES.

:o:

ENSINO PROFISSIONAL — As chamadas para a escolha das vagas do Concurso de Ingresso ao magisterio industrial e agricola serão feitas nos dias 4, 5 e 6, das 14 horas, na Superintendencia do Ensino Profissional.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt, inaugurará seis novos cursos populares inteiramente gratuitos. Na solenidade falará o deputado Ulisses Guimarães, regente do Curso Popular de Direito Constitucional.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — A Reitoria da Universidade de São Paulo, que vinha funcionando no predio da rua Maria Antonia, 310, transferiu-se para a rua Helvetia, 55, edificio adquirido especialmente para sua séde.

REUNIÃO DE PROFESSORES — Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde da nova entidade União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 263, 9.o andar, uma reunião para serem discutidos assuntos de grande interesse para a classe do magistério.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib- 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas. 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos. Festa da Uva 1 Ribeira — Nacional — Às 14, 16, . , 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 271 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — Proibido 18 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — MATRIMONIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nac. — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 104 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — BANDOLEIROS — Evelyn Kayes — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 235 — Nacional. Às 12,50 horas.

AVENIDA — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DETETIVES DE ENCOMENDA — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MAR VERDE — Spencer Tracy — NOITE DE ANGUSTIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 28 — Nacional — Às 18, 50 horas.

GLORIA — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Lourdinha Bittencourt — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — A CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional. Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March (So em soirée) — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 18 anos — Oficinas do DAER — Nacional — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flagr. do Brasil, 26 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — A GRANDE CONQUISTA — John Wayne — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 217 — Nacional — Às 19,15 horas.

JARAGUÁ — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — Proib. 18 anos — DAMA PEREGRINA — Marcha da Vida, 237 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — BARBA AZUL DO OESTE — Proibido 10 anos — Marabá — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MAR VERDE — Spencer Tracy — ROUBO DA DILIGENCIA — Proibido 10 anos — Venesa Brasileira — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ROXY — TRES FILHAS LEVADAS — Jeannette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

ASTORIA — A ESPERANÇA NÃO MORRE — Robert Young — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — A ULTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — CEM GAROTAS E UM CAPOTE — Filme nacional, com Mesquitinha — A' VOZ DA HONRA — Às 18,40 horas.

CATUMBI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA NOITE NO PARAISO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — SANGUE E PRATA — Erorl Flynn — CHOFERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — Às 18,40 horas.

SAO JORGE — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — SIMBAD, O MARUJO — Reportagens Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SAO LUIZ — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — TARZAN E AS SEREIAS — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — TRAIÇÃO — George Raft — PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 283 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SAO JOSE — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — NO CAMINHO DA VIDA — Ann Blyth — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — IOLANDA E O LADRÃO — Fred Astaire — A VIDA POR UM DESEJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O BEIJO DA MORTE — Vitor Mature — CARA DE MARMORE — Proibido 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Thelma Yara — Rancho Alegre — Los Lima — Brasilians Rascals — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "O ADORAVEL BARCELOS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Montanhês — Pelogio — Henrique e Arrelia — Alaor Seyssel — 2.a parte a comedia: "DOM JUAN" — Às 21 horas.

HOJE, FINALMENTE, VOCÊ PODERÁ OUVIR SINTONIZANDO A

PRA-5, Radio São Paulo

— 0 —

"Radiatro das Casas Pernambucanas"

APRESENTANDO O PRIMEIRO CAPITULO DE

"AMBIÇÃO"

Estrelando

ODAIR MARZANO

— e —

CECY DE ALENCAR

e mais o elenco artistico da PRA-5

Um novo e humano radio drama de DULCE SANTUCCI.



ODAIR MARZANO



CECY DE ALENCAR

PATROCINIO DAS

Casas Pernambucanas...

ONDE TODOS COMPRAM!....



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

MUSICA

UM ESPETACULO DE BAILADOS E ALGUMAS SUGESTÕES

Quando do inicio este ano das aulas da Escola de Bailados do Departamento de Cultura da municipalidade paulista, tivemos ocasião de focalizar em longa reportagem, o recorde continental que São Paulo detinha em mãos na formação artistica da juventude. E' que numa semana nada menos que quinhentas pequenas "ballerinas" em exames de promoção e outras quinhentas garotas tentando o acesso á Escola orientada pela ilustre coreografa Marilia Franco atestavam essa honrosa predominancia. E acrescentamos posteriormente: o reino de Terpsicore em S. Paulo febrecitante que só parece trabalhar e trabalhar é ainda muito maior, pois, possuimos varios cursos particulares tambem celeiro de aspirantes a estrelas da nobre arte que imortalizou as Pawlovla, Isadora, Karsarvina.

Contudo a triste constatação é esta: não possuimos no momento um conjunto estavel de bailados a não ser o infantil-juvenil do Departamento de Cultura. Somos os recordistas continentais na formação artistica da juventude (o "slogan" é nosso). O setor pois é do bailado da infancia. Estamos condicionados á triste condição do "já tivemos", "fomos ricos", "era muito bom"; como se aqueles mestres que passaram fossem insubstituiveis e os atuais incapazes. Mas não é nada disso...

* * *

E' sabido que a chamada ressurreição do "ballet" deu-se sob égide dos trabalhos renovadores de Fokine, na Russia, ao contato com a inspiração criadora de Isadora Duncan, mas o movimento logrou se materializar com a ida de Diagheleo a Paris, ali recrutando bailarinas nos cursos particulares de Preobajinska, Ougorova, Kerssechinska, se tornaram, por esse processo indireto, notaveis colaboradoras do renascimento do "ballet" universal.

Pois São Paulo está nas condições ideais no momento para um superior movimento cultural no campo do "ballet", partido que seja, mesmo do governo, sob égide de uma supervisão eminente, a fim de que se organize um corpo estavel de bailados, da cidade e do Estado. E desde que o Teatro Municipal (é duro dize-lo de publico) está incapacitado para manter um corpo de baile, pois tão miserrima é sua verba a ponto da sua dedicada direção não ter recursos para sequer raspar o soalho do palco e repô-lo em condições tecnicas exigiveis e muito menos cuidar da substituição do desfeitrado e extenuado "Stenway", constitua-se o "Ballet de S. Paulo", com subscrição e manutenção publicas que sejam. Mas é evidente que precisamos organizar o nosso corpo estavel de baile, agora ou nunca.

Aqui entra a historia dos cursos particulares de bailados de S. Paulo que formam bailarinas através de anos e anos de esforços que artisticamente falando, se perdem. Sim é isto mesmo. O raciocinio é de que não existindo campo local para sua absorção e enquadramento final (é o caso de não possuirmos um conjunto estavel no teatro da cidade) essas talentosas "ballerinas" acabam em casa com um album de retratos, recordação prosaica de seus triunfos artisticos na infancia e nos albores da juventude. Ao lado de muitas que desejam só aprender, outras desejam tambem triunfar. Não é porventura o "ballet" uma das mais nobres manifestações artisticas da humanidade?

Estas reflexões acodem, por exemplo, necessariamente ao colunista de arte que anteontem, no Teatro Municipal, assistiu ao interessante espetaculo do "Ballet Mimica Infantil e Juvenil de S. Paulo", conjunto de trinta e cinco figuras que representa as atividades do curso particular de dança o "ballet", mantido com uma inaudita dedicação pela ilustre professora de coreografia Maria Carmem Brandão, figura querida no nosso meio artistico e cultural. O triunfo evidente das solistas Leonor Orlando e Maria Helena de Araujo Cintra (Lenita) apresentando uma "performance" que transcendeu dos foros e nivel objetivado "No país dos sonhos" que é bailado centralizado sob temas infantis, destinado mais a constituir mostra global dos figurantes do curso infantil, esclareceu-nos a sua autora d. Carmem Brandão, ao mesmo tempo dos calorosos e irrestritos aplausos que lhes demos e aqui reiteramos, dão motivo á inquietante pergunta: onde irão depois ser enquadradas essas duas "ballerinas"; qual o conjunto estavel que lhes acolheria destinado a ser o remate artistico dessas duas nascentes estrelas do "ballet"?

Mas tambem notamos as irmãs Agnes e Cecilia Cozzo, duas outras afirmações e perguntamos conosco mesmo, se contentar-se-iam elas em ser professoras da infancia desde já, tão jovens ainda. Porventura se fossem figurantes de um corpo estavel de "ballet" (vejam bem, escrevo "ballet") não lhes daria isso mais ainda, aquela chama sagrada de inspiração, tão necessaria a transfusão de ensinamentos? O exemplo da ilustre mestra de agora Marilia Franco, cuja dedicação ao ensino é insuperavel, porventura não reflete bem aquele "ars-anima" fulgurante da sua ainda recente e bela carreira, eminente figurante que foi do famoso "Original Ballet Russe", fulcro de sua carreira iniciada no Teatro Municipal da cidade. E' que possuimos o Corpo Estavel de Bailados do Teatro Municipal de S. Paulo. O longo aprendizado de Marilia Franco não se dissolveu pois como acontecerá fatalmente agora a todos que se sintam capazes da carreira.

* * *

Estas perguntas ao futuro, motivadas pela apreciação no espetaculo de anteontem no Municipal, das qualidades excepcionais apresentadas por Leonor Orlando e Lenita Araujo Cintra, ambas já de posse de um apreciavel virtuosismo de boa e classica escola, plasticidade de expressão espiritual aliadas ao timbre harmonioso de carateristicas pessoais de graça e beleza, são atributos que abrem a Leonor e Lenita caminho e lhes tornam possivel a ascenção ao estrelato artistico. E podemos pensar, se porventura outras não estarão fazendo mesmas perguntas, mesmo diante de um longo caminho a percorrer. E poderiamos em muitas daquelas pequeninas dançarinas que vimos neste harmonioso e sugestivo "País dos Sonhos" já entremostrando reais qualidades artisticas. O tempo passa rapido. E' preciso desde já divisar o futuro. Amanhã — e esse amanhã é rapido — estrelinhas como Norma Farinello, Ana Maria Dabus Tuma, Hilda C. L. Macedo, Ana Ercilia Schreiner, Ligia e Susana Pereira Lopes e tantas outras que desfilaram sob aplausos á musica envolvente de Delibes, talvez tenham, no futuro, os ideais artisticos da superação escolgir pela pratica efetiva da grande arte.

Temos que pugnar para que S. Paulo tenha seu Corpo Estavel de Bailados. Teremos assim merecido os desejos de tanta vocação juvenil que precisa achar campo de futura expansão. E teremos a cidade ao nivel artistico que merece e que no setor das danças classicas faça jus ao "slogan" de ser a recordista continental na formação artistica da juventude, tendo por isso suas estrelas no futuro que já é quase o presente.

* * *

"No País dos Sonhos" desenvolve-se em cinco rodadas. E' a sua quarta apresentação. Direção, coreografia e realização é de Carmen Brandão, sob motivos musicais de Leon Delibes. O guarda-roupa, tambem concebido pela autora do bailado. Os cenarios compõem o quadro unico da floresta onde se desenvolve o tema cuja figura central é Mariscka (Leonor Orlando) e suas duas amigas Natacha (Agnes Cozzo) e Katuska (Maria Helena de Araujo Cintra). Aparece um Bondoso, o chefe dos anões que com sua turma resolve tudo bem sob amparo da Fada dos Bons Sonhos. O Lobisomem cuja mascara encobre a lindissima criatura que é Liliana Fachina, a rigor não consegue sugerir o horrendo monstro que o libreto descreve. Um passaro agourento (Hilda Macedo) revela na interprete promissora "ballerina". Como é natural — o espetaculo é infantil — não agoura grandes presagios. Cessa o papel do lobisomem, amarrado e captado pela Fada dos Sonhos. Mariscka livre e desperta vai ao bosque. Ali que seria o Palacio dos Sonhos as flores dançam e as borboletas fazem evoluções. E mais coisas bonitas acontecem para um final feliz — como convem a um bailado de crianças, que todavia os grandes tambem apreciam com grande prazer.

A testa do conjunto orquestral o maestro Italo Izzo, fator predominante de sucesso alcançado pela exibição do "cast" de "ballerinas" da professora Carmen Brandão, que está de parabens. — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

RECITAL DE CANTO VIOLINO E PIANO — Realiza-se no proximo domingo, às 15 horas, á rua dos Gusmões, 418, um recital de piano, violino e canto dos alunos do professor Alfredo Belardi.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfonico com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Edoardo Guarnieri.

O programa consta de peças de: Beethoven, Lorenzo Fernandez e Respihi.

Os ingressos estão a venda, na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr$ 5,00.

AUDIÇÃO DO CORAL PAULISTANO — Será realizada amanhã, às 20,30 horas, no Externato Santa Teresinha, á rua Conselheiro Moreira de Baros, 952, um recital pelo Coral Paulistano, dedicado ao 4.o aniversario da Sociedade Amigos do Bairro de Santa Teresinha.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 3, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês do Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, no qual otmarão parte a pianista Lavinia Viotti e o flautista Esteban Eitler.

PUBLICAÇÕES

"TRANSITO" — Recebemos o numero de maio, da revista "Transito", que se edita nesta capital.

Do seu variado sumario destacamos: — "Caminhões assassinos", "Importação de automoveis", "Postes de parada", "Caminhões à frente da estatistica de desastres", "A industria automobilistica nos Estados Unidos", "Os comandos em ação", "Nem os carros oficiais escapam..."

Cinema.
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 105 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida, 239 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films J. Tela, 176 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — RKO — A sombra dos coqueirais Alagoanos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Sob a cruz de Lorena, 1x63 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em marcha, 272 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ACUSADA — Robert Cummings — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 106x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Brasiliana, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista — Nacional — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

PARATODOS — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça Sta. Catarina, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — Tecnicolor — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — J. Téla, 174 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 161 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Tito Schipa — NEM TUDO E' ILUSÃO — Not. Semana, 49x23. Às 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Asp. de Sergipe, 1 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — NA JAULA DOS LEÕES — Proib. 14 anos — Dois anos de governo — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Imagem do Brasil, 98 — Às 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Not. Semana, 49x22 — Às 19 horas.

PAULISTA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NASCESTE PARA MIM — Con. das Est. Balnearias — Nacional. Às 18,50 hs.

BRASIL — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — Às 19 horas.

ROIAL — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Imagem do Brasil, 96 — Às 19 horas.

S. PAULO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — RENUNCIA — Às 19 horas.

PIRATININGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Conheça Sta. Catarina — Nacional. — Às 13,20 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — C. Jornal, 291 — Às 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O HOMEM QUE EU AMO — Escola Agricultura — Nacional — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — F. Jornal, 106x15. Às 13,50 hs.

LUX — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Marcha da Vida, 138 — Às 18,45 horas.

COLONIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — A DANÇA DOS MILHÕES — At. Campos, 45 — Às 18,40 horas.

S. PEDRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 100 — Às 19,10 horas.

CAMBUCI — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 152. Às 19,10 hs.

S. CAETANO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 96 — Às 19 horas.

RECREIO — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x17 — Às 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO HOJE 14·16·18·20·22 hs.

ELIZABETH TAYLOR
PETER LAWFORD
CESAR ROMERO

GREER GARSON WALTER PIDGEON NOVAMENTE JUNTOS

TRAVESSURAS de JULIA

COMP. NAC.

PARA GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS COMEDIAS SHORTS JORNAIS E MINIATURAS

QUER SER HIPNOTIZADO!
QUER TRANSMITTIR SEU PENSAMENTO!
QUER SABER O SEU FUTURO!
ENTÃO VA' ASSISTIR

FASSMAN

O homem "radar" com MISS DEYKA a famosa "vidente" em suas extraordinarias demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividencia e adivinhação do passado, presente e futuro.

AVANT-PREMIE'RE — HOJE — às 21 horas, dedicada a classe medica autoridades e imprensa.

A partir de amanhã, duas sessões, às 20 e 22 horas. — Domingo, vesperal e sessões à noite.

Bilhetes à venda.

TEATRO SANTANA

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cecilia, filha do sr. José Antonio Monteiro e da sra. Eulalia Monteiro;

a menina Ana Maria, filha do sr. Orlandi Lombelo;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Dafara e da sra. Adelia Dafara;

o menino Geraldo, filho do sr. Geraldo Giantaglia e da sra. Julia Giantaglia;

o menino Salvador, filho do sr. Antonio Goulart Sobrinho e da sra. Catarina Danilo Goulart;

a srta. Lucia, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinorah de Sousa;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Godofredo Quilici e da sra. Arlinda Pereira Quilici;

a srta. Genoveva, filha do sr. Vicente Frederico e da sra. Virginia Frederico, já falecidos;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Fortunato Alves e da sra. Maria Machado Alves;

a sra. Madalena Galvão de Barros, esposa do sr. Angenor Veiga;

o sr. Francisco Picolomini, redator de "A Comarca", de Mogi-Mirim;

o sr. João Lopes da Silva;

o dr. Lucio Queiroz de Morais, juiz de direito da 3.a Vara Civel;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Marcelo Amarantes Mendes, filho do cel. Bernardo Spindola Mendes e da sra. Manuelita Amarante Mendes, e a srta. Elisa Gema Finoto, filha do dr. Pedro Finoto e da sra. Amelia Finoto.

NUPCIAS

ENLACE CAMPOS SALLES-RODRIGUES ROSA

Realiza-se amanhã, às 18 horas na igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. Benedito R. Rosa Neto, filho do sr. Erineu Rodrigues Rosa e de d. Arminda Castro Rosa, com a srta. Izete Ferraz de Campos Salles, filha do sr. José F. Campos Salles e de d. Rita Alvarenga Campos Salles.

Serão paraninfos da noiva no ato civil, o sr. João Toledo e sra. e no ato religioso o sr. José Ferraz de Campos Salles e sra; por parte do noivo serão paraninfos no ato religioso o sr. Erineu R. Rosa e sra. e no civil o sr. João Zacarias e sra. e Raul de Arruda Reis e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Aparecida, filha do sr. José Benedito Camargo Woss e da sra. Cecilia Pedroso Woss.

BATIZADOS

Realizou-se anteontem, na matriz da Penha, o batizado do menino Luiz Gonzaga, filho do sr. Luiz Gonzaga Eboli e da sra. Maria de Lourdes Braga Eboli.

Serviram de padrinho o sr. Carlos Pereira Eboli e sra. Hilda da Conceição Pinto Eboli.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO

Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tels.: 3-1902, 3-3578 e 3-1907.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18.30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar domingo, das 14 às 19 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Rinque Modelo, à rua Independencia, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14.30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ENFERMOS

DR. WALTER AUTRAN

Conforme noticiamos, acha-se internado na Casa de Saude Matarazzo o dr. Walter Autran, membro da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, do Partido Republicano. O ilustre enfermo, que, felizmente, apresenta melhoras, recebeu ontem a visita do dr. Raul Medeiros, presidente da Comissão Diretora do tradicional Partido.

AGRADECIMENTOS

PROF. GABRIEL DE REZENDE FILHO

A fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido enviou-nos um atencioso cartão o prof. Gabriel de Rezende Filho, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 24.o andar, a Comissão que trata do papel.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — Sob os auspicios do Circulo Militar de São Paulo, o cel. Valerio Braga fará, no dia 6, às 20.30 horas, no Centro de Debates Casper Libero, na "A Gazeta", uma conferencia intitulada — "A situação dos oficiais da reserva remunerada em face dos seus camaradas da ativa".

Convescote — Realiza-se no proximo domingo no Parque Guarapiranga, da Prefeitura Municipal de Santo Amaro, o convescote promovido pelo Circulo Militar aos seus associados e familias. Os onibus especiais partirão dos baixos do Viaduto do Chá, às 8.30 horas. Informações na séde social ou pelo telefone 3-9200.

Equiparação de vencimentos de medicos e engenheiros funcionarios publicos

O Instituto de Engenharia enviou aos lideres das bancadas paulistas na Camara dos Deputados um oficio hipotecando inteiro apoio às reivindicações dos medicos e engenheiros pleiteando a equiparação de seus vencimentos, em igualdade de responsabilidade e de tempo de serviço, aos dos bachareis em direito, que, em cargos de varias denominações, servem em repartições e organizações publicas estaduais. Para tanto chama a atenção dos deputados para o projeto aprovado pela Camara Municipal de S. Paulo que provou um projeto estabelecendo para os engenheiros da Prefeitura desta capital, perfeita igualdade de vencimentos com os de cargos correspondentes que cabem a bachareis em direito.

AUTOMOVEL CLUBE

Realizaram-se ontem varias comemorações da passagem do 14.o aniversario da fundação do Automovel Clube de São Paulo.

As 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Ifigenia (catedral provisoria) foi celebrada missa, em ação de graças, que foi assistida por seus associados, auxiliares e amigos.

Centro Nacional de Estudos Cooperativos

Amanhã, data em que se comemora a passagem do XXVII Dia Cooperativo Internacional, deverá ser instalado, na Capital Federal, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, com a participação de todos os Estados da Federação. Para esse fim, haverá sessões preparatorias nos dias 29 e 30 do corrente e 1.o de julho, nas quais serão elaborados os estatutos da sociedade, eleitos seus orgãos diretivos e tomadas as providencias necessarias para instalação dos orgãos correspondentes nos Estados.

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, convidado a participar desses trabalhos, far-se-á representar por varios de seus funcionarios técnicos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4085

TEATROS

COMUNICADOS

FASSMAN, NO TEATRO SANTANA — Hoje, às 21 horas, o prof. Fassman fará sua estreia no Teatro Santana.

São espetaculos de hipnotismo, transmissão de pensamento, captação e calculo mental, revelações do passado e do futuro e demais provas, todas elas feitas em contato com o publico, permanecendo Fassman e miss Deyka com os olhos vendados.

A "avant-premiere" será dedicada à classe medica, às autoridades e à imprensa, especialmente convidadas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

"PASSO DA GIRAFA" — Dentro de poucos dias deverá estrear, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luiz Iglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversario da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levada à cena do Teatro Municipal, sabado às 16 horas e domingo, às 10 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraida do livro daquele escritor. A renda reverterá em beneficio da biblioteca infantil do "Sitio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



MOSAICOS DE VIDRO

E haverá, por vinte dias deste julho brumoso, mais um Coração Solitario a errar pelo mundo afora: o do proprio mosaista destes "Mosaicos" — eufemismo com que se enfeita o rabiscador quotidiano, inquieto caçador profissional de assuntos, que ora entra em ferias. Irá praticar ao vivo aquilo que tantas vezes pregou nestas mesmas colunas: microturismo, municipalismo, higiene mental. Viajará de trem ou de onibus intermunicipais, ou de avião interiorano; e robustecerá a sua fé municipalista ao contato com seus amigos e compadres do Litoral Sul ou da Alta Sorocabana, de Santa Barbara do Rio Pardo ou de Taubaté. Visitará o seu dileto irmão em musa Domingos Bauer Leite, na aprazivel Miracatú, comerá um lombo à paulista, com Nivaldo Salomão em Presidente Prudente. Mas eis que seu coração se sentirá solitario, irremissivelmente só. Porque, Coração Solitario — invisivel e já saudosa leitora — parodiaria D. Quixote ao dizer que o jornalista fora de jornal é como arvore sem folhas nem frutos, ou Francisco Otaviano, ao afirmar que é "espectro de homem, não é homem, só passa pela vida e não vive".

Até a volta, Coração Solitario, corações solitarios em quem pensavamos diariamente ao escrever esta cantinho. A um extremo, fical certas, não chegarão as ferias: o pensamento continuará todos os dias assinando a presença no relogio-ponto da saudade.

O MÊS DE JULHO

O mês que ora começamos teve esse nome porque os romanos o consagraram a Julio Cesar. A principio, chamou-se "Quintilio" por ter sido, no calendario de Romulo, o quinto mês do ano. Corresponde a "Tichri" e "Hechvan" no calendario judaico, a "Akhir" e "Redjeb" no muçulmano. A partir do dia 22, estará sob o signo de Escorpião, que representa Orion metamorfoseado nesse aracnoide por Diana. A mais importante estrela da constelação é Autar ou Coração de Escorpião, de primeira grandeza.

——:o:——

O ALMANHAQUE DO BARÃO — Finalmente saiu à rua o "Almanhaque", super-televisionado em sua parte cientifica, astronomica e profetica, pelo Barão de Itararé. Anunciando o seu aparecimento, há seis meses, diziamos que ele trazia colaborações de Galeão Coutinho, Hilario Corrêa, e outros navios e outros sujeitos hilariantes. E assim é. São 252 paginas de humorismo do legitimo, sem pimenta, sem nada improprio para menores e senhoritas. Incialmente, uma lição aos que acham que fazer graça é produzir mal cheirosas porneias. Teremos ocasião de nos referir com mais vagar a isso que os circulos ledores do país estão classificando de um grande sucesso — "sucessão", se gostassemos dos palavrões.

O MUNICIPIO DO DIA — Piracaia tira seu nome de uma grande pedra situada entre o municipio e Joanopolis, mais comumente conhecida por Pedra do Piracaia. Mas nem sempre se chamou assim: — até 1906, era Santo Antonio da Cachoeira, tendo sido determinada a mudança de nome pela lei 997 de 20 de agosto daquele ano, em virtude de representações enviadas pelos moradores da localidade ao governo estadual da então novel Republica. A fundação da cidade data de 16 de junho de 1817, quando d. Leonor de Oliveira Franco inaugurava, com grandes festejos, uma pequena ermida que fez construir em terras de sua propriedade. A 2 de setembro de 1830, d. Leonor e seu filho, o tenente José Antonio de Oliveira doaram o terreno para o patrimonio da capela de Santo Antonio. A 5 de março de 1836, era a freguezia elevada a municipio. No mesmo ano, a 31 de julho, instalava-se solenemente a primeira Camara Municipal, cuja sessão inaugural se realizou no Consistorio da Igreja Matriz de Santo Antonio da Cachoeira.

Piracaia tem hoje 13.000 habitantes. Era servida pela S. P. R.; quando da transformação desta em Santos-Jundiaí, a linha Bragantina, composta do ramal de Bragança e sub-ramal de Piracaia — este saindo de Caetetuba — passou a ser parte da Estrada de Ferro Sorocabana. Está, por via ferrea, a 110 quilometros da capital. Padroeiro local: — Santo Antonio. Eclesiasticamente, pertence à diocese de Bragança.

EFEMERIDES

Continental:

1823 — Estabelece-se o "Acordo da Confederação Centro-Americana".

Nacionais:

1714 — E' batizado na capital de S. Paulo Pedro Taques de Almeida Pais Leme.

1829 — Morre no Rio frei Leandro do Sacramento, naturalista, primeiro diretor do Jardim Botanico.

1889 — Começa a circular em Natal, R. G. do Norte, a "Republica".

1885 — Inaugura-se o trecho da Estrada de Ferro do Corcovado, entre a estação de Paineiras e o alto do morro.

1891 — Morre tragado pelo Vesuvio o escritor e estadista Antonio Silva Jardim.

1901 — Promulgada a lei 302 dando à capital de Minas o nome de Belo Horizonte.

1926 — Morre em Santa Rita do Sapucal, Minas, o politico Delfim Moreira. Foi vice-presidente da Republica.

1935 — Inaugura-se em Niteroi, Rio, a Radio Clube Fluminense, PRD-4.

O HOROSCOPO

O astro favoravel do dia é o Sol, tornando o dia propicio para solicitação de emprego, aumento de ordenado, ampliação de empresas, pedido de favores a autoridades, transações com organismos publicos. Jupiter, Mercurio e Marte são os astros desfavoraveis, o que vale dizer: o dia não é bom para transações monetarias, comercio, trato com banqueiros, pactos, contratos particulares e assuntos relacionados com cartas, publicidade e literatura. O anjo do dia é Lecabel: seu dominio é o da vegetação e agricultura. Dá coragem moral ao nato de hoje, protege o amor à ciencia, astronomia, matematica, geometria e cibernetica. Traz ideias luminosas e transmite talento capaz de conquistar a celebridade. A má influencia domina os avarentos e os que querem enriquecer por meios ilicitos. Salmos do dia: 31, 103, 25.

RADIO

RUBENS SANTOS NA ARGENTINA

Rubens Santos regressou de uma temporada à Argentina e Uruguai. E veio contar-nos as vitorias que alcan-



çou. Antes, vamos recordar aos leitores que o jovem cantor atuou na Cruzeiro do Sul, Tupi, Mayrink Veiga, extinta Ipanema, hoje Globo, todas do Rio, tendo trabalhado tambem em casinos. Veio a São Paulo, cantando na Bandeirantes.

Há uns tres meses, resolveu aventurar e foi para Buenos Aires. Na capital portenha cantou na Radio Argentina — RL-2 e em "shows" de teatros, inclusive em homenagem ao clube Boca Juniors. Foi para Montevideu, cantando na Radio Expectador — CX14, que transmite em cadeia com quinze emissoras uruguaias. Seu repertorio foi composto de musicas brasileiras e tangos cantados em português. De tal forma se houve, que foi elogiado por varios jornais argentinos e uruguaios, como "El Diario", "El Plata", "El Paiz", "Critica" e pelas revistas "Cine-Radio-Actualidad", "Radiolandia", "Sintonia", "El Alma que Canta" e outras. De regresso ao Brasil, passou pelo Rio Grande do Sul atuando na Radio Difusora, sendo figura de grande destaque num espetacular carnaval de rua.

Falando de sua temporada nos paises vizinhos, cuja sintese demos acima, Rubens Santos assim se expressou: — "Encontrei na Radio Expectador e na Radio Argentina a melhor acolhida possivel; os diretores, companheiros e publico em geral me dispensaram tratamento que jamais poderei esquecer. O interessante é que cantei sambas e tangos em português e fui bastante feliz, pois me aplaudiram muito. Devo dizer que Carlos Gardel, em Buenos Aires, é um verdadeiro idolo".

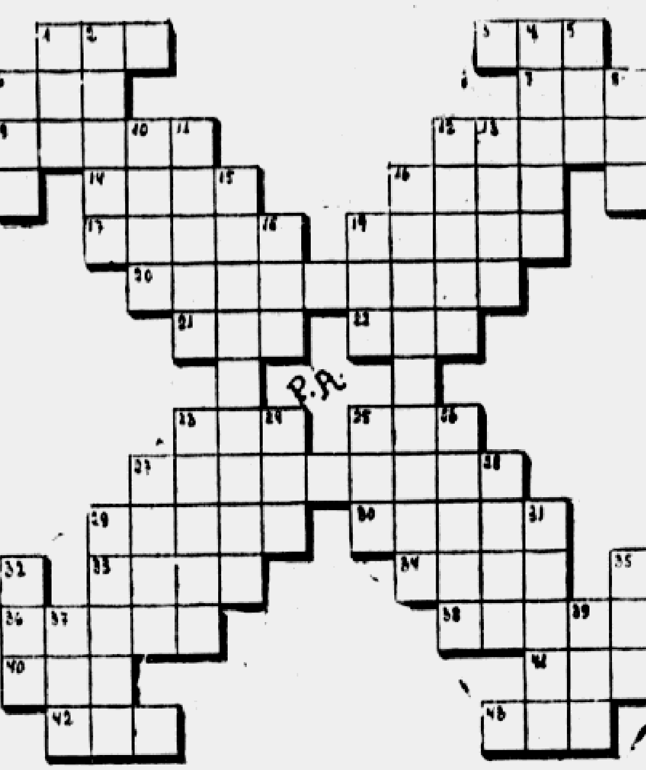
Rubens Santos está outra vez em São Paulo. E' possivel que ingresse na America ou noutra emissora e, agora, com o êxito alcançado no Sul e com o enriquecimento de seu repertorio, deve constituir-se em atração. Em breve vai voltar à Argentina. — EDU'.

Associações Culturais e Cientificas

CURSO DE CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA — Inicia-se no dia 4, às 8 horas, no Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, o Curso de Cirurgia Plastica e Reparadora, com a seguinte ordem: — Incisões e suturas — Materiais de sutura — Enxertos livres — Retalhos pediculados — Inclusões. "Retração Cicatricial por queimadura — Enxertos de Padgett". (Filme em cores realizado na 2.a C. C.).

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 4 "Brasileirismos em profusão"



Mais uma composição de Pascoal Andreta, "Cruzadista" de Minas Gerais. Para a solução oferece como consulta o Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa, 7.a edição. São 52 conceitos, todos brasileirismos legitimos, já recolhidos ao patrimonio do idioma.

HORIZONTAIS: 1 — (Bras.) Arvore da familia das Rosaceas. 3 — Interj. (Bras.) Exprime surpresa ou espanto. 6 — (Bras.) Canoa usada pelos indios que habitavam as margens do Amazonas e de seus afluentes e fabricada inteiramente de um só lenho. 7 — (Brs.) Comida preparada com tubérculos do umbuzeiro e de outros vegetais. 9 — (Bras.) Buraco feito pelos meninos para o jogo do pião. (Pl.) — 12 — (Bras.) Parar, sem querer continuar a marcha (diz-se do cavalo). 14 — Interj. (Bras.) Voz tupi, designativa de surpresa e saudade. 16 — (Bras.) Vermes que aparecem nas feridas dos animais. 17 — (Bras., Sul) Que tem os olhos gázeos ou sómente um deles (diz-se do cavalo). 19 — (Bras.) Pateta. 20 — (Bras.) Lugar cheio de pedregulhos e seixos miúdos. 21 — Interj. (Bras.) O mesmo que upa ou eta. 22 — (Bras.) Grande. 23 — (Bras.) Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 24 — (Bras.) Costa que limita um porto ou à margem de um rio. 27 — (Bras.) Beija-flor-do-mato virgem. 29 — (Bras.) Azarro ue de couro cru. 30 — (Bras.) Praça de taba. 33 — (Bras.), Mato Grosso) Comprar garrotes de ano ou pouco mais e vendê-los daí a dois anos como novilhos. 34 — (Bras.) Palmeira do Amazonas, do gênero Euterpe, de cujo fruto, do mesmo nome, se faz um refresco muito saudavel. 36 — (Bras.) Passar (um rio, uma sanga, etc.). 38 — (Bras., Amazonia) Nome dado a varias especie de tartarugas de água doce. 40 — (Bras.) O mesmo que despacho (feitiçaria). 41 — (Bras.) Variedade de abelha que faz ninho no chão. 42 — Interj. (Bras.) Exprime surpresa ou espanto. 43 — (Bras., Goiás) Vale profundo ou depressão por onde correm os rios.

VERTICAIS: 1 — (Bras.) Nome de varias palmáceas dos generos Bactris Calyptrogyne e Geonoma. 2 — (Bras., Rio Grande do Sul) Diz-se dos cavalos de pelo crespo. 4 — (Bras.) Aborrece. 5 — (Bras.) Variedade de abelha que faz ninho no chão. 6 — (Bras.) Planta herbácea utilizada na confecção de baláios e cestos. 8 — (Bras.) Planta da familia das Leguminosas-Papilonáceas. 10 — (Bras.) Indigenas que habitavam os sertões situados entre o Araguaia e o Xingu. 11 — (Bras.) Padreação. 12 — (Bras., Norte) Comida feita com ovos de tartaruga, farinha e açucar. 13 — (Bras., Rio Grande do Sul) Baile campestre. 15 — (Bras., Sul) Agarrar, segurar. 16 — (Bras.) Caiporismo. 18 — (Bras., Sul) Perfuração redonda nas rodas do caro de boi. 19 — Interj. (Bras.) Ora. 23 — (Bras., Mato Grosso) Tomar ar, refrescar-se. 24 — Interj. (Bras.) Exprime surpresa ou espanto. 25 — (Bras., Nordeste) Bolsa de caça feita de fibras de caroá. 26 — (Bras.) Ave da familia dos Psitacideos, do grupo Maracañas. 27 — (Bras.) Designação geral de aves. 28 — (Bras.) Indigenas que habitavam os sertões situados entre o Araguaia e o Xingu. 29 — (Bras.) Peixe do rio. 31 — (Bras.) Brinquedo. 32 — (Bras.) Pessoa astuta e ladra. 35 — (Bras.) Designação genérica dos vegetais. 37 — (Bras., Amazonas) Silencioso. 39 — Jogo de cartas em que o ganho é para o parceiro que primeiro reune um naipe completo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 3 — VIVA SÃO PEDRO

Horiz.: 1, Pedro; 2, suleiro; 3, coleopodo; 4, elo, sabão; 5, AT; roxo; 6, retor; 7, iabá; 8, riscote; 9, antoras; 10, arnês; 11, ita ou Itá; 12, TaD; 13, ora.

Vert.: 14, cear; 15, solteira; 16, pulo; taina; 17, ele obstrito; 13, Deos, racontar; 19, ripar, Oreada; 20, orobo; taz; 21, odax; és; 22, Oooo.

51 bilhões e 480 milhões de cruzeiros empregados em 1948 em propaganda, nos Estados Unidos!

Entre os impressionantes algarismos que nos vêm do país cuja industria e cujo comercio se acham na vanguarda absoluta do mundo estão, por certo, os que se referem às cifras ali invertidas em propaganda. Realmente, em 1948, o comercio e a industria dos EE. UU. inverteram em propaganda, através de jornais, revistas, estações de radio e cartazes, a fabulosa soma de .... 2.750.000.000 dolares, ou sejam, Cr.$ 51.480.000.000,00. Esses algarismos são um forte depoimento no que diz respeito às vantagens da propaganda, pois é evidente que, se os maiores industriais e comerciantes do mundo dela não obtivessem resultados concretos em seus negocios, não despenderiam soma tão fabulosa na divulgação de seus produtos.

Excursões Turisticas

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas férias de inverno, em julho, as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguassu, com partida em 8 de julho; a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 desse mês e tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, com o prof. Afonso Sete, na séde da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar ou pelo telefone 2-3260.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE JUNHO DE 1949

KRE
CNZ
BZN
KYO
EJE
IDC

"Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio".

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE S. PAULO: Edificio Sulacap
R. 15 NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA

SULACAP

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: Aéreas a Montevidéo e Buenos Aires, às sextas-feiras; a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéo e Buenos Aires; dias 2, 16 e 30 de julho, a Montevidéo e Buenos Aires, pelos liners da Moore McCormack, SS "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; dia 19 de julho, a Montevidéo e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M/N Anna "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

NOTAS DE ARTE

PINTORES AMADORES FRANCESES — Será inaugurada hoje, às 17,30 horas, na séde da Aliança Francesa, à rua Braulio Gomes, 25, a exposição anual de pintores amadores franceses.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Continua a ser visitada a exposição do pintor Van Rogger.

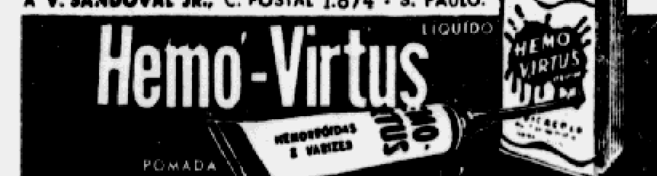
No salão do Museu, está aberta a exposição "Stela Vespertina" (reproduções), de Georges Rouault.

GENTIL GARCEZ — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Gentil Garcez.

HEMORRÓIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.



CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na America Latina por ESPETACULOS "VITOR STURDIVANT")

PREÇOS POPULARES

NOS SEUS

3 ULTIMOS DIAS!

SENSACIONAL, INEDITO NO BRASIL!

Enquadrado agora na Lei n.° 376, de 23/9/48, CARNAVAL NO GELO reverte os beneficios da lei em favor do publico paulistano, reduzindo os preços, para:

GERAIS, Cr$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00

Poltronas numeradas, Cr.$ 60,00 (Imp. incluso). (Nas matinés e 18 horas, crianças até 12 anos, pagarão meia entrada).

HOJE: SESSÃO ÀS 21 HORAS

SABADO, 2/7, sessões, às 14,30, 18 e às 21 horas. DOMINGO, 3/7, DESPEDIDA, com 3 sessões, às 14,30, às 18 e às 21 hs.

Bilhetes à venda na GALERIA PRESTES MAIA e na TOURSE'RVICE (em Mirus Magazine — Tel. 6-1111)

ANTARCTICA

Palmeiras e Santos iniciam, amanhã à tarde, no Pacaembú, a 5.a rodada do campeonato paulista

CONCENTRADOS NO HOTEL INTERNACIONAL, NA TERRA DE BRAZ CUBAS, OS ALVI-NEGROS PRAIANOS AGUARDAM, COM OTIMISMO, O MOMENTO DA LUTA COM OS "PERIQUITOS" — OS PALMEIRISTAS ESTÃO REUNIDOS, DESDE ANTEONTEM À NOITE, NO PARQUE ANTARTICA — OUTRAS NOTAS

A tabela do campeonato paulista, agora na 5.a rodada, escalou para a tarde de amanhã uma peleja que está destinada a atrair numerosa assistencia.

Trata-se do cotejo a ser efetuado no Pacaembu' entre os quadros do Palmeiras e do Santos.

O gremio de Vila Belmiro, depois que conseguiu o concurso do gaucho Brandão para treinador dos seus quadros de profissionais, jamais foi derrotado pelo alvi-verde.

No campeonato passado, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, o "campeão da técnica e da disciplina" superou, com relativa facilidade, o conjunto esmeraldino, no Pacaembu' e em Vila Belmiro, no primeiro e segundo turno, respectivamente.

TREINARAM OS PALMEIRISTAS

A dupla Viladonica-Cambon, que dirige o treinamento do campeão paulista de 47, vem encarando a luta com os santistas com seriedade. Com o intuito de apresentar na luta de amanhã uma equipe bem coordenada e capaz de enfrentar a equipe do Santos com possibilidades de sucesso, Viladonica e Cambon estão submetendo os profissionais esmeraldinos a rigorosos exercicios de conjunto. Ainda quarta-feira ultima, os defensores do gremio do Parque Antartica estiveram em ação. Foi o derradeiro ensaio coletivo para a luta com o quadro do Santos. O resultado da pratica foi a vitoria dos efetivos por 5 a 3, tentos de Lero (2), Bovio (2) e Lima.

O arqueiro Dolí e o médio Valdemar Fiume foram poupados no periodo complementar, por determinação do departamento medico, porém, estão com a participação assegurada na contenda de amanhã. Bovio e Harry voltaram a acusar fortes dores no local das contusões sofridas quando do ultimo embate com o Rapid, de Viena e, no periodo complementar, foram tambem substituidos.

O quadro efetivo cumpriu bôa atuação e até deu a certeza de que está em condições de surpreender os praianos, notadamente se o centro avante Bovio não atuar. O destacado "crack" portenho possui indiscutiveis predicados. E', entretanto, um profissional de genio muito forte. Ao que parece, não se dá bem com a maioria de seus companheiros, além do que, de vez em quando prejudica o quadro, atingindo deslealmente o antagonista e criando, com aquele gesto, um ambiente de indisciplina. Contra o Rapid, de Viena, Bovio não atuou e a ofensiva esmeraldina cumpriu uma das suas mais brilhantes atuações. Há muitos anos que não se via a vanguarda alvi-verde atuar com tanta eficiencia como quando se exibiu frente aos austriacos. Lero esteve simplesmente soberbo, jogando com a desenvoltura que lhe era peculiar quando integrante do Atletico mineiro, o mesmo acontecendo com Abelardo, avante vindo do Cruzeiro de Belo Horizonte. Lima, Harry e Canhotinho apresentaram tambem um trabalho de relevo.

Como se vê, seria até interessante, para a luta de amanhã à tarde, que o técnico esmeraldino apresentasse a mesma equipe que derrotou inapelavelmente os austriacos e isso porque a conduta da turma esmeraldina naquela refrega foi das mais brilhantes.

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS

Após a pratica, procuramos ouvir Viladonica, a proposito da concentração, tendo o treinador uruguaio informado o seguinte:

— "Já teve inicio a concentração. Os titulares e mais alguns reservas estão no Parque Antartica, onde permanecerão até o momento de seguirem para o Pacaembu'. O adversario é dos mais dificeis e todas as providencias que se fizerem necessarias visando um melhor rendimento da equipe serão tomadas".

O "ONZE" PRAIANO

O Santos, desde anteontem à tarde, encontra-se concentrado, no Hotel Internacional, na terra de Braz Cubas. Terminado o exercicio, com o qual foram encerrados os preparativos para a luta com o Palmeiras, os titulares do alvi-negro praiano rumaram incontinenti para a concentração. Noticias vindas de Santos informam que o técnico santista confia plenamente em um resultado favoravel para os seus pupilos, na refrega de amanhã à tarde. O quadro correspondeu plenamente no "apronto" e a crença geral, entre dirigentes e jogadores do Santos, é à de que a equipe vice-campeã paulista de 48 está apta a colher mais um resultado favoravel na luta com os "periquitos".



Treinaram ontem à tarde os corintianos para a luta com o XV de Novembro, de Piracicaba

Claudio, ponta direita corintiano, esteve afastado da pratica e dificilmente jogará contra os piracicabanos — Belfare vem acusando acentuadas melhoras e por isso está com o posto garantido — O XV de Novembro não pode ser apontado como adversario dificil para o alvi-negro do Parque de São Jorge — Outros informes

O Corintians enfrentará, domingo à tarde, o XV de Novembro, de Piracicaba, na quinta rodada do campeonato paulista. A luta será travada no Parque de São Jorge.

Ontem à tarde, os corintianos realizaram o "apronto" para a luta de domingo.

O técnico Joréca, do "Campeão do Centenario" e que se encontrava acamado, para gaudio dos aficcionados alvi-negros, compareceu ao Parque de São Jorge a fim de orientar os seus pupilos.

A pratica do gremio dos calções negros teve a duração de 90 minutos, sem interrupção. O ponta direita Claudio, contundido com alguma gravidade na ultima peleja com a Portuguesa de Desportos, foi poupado do exercicio e dificilmente integrará a equipe dos calções negros, domingo proximo. As suas condições fisicas ainda são muito precarias. Ha, entretanto, excelentes reservas no Parque de São Jorge e, pelo que foi dado presenciar, a nova ofensiva corintiana está em condições de cumprir destacada atuação na luta com os piracicabanos. O avante Noronha, cuja forma atual é das mais brilhantes, atuou na ponta direita, enquanto Rui jogou na ponta esquerda. O treino agradou plenamente e terminou com um empate por 2 tentos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES — Narciso, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edelcio, Severo, Nenê e Rui.

RESERVAS — Bino, Valussi e Renato; Dario, Falco e Roberto; Tinim (Mazinho), Constantino, Severo, Luizinho e Mazinho (Tinim).

Noronha e Nenê marcaram para os efetivos e Roberto e Luizinho foram os autores dos tentos dos reservas.

O XV DE NOVEMBRO

A turma do XV de Novembro vem decepcionando os seus numeros afeiçoados.

Depois de ter conquistado o titulo de campeão do Torneio Inicio, o conjunto da "Noiva da Colina" vinha sendo apontado pelos esportistas piracicabanos menos avisados como o candidato mais credenciado à conquista do cetro maximo. A vitoria dos piracicabanos, sob todos os titulos brilhantes, deveria ter sido recebida com reservas, o que infelizmente não aconteceu, pois passou a ser cantada em prosa e em verso pelos aficcionados de Piracicaba. Chegou-se até a sugerir ao prefeito de Piracicaba, a idéia de ser decretado feriado local o dia da chegada da taça "Roberto Gomes Pedrosa" à "Noiva da Colina". Tudo não passou, no entanto, de mera ilusão. A representação do "Quinze", que havia derrotado, em pelejas amistosas, os conjuntos mais categorizados da Paulicéia, iniciou o certame compenetrada de que conquistaria faceis triunfos. Veio o primeiro embate, no gramado da rua dos Sorocabanos, e o "onze" de Piracicaba sofreu a primeira decepção. Foi "goleado" por 4 a 1. O segundo compromisso, com o São Paulo, assinalou mais um insucesso dos rapazes de Piracicaba, por 2 a 0. Na terceira rodada, os piracicabanos descansaram e, na etapa seguinte, jogariam, no seu campo, contra um adversario, a "briosa", que havia sido derrotado por duas vezes, em Santos e Piracicaba, sem grandes dificuldades. A vitoria do "Quinze" era esperada, portanto, como quase certa. Tal, porem, não sucedeu. O rubro-verde praiano não permitiu que o "Seu Quinzinho" fosse alem de um empate sem abertura de contagem e, assim, os esportistas piracicabanos viram, com tristeza, os seus castelos se desfazerem.

O XV de Novembro posui, indiscutivelmente, um grande conjunto. Todavia, os seus integrantes necessitam de um maior periodo de adaptação na divisão principal, a fim de que possam apresentar rendimento condizente com a sua classe. Na luta com o Corintians, o quadro de Piracicaba não reune classe. Qualquer possibilidade de vitoria e isso porque o quadro dos calções negros, jogando à vontade, no seu gramado e incentivado pelos seus associados, não permitirá naturalmente que o antagonista retorne incolume à "Noiva da Colina".

Prepara-se a Argentina para o Campeonato do Mundo

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Começou a elaboração das bases para a formação do selecionado nacional, que representará a Argentina no campeonato mundial de futebol, a realizar-se em 1950, no Brasil. Para evitar as divergencias verificadas em outras ocasiões, ficou decidida a formação de um selecionado base, a ser depois modificado, de acôrdo com as necessidades. Aliás, foi sugerida a constituição de um selecionado permanente, pronto a cumprir, em qualquer oportunidade, os compromissos do futebol argentino.

Ao derrotar o campeão paulista de 1948 o Rapid reabilitou-se plenamente dos ultimos insucessos

4 a 2, o resultado do confronto internacional de anteontem à tarde, no Pacaembu — Koerner I (2), Mauro (contra) e Dientz foram os marcadores dos austriacos — Leonidas conquistou os tentos do tricolor

O São Paulo decepcionou, anteontem à tarde, os seus numerosos afeiçoados. O campeão paulista de 48 permitiu que os austriacos conquistassem a primeira vitoria em gramados brasileiros.

A equipe sampaulina esteve em uma tarde infeliz. Não acertou durante o primeiro e grande parte do segundo tempo. Não resta duvida de que os dois pontos marcados inicialmente pelos austriacos exerceram séria influencia na produção do "onze" das três cores. A verdade, no entanto, é que o campeão paulista iniciou a peleja revelando até certa displicencia, com jogadas lentas, para os lados e as vezes até para a retaguarda. Ora, com os sampaulinos jogando irregularmente, não foi dificil ao Rapid iniciar a contagem, marcar o segundo e o terceiro tentos e só não marcou outros mais porque a fase inicial chegou ao seu termino. No periodo complementar, aos 2 minutos, os austriacos voltaram a aumentar a contagem marcando, então, o quarto e ultimo ponto de sua equipe.

Percebendo, entretanto, a situação caótica que se desenhava para a equipe, os sampaulinos resolveram jogar como sabem, forçaram o ataque e aos 26 e 36 minutos, respectivamente, Leonidas conquistava os dois pontos do tricolor. Com a conquista do segundo ponto e o forte assedio do quadro sampaulino, houve um recuo total dos austriacos para a sua area. Quando se esperava o terceiro ponto e o tento de empate, eis que o arqueiro Musil começa a operar defesas sensacionais, obrigando o São Paulo a abandonar o gramado derrotado.

OS QUADROS

Eis as equipes:

RAPID — Musil (Zeeman), Merkel e Happel; Muller (Wagner), Chernardt e Gelobic; Koerner I, Riegler, Dientz, Koerner II e Smetana.

S. PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Os tentos dos austriacos foram de autoria de Koerner I (2), Mauro (contra) e Dientz, enquanto Leonidas marcou para os sampaulinos.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Sunderland, que teve boa atuação, e a renda somou 238.253 cruzeiros.

Dificil vitoria dos titulares no «apronto» do Juventus

4 a 2, o resultado do ensaio, de ontem à tarde, no gramado da rua Javari — Candido, Milani (2), e Osvaldinho marcaram para os efetivos — Rubens e Reinaldo foram os autores dos tentos dos reservas — Ainda não foi escalada a equipe para a peleja com o Nacional

O Juventus vem se preparando convenientemente para enfrentar a turma do Nacional, domingo proximo, no estadio "Adriano Crespi". Depois de ter realizado brilhante exibição, domingo ultimo, em "Ulrico Mursa", quando derrotou o Jabaquara, por 5 a 4, o Juventus aprestar-se para conquistar mais um expressivo feito frente ao clube da Estrada.

Ontem à tarde, o tecnico Jim Lopes promoveu o ultimo treino de conjunto para a luta de domingo. Conquanto não pudesse contar com o concurso de varios titulares, dispensados pelo departamento medico, o treinador juventino apresentou dois bons conjuntos.

O resultado do ensaio foi a dificil vitoria dos efetivos por 4 a 2. Candido, Milani (2) e Osvaldinho marcaram para os titulares, enquanto Rubens e Reinaldo foram os autores dos tentos dos reservas.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O triangulo final dos efetivos não contou com o concurso de Nenê, na zaga esquerda. O consagrado zagueiro campineiro foi dispensado pelo departamento medico, porém está com a sua participação assegurada na luta de domingo. Pascoal, que se encontrava afastado há varios meses, reapareceu na pratica de ontem com bôa atuação.

A linha média cumpriu excelente "performance". Foi pena que Jim Lopes não aproveitasse Ismael no centro da intermediaria, pois a sua forma atual é melhor do que a de Osvaldo.

A ofensiva jogou desfalcada do concurso de Luiz e Carbone, a ala esquerda titular. Aqueles profissionais foram tambem dispensados do ensaio pelo departamento medico do clube. Todavia, a atuação da vanguarda efetiva agradou plenamente.

Quanto ao "onze" de reservas, teve mais uma oportunidade para revelar os seus excelentes predicados. Além de ter jogado com identicas possibilidades, os "cascudos" juventinos chegaram até a dominar grande parte da refrega. Não estivessem os seus avantes em uma tarde infeliz, outro decerto teria sido o resultado.

O quadro para a luta com o Nacional só será escalado depois da revisão medica, a ser efetuada, amanhã cedo, ocasião em que o tecnico Jim Lopes anunciará quais os valores que terão a incumbencia de representar o clube "grená" na luta com o gremio da Estrada.

O Genova desistiu da excursão à America do Sul

GENOVA, 30 (U. P.) — O Genova Futebol Clube, desta cidade, decidiu cancelar a sua excursão à America Latina, isso porque os seus diretores não concordaram com as condições oferecidas.

FUTEBOL VARZEANO

S. D. LIBERTADORES 4 vs. BANDEIRANTES DE SÃO CAETANO 1

Em seu campo, a S. D. Libertadores enfrentou os conjuntos representativos do Bandeirantes, de São Caetano, em duas partidas de futebol. A peleja, que transcorreu na melhor disciplina, apresentou boas jogadas de ambos os lados e veio a findar com a merecida vitoria do Libertadores pela expressiva contagem de 4 tentos a 1. Marcaram para o Libertadores Osvaldinho (2), Joel e Sidonio. Eis o quadro vencedor: Brás, Roberto e Bolacha; Sidonio, Rebolo II e Gil; Arlindo, Italiano, Joel, Só e Osvaldinho. Na preliminar ainda venceu o segundo quadro do Libertadores por 3 tentos a 0. Mario, Waltinho e Taubaté marcaram para o verde e preto.

SOCIEDADE DESPORTIVA LIBERTADORES

Aos domingos à tarde, em seu campo, para todo o mês de julho, a S. D. Libertadores aceitará jogos. Tratar pelo telefone 9-3155 com Guedes, ou na sede, à rua Bresser, 2.334.

ALMIRANTE F. C. 0 vs. G. R. 3 DE MAIO 0

Jogando domingo ultimo, no campo do seu adversario, o Almirante conseguiu empatar com os fortes quadros do G. R. 3 de Maio por 0 x 0 no jogo principal e, na preliminar, perdeu por 3 a 2. O "onze" principal do clube da Moóca foi o seguinte: Eduardo, Carioca e William; Tim, Olavo e Pedro; Valter, Alemão, Kenio, Chato e Antero.

COLOMBOFILIA

Magnifico resultado obtido na prova Rio-S. Paulo

"Garboso", pertencente ao amador Juarez S. Silva, venceu a importante prova na Sociedade Colombofila Paulista

Realizou-se domingo ultimo a prova Rio de Janeiro-São Paulo, na distancia de 360 quilometros, concorrendo amadores filiados à Sociedade Colombofila Paulista e Sociedade Colombofila Cruzeiro do Sul. A Paulista, que se fez representar por apenas dois concorrentes e três aves, logrou um resultado cem por cento, isto é, recebeu as três aves inscritas.

O primeiro lugar, na Sociedade Colombofila, coube ao sr. Juarez S. Silva, com o pombo "Garboso", n.o 7055-46, que registrou cinco horas, 23 minutos e 51 segundos, e a média de 1.104,20 metros de velocidade por minuto de vôo. Em segundo lugar classificou-se "Aprovada", do sr. Antonio Leal dos Santos, n.o 7763-46, com o tempo de 5 horas, 59 minutos e 17 segundos, e em 3.o, novamente colocou-se uma ave de Juarez S. Silva "Paraquedista", com o numero 7051-46, e o tempo de 6 horas, 37 minutos e 39 segundos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 30 — O Vasco pediu a prorrogação do contrato de Jair, pelo tempo em que esteve suspenso pela C.B.D.

Recorda-se que o referido jogador teve a sua suspensão convertida em multa.

—— O presidente do Vasco da Gama, sr. Otavio Povoa, informou que até ontem nada de novo havia sobre a aquisição do ponteiro Felix Castillo, pertencente ao Aliança, de Lima. As "demarches" prosseguem, apesar do clube peruano haver pedido 500.000 cruzeiros pelo "passe" do referido "player".

O Vasco espera que o clube de Castillo transija no preço.

—— Repercutiu nesta capital a atitude do sr. Carlito Rocha, renunciando à presidente do Botafogo.

Esclarece-se que o motivo da renuncia foi a autorização para a vinda dos clubes portugueses ao Rio.

Adianta-se que a decisão do referido mentor é de carater irrevogavel.

—— Terá inicio no dia 24 de julho a temporada aquatica carioca, sob o patrocinio do Clube de Regatas Icaraí.

—— Kafunga assumiu a direção técnica do Atletico Mineiro conforme noticias procedentes de Belo Horizonte. A sua indicação tem carater provisorio, julgando-se, entretanto, que ele permaneça no posto.

—— O medio esquerdo Ismael, que fôra a Belo Horizonte treinar no America mineiro, acaba de assinar contrato com aquele clube. Ismael pertenceu ao Fluminense, onde teve boa atuação.

—— Fala-se nesta capital da provavel vinda ao Brasil do conhecido quadro sueco de futebol, Malmoe, campeão de seu país e um dos melhores esquadrões da Europa. Há entretanto, duvidas quanto às possibilidades financeiras dessa excursão, depois das pequenas rendas alcançadas pelo Rapid. Os entendidos dizem que o publico carioca e paulista estão cansados de jogos internacionais e desejam agora assistir a jogos de seus quadros, na disputa do campeonato.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — Capivara e Guarani II — Vencedor, 45,50; dupla (23) 45,30; placés: 18,80 e 19,30.

2.o pareo — Pive e Brasileira — Vencedor, 23,70; dupla (13) 60,30; placés: 19,70 e 23,50.

3.o pareo — Dreamboy e Facon. — Vencedor, 18,60; dupla (34) 31,60; placés: 12,50 e 17,40.

4.o pareo — Future e Velocipede. — Vencedor, 13,50; dupla (13) 34,20; placés: 11,80 e 15,70.

5.o pareo — Ecco, Inhandu' e Chiquito. Vencedor, 102,30; dupla (24) 69,30; placés: 26,60, 32,10 e 20,20.

6.o pareo — Geme e Freddy. Vencedor, 29,00; dupla (23) 38,40; placés: 16,30 e 23,00.

7.o pareo — Iala e Joni. Vencedor, 87,40; dupla (24) 32,40. Placés, 42,30 e 23,90.

Movimento geral de apostas, Cr$ 367.190,00.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

Serão disputados amanhã importantes jogos desse torneio

O Campeonato de Futebol do departamento esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, atingiu sua fase culminante.

Amanhã serão realizados os ultimos encontros, podendo se destacar as pelejas entre o Francisco Alves, lider de sua serie, e o Mappin Stores "B", segundo colocado, e Casmuniz vs. Fabio Bastos.

Francisco Alves e Mappin Stores estão separados por apenas um ponto de diferença, bastando portanto um empate para que os representantes da Livraria Francisco Alves fiquem de posse do titulo de campeões de sua serie. Ambos os quadros prepararam-se cuidadosamente para o grande jogo de amanhã, sabado, na esperança de conseguirem o almejado cetro.

O Fabio Bastos, um dos melhores quadros da serie "Preta", terá pela frente o Casmuniz, segundo colocado na tabela de pontos perdidos. O primeiro conjunto, após ter levantado o certame do ano passado, decaiu algo, sofrendo revezes nos primeiros encontros. Mas pouco a pouco foi se firmando e hoje é um dos mais serios concorrentes ao torneio. O Casmuniz, possui em suas fileiras elementos de real valor tecnico e capazes de brilharem em qualquer quadro amador da capital. Sua trajetoria pelo certame do SESC-SENAC é das mais sugestivas, tendo vencido seus adversarios de modo a não deixar duvidas quanto ao seu poderio. Tanto o Fabio Bastos como o Casmuniz já encerraram seus preparativos para o importante embate, estando todos em boas condições tecnicas e fisicas.

OS JOGOS DE AMANHA

Para as pelejas de amanhã, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do Nacional, fim da rua Anhaia

A's 14,10 — Casmuniz "B" vs. Gloriatex; às 15,45 — Fabio Bastos vs. Casmuniz "A".

Campo do Sete de Setembro, à Avenida Santamarina

A's 14,10 — Mappin Stores "B" vs. Francisco Alves; às 15,45 — Mappins Stores "A" vs. Almeida Silva.

Campo do Canto de Vila Deodoro, à avenida Lins de Vasconcelos

A's 14,10 — Casa Henrique vs. Riachuelo; às 15,45 — Macan vs. Atlante.

Campo do Democratico da Casa Verde, fim da rua Marambaia

A's 14,10 — Casa Pequena vs. Onze Comerciarios; às 15,45 — Glossop vs. Galeria Paulista "A".

Campo do S. P. R., estrada de Campinas

A's 14,10 — Siam vs. Lanarisa; às 15,45 — Camposales vs. Kertroclube.

Campo da Portuguesa da Moóca, rua Oratorio, 326

A's 14,10 — Vermeyara vs. Theodoro Bloch; às 15,45 — Leal vs. Tacsa.

Campo do Domingos de Morais, à rua Domingos de Morais

A's 14,10 — Casa Eduardo "B" vs. Galeria Paulista "B".

Após brilhante carreira no pugilismo amador, Vicente dos Santos, ingressa amanhã no profissionalismo

O pugilista luso Antonio Soares será o seu primeiro adversario — A peleja realizou-se no ginasio da A. A. São Paulo — Uma homenagem ao São Paulo F. Clube

No pugilismo profissional, o Brasil já contou com três pesos pesados.

O primeiro foi Benedito dos Santos, que mal orientado no inicio de sua carreira, baqueou ao defrontar-se com o italiano Herminio Spalla, e cuja peleja provocou enorme celeuma nos circulos esportivos da época.

Posteriormente, surgiu Sebastião dos Santos, cuja carreira teve duração efemera, sem lograr grande exito.

Depois apareceu Luiz Campos Soares, o popular "Gaucho", cuja atuação em rinques nacionais foi pontilhada de brilhantes feitos, mormente pela sua coragem.

Agora, surge o quarto peso maximo nacional, que por singular coincidencia, é o terceiro que tem o sobre nome Santos.

De todos, somos de parecer que Vicente dos Santos é o que irá ter maiores probabilidade de exito visto ter conquistado as maiores glorias no esporte das luvas como amador.

Campeão paulista, brasileiro e sul-americano Vicentão firmou-se na "nobre-arte", o que lhe assegura um promissor futuro na carreira que irá ingressar como profissional.

Sua estréia no profissionalismo dar-se-á amanhã, no ginasio da A. A. São Paulo, sendo-lhe destinado para adversario o pugilista luso Antonio Soares.

Bastante traquejado e dispondo de boa classe, o peso pesado português será um contendor dificil para o neo-profissional e Antonio Soares não desejará ser suplantado por um ex-amador.

Todavia, ciente do poderio de "punch" de Vicentão, preparou-se Soares com cuidado para enfrentá-lo em forma fisica e tecnica.

HOMENAGEM AO SÃO PAULO F. C.

Prestando uma homenagem ao São Paulo F. C., ao qual ele sempre pertenceu quando amador, Vicente dos Santos lutará com um calção com as cores do "clube da fé", pelo qual se tornou campeão.

Desejando que a diretoria, socios e jogadores do S. Paulo F. C. assistam suas estréia no profissionalismo, Vicente dos Santos solicitou dos promotores da peleja que lhes seja concedida uma redução de 50 por cento no preço dos ingressos.

Cinco equilibradas lutas a cargo de amadores serão disputadas nos encontros preliminares da reunião de amanhã.

A peleja semi-final será entre o brasileiro Mesquita e o argentino Alcalay. O lutador patricio, mais conhecido pela alcunha de "indio da armeda", é bastante apreciado pela sua indole agressiva, e quanto ao portenho, que se exibe pela 1.a vez em rinques paulistanos, vem precedido de grande renome nos tablados platinos.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a Luta — Peso Galo

Nestor de Almeida (Corintians) vs. Roberto Afonso (Guarani).

2.a Luta — Peso Leve

Julio Lopes Dabuan (Corintians) vs. Alcides de Souza (Guarani).

3.a Luta — Peso Médios

Florisvaldo Gomes (Nitro-Quimica) vs. Mauricio Krata (Floresta).

4.a Luta — Peso Pena

Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

5.a Luta — Peso Leve

Wilson de Morais (São Paulo) vs. Leo Koltun (Corintians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço, luvas de 8 onças.

Semi-final (Profissionais)

5.a Luta — Peso Leve

Mesquita (brasileiro vs. Alcalay (argentino).

Luta em 6 assaltos, luvas de 8 onças.

FINAL

7.a Luta — Peso Pesado

Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Antonio Soares (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanço, luvas de 8 onças.

Encerrado o 1.o turno do Campeonato Mineiro

O America lidera o certame, seguido do Atletico

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O campeonato principal de futebol da cidade está com o seu primeiro turno encerrado. E as classificações dos seus disputantes, na tabua de colocações, por pontos perdidos, são as seguintes: — 1.o lugar, invicto, com 1 ponto perdido, encontra-se o America. 2.o Atletico, 2 pp. 3.o, Metalusina, 4 pp. — 4.o, Vila Nova, 6 pp. — 5.o, Cruzeiro, 7 pp. — 6.o, Siderurgica, 8 pp. — 7.o, Sete de Setembro, 12 pp.

Os artilheiros maximos desta primeira etapa foram Zé do Monte e Petronio, com 5 tentos, enquanto Atletico e America demonstraram igual positividade nos ataques, com 15 tentos cada.

DEIXOU A DIREÇÃO DO ATLETICO

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Francisco Trindade deixou a direção tecnica do Atletico. Logo após o termino do ultimo compromisso do alvi-negro, no primeiro turno do campeonato de futebol da cidade, sabado ultimo, Trindade solicitou à diretoria sua demissão, sendo atendido. Aparecem mais em evidencia, para substitui-lo, os nomes de Cafunga e Batatais, dois veteranos expoentes do "soccer" indigena.

TEMPORADA DO ATLETICO NA BAHIA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Atletico já assentou as datas para a sua nova temporada em Salvador, em julho proximo, devendo receber 100 mil cruzeiros livres, por tres jogos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O MESMO QUADRO — Para a luta de domingo, com o Comercial, ao contrario do que vem sendo divulgado, o São Paulo apresentará a mesma equipe que foi derrotada, quarta-feira ultima, pelo Rapid, de Viena, por 4 a 2. O tecnico Feola informou que o insucesso frente os austriacos não serve de argumento para modificação da turma tricolor.

• • •

CONTRA O SÃO PAULO — Ao que conseguimos apurar na secretaria do gremio do Largo de São Bento, muito embora o arqueiro Caxambú venha apresentando acentuadas melhoras na contusão sofrida, domingo ultimo, quando do embate com o Corintians, não atuará, na quinta rodada, em Santos, frente à Portuguesa santista. O retorno de Caxambú ocorrerá no proximo dia 10, quando da peleja com o São Paulo, no Pacaembú. Ivo será o titular do arco "luso" paulistano na refrega de domingo.

• • •

PARAGUAIO E O IPIRANGA — Camilo Gardel, destacado paredro do Ipiranga, ao que conseguimos saber, embarcará sabado proximo para Presidente Prudente, a fim de ultimar as negociações para a transferencia do centro avante Paraguaio, da Prudentina, para o gremio da Colina Historica.

• • •

A DERROTA DO "MAIS QUERIDO" — O São Paulo foi derrotado, quarta-feira ultima, pelo Rapid, de Viena. Foi o primeiro clube brasileiro que permitiu aos austriacos a conquista de uma vitoria na sua excursão pelo Brasil. O tricolor chegou a estar perdendo por 4 a 0, mas reagiu e assinalou dois tentos, amenisando o insucesso. O revés do clube das tres cores foi até certo ponto benefico e isso porque aquela derrota irá servir como um brado de alerta aos paredros sampaulinos. O São Paulo vem jogando mal desde o inicio do certame. Na luta com o Vasco da Gama sua vitoria não convenceu. Contra o XV de Novembro, teve de suar frio para marcar 2 a 0 e, frente ao Nacional, quase que ia sendo surpreendido. Já é tempo dos profissionais sampaulinos se compenetrarem de que subestimar o valor do adversario, não é de bôa etica, além do que prejudica uma melhor atuação do quadro.

Giesta tentará a reabilitação no Grande Premio "João Cecilio Ferraz"

RECUPEROU O MELHOR DOS ESTADOS A PENSIONISTA DE JUVENAL IVO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CORRIDAS DE ANTEONTEM EM CAMPINAS — DOMINGO, O S. FRANCISCO XAVIER", NA GAVEA — APRONTOS DE ONTEM

Jockey Club de São Paulo prestará domingo a sua homenagem anual ao saudoso turfista João Cecilio Ferraz, fazendo disputar, em Cidade Jardim, o Grande Premio que tem o seu nome. A carreira, que é reservada a potrancas da nova geração, tem o seu tiro fixado em 1.500 metros e a sua dotação se eleva a 120 mil cruzeiros.

Não muito numeroso, mas sensacional o campo da classica competição. As melhores representantes do naipe feminino foram anotadas, podendo-se dizer, pois, que estará em jogo o titulo de lider da ala.

Giesta, a filha de Trunfo que já ganhou fama, tentará a reabilitação. Como se recorda, a pensionista de Juvenal Ivo, ainda recentemente, perdeu o titulo de invicta que construira através de três apresentações, numa carreira anormal. Sabia-se que algo de anormal se passava, mas não se pensou que teria tal influencia esse mal. E o que se viu em pista foi outra Giesta. Muito longe da Giesta que já nos acostumamos a admirar.

Giesta recuperou agora o melhor dos seus estados, como ainda em entrevista à imprensa teve ocasião de declarar o treinador Ivo. Mas isso não quer dizer que a prova esteja à merce dessa potranca. As adversarias são credenciadas e dentre elas, uma, até invicta —a Bruxa. Furiosa, em periodo de grande evolução; Fatma e Gold Girl com exercicios que atestam inpecavel forma e Princesa do Oeste, embora aparentemente a mais franquinha, não pode ficar de todo desprezada. Maitaca correrá em parelha com Giesta.

Montarias para a domingueira paulista

O atrativo de honra é a disputa do grande premio "João Cecilio Ferraz"

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aral, M. Signoretti 58
2 Cezarion, R. Olguin 56
3 Mirasol, O. Rosa 56
4 Pinkerton, P. Vaz 56
5 Apolita, O. Reichel 54
6 Dryade, L. González 54
7 Iucatan, A. Altran 54

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Bromo, O. Rosa 55
2 Confetti, P. Vaz 55
3 Cyclamor, O. Reichel ... 55
(4 Jaminda, J. Nascimento .. 53
(5 Jota, G. Greme Jr. 53
6 Julica, J. P. Sousa 53
7 Mazuma, J. Carvalho 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Piratinha, A. Lucca 58
(2 Gladiadora, L. González .. 56
(3 Ureno, J. Carvalho 52
4 Marlem, L. Osorio 56
5 Altita, O. Rosa 54
6 Ideal, V. Pinheiro 54
7 Momblam, J. Vaz 54
8 Tamara, R. Olguin 54
9 Five Stars, S. P. Ribeiro . 52

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
(1 Abdel Kassar, O. Rosa .. 56
(2 Fakir, A. Nobrega 56
3 Assombro, R. Vaz 56
4 Eclair, J. Carvalho 56
(5 Esquilo, E. Silva 56
(6 Jeitosa, Ot. Reichel 54
7 Juçapé, L. González 56
8 Ibis, E. Vieira 54
9 Kola, R. Olguin 54

5.o PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — Às 15 horas — Cr$ 120.000,00 — 300.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — 1.500 metros.

Quilos
1 Bruxa, J. Carvalho 55
2 Fatma, E. Garcia 55
3 Furiosa, L. González 55
4 Gold Girl, Ot. Reichel ... 55
(5 Giesta, O. Rosa 55
(6 Maitaca, L. Osorio 55
7 Prin. do Oeste, J. Nascim. 55

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Quilos
(1 Boabdil, E. Vieira 56
(2 Helena, O. Reichel 54
3 Cravador, A. Tucillo 56
4 Dehés, d|correr 56
5 Eros, A. Altran 56
6 Jaguaribe, L. Gonzlez 56
7 Lundum, J. Carvalho 56
8 Chana, O. Rosa 54
9 Didi, E. Garcia 54
10 Esbelta II, L. Lobo 54
11 Jaguara, N. Pereira 54
12 Jaty, G. Greme Jr. 54
13 Marilia, V. Pinheiro 54

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
(1 Chamach, M. Signoretti . 58
(2 Ambicion, L. González .. 54
(3 Abanero, J. Nascimento .. 56
(4 Furioso, X.X. 56
5 Boa Noite, J. Carvalho .. 56
(6 Malandrinho, O. Reichel . 56
(7 Bailarino, R. Correa 52
8 Pirata, O. Rosa 56
9 Taylor, M. Carvalho 54
10 Coran, E. Garcia 52

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Irak, R. Olguin 58
2 Alecrim, H. Molina 56
3 Aprumo, P. Vaz 56
4 Giralda, J. Carvalho 56
5 Hamlet, Ot. Reichel 56
6 Siroco, F. Sobreiro 56
7 Al-Arussa, A. Nappo 54
8 Gazela, O. Rosa 54
9 Hederéa, O. Reichel 54
(10 Penicilina M. Carvalho ... 54
(11 Xalimar, E. Garcia 54

Os 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

REFORÇO PARA O TURFE PAULISTA

PARELHEIROS GAUCHOS PARA ABRILHANTAR OS PROGRAMAS DE CIDADE JARDIM

Procedentes do sul, acabam de chegar a São Paulo nada menos de nove parelheiros, todos de bonita estampa e com boa companhia nas pistas, para abrilhantar os programas de Cidade Jardim.

Eis a relação desses gauchos, todos de importação do sr. Brasil Astor:

MIRACULO — Por Meulen e Mi Metejen, com 4 anos, com 2 vitorias classicas, 6 comuns, 12 segundos, 5 terceiros e apenas 7 descolocados — Total em primeiros: Cr$ 104.000,00.

MOLDURA — Por Morador II e Jeane Renoire, com 4 anos, 1 classico, 5 comuns, 3 segundos e 3 terceiros. — Total em primeiros: Cr$ 70.000,00.

HIDRA — Por Hiss Hignes e Golden Puff, com 4 anos, com 6 vitorias, 5 segundos e 4 terceiros. — Total em primeiros: Cr$ 60.000,00.

SINUELO — Por Origan e Piranha, com 5 anos, 1 vitoria classica, 9 comuns, 6 segundos e 5 terceiros. — Total em primeiros: Cr$ 104.000,00.

CHICO CHISPA — Por Chicotazo e Ingratita, com 5 anos, 4 vitorias, 23 segundos e 13 terceiros — Total em primeiros: Cr$ 38.000,00.

SENTINELLA — Por Falangista e Betina, com 4 anos, 2 vitorias, 3 segundos e 4 terceiros. — Total em primeiros: — Cr$ 25.000,00.

TAYASSU' — Por Falangista e Leve Brisa, com 6 anos, 5 primeiros, 10 segundos e 6 terceiros. — Total em primeiros: Cr$ 44.000,00.

DONA CAROLINA — Por Fierro Chifle e Esla, com 6 anos, 8 primeiros, 10 segundos e 9 terceiros. — Total em primeiros: Cr$ 66.000,00.

PINDAI — Por Alvis e Sampa, com 4 anos, 5 vitorias, 4 segundos e 2 terceiros — Total em primeiros: Cr$ 50.000,00.

Caboclinho e Suit, as provaveis «barbadas» da sabatina

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Amorosa, Ot. Reichel 56
2 Bolena, L. González 56
3 Boneca, G. Greme Jr. .. 56
4 Dona Inês, M. Monteiro .. 56
5 Jurucê, L. Lobo 56

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Caboclinho, A. Lucca ... 56
2 Escarceo, W. Mazala 56
3 Aripuana, J. P. Sousa ... 54
4 Escoteira, A. Pereira 54
5 Helepole, A. Ferreira 54
6 Sitose, M. Signoretti 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Coracá, V. Pinheiro Fo. .. 58
2 Polvorim, A. Altran 58
3 Areja, J. Nascimento 56
(4 Carandaá, O. Rosa 56
(5 Isis, A. Tucilo 56
6 Micandra, O. Reichel 56
7 Reservista,E . Garcia 56

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Ipê, W. O. Silva 58
2 Visagem, P. Vaz 56
3 Caviar, L. González 54
(4 Guaraúna, J. Carvalho .. 54
(5 Urauto, S. P. Ribeiro 52
6 Tucuman, J. Nascimento . 52
7 Adoração, A. Tucillo 50
8 Suit, O. Reichel 50

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Strong, J. Carvalho 58
2 Sua Alteza, n|correrá ... 58
3 Irmo, O. Palacci 56
4 Dondestá, A. Nobrega 54
5 Derby Queen, O. Rosa ... 54
6 Minerva, N. Pereira 54
7 Cassandra, W. O. Silva .. 52
8 Curucaca, S. P. Ribeiro .. 52
9 Sorose, H. Molina 52
10 Tusca, P. Vaz 52

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 A.B.C., J. Nascimento 56
2 Alabarcas, Ot. Reichel ... 56
3 Aladim, A. Lucca 56
4 Chiclet, R. Pacheco 56
5 Epson, A. Cataldi 56
6 Estampido, V. Pinheiro .. 56
(7 Jaboty, J. Vaz .... 5'
(8 Kaki, O. Rosa 56
9 Resero, L. González 56
10 Salgueiro, P. Vaz 56

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Diamantino, L. González . 58
(2 Chico Nobre, A. Nobrega . 56
(3 Leon, N. Monteiro 56
4 Outubrino, R. Correa 56
5 Astro, J. Alves 54
6 Outono, J. Nascimento ... 54
7 Pagode, O. Reichel 54
8 Ternura, P. Va 54
9 Catita, O. Rosa 52
10 Libertador, R. Pacheco .. 52
11 Itacurubi, M. Cataldi 50
12 Miss Taipa, A. Ferreira .. 48
13 Ousadia, R. Olguin 46

Os 1.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

O 2.o pareo é reservado a aprendizes.

APRONTOS SUAVES NA MANHÃ DE ONTEM

Nenhum só exercicio digno de registro especial

Em raia de areia leve, aprontaram na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os seguintes animais:

BONECA (G. Greme Jr.) — 700 metros em 45".
JURUCÊ (L. Lobo) — 600 metros em 40".
ARIPUANA (J. P. Sousa) — 700 metros em 46".
HELEPOLE (A. Ferreira Filho) — 700 metros em 50".
SITOSA (M. Signoretti) — 600 metros em 39".
CORACA (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 40".
POLVORIM (A. Altran) — 600 metros em 40".
CARANDA' (O. Rosa) — 800 metros em 53".
ISIS (A. Tucillo) — 600 metros em 38".
RESERVISTA (E. Garcia) — 600 metros em 40".
IPÊ (V. O. Silva) — 600 metros em 40".
CAVIAR (L. Gonzalez) — 700 metros em 46".
GUARAUNA (J. Carvalho) — 700 metros em 47".
URAUTO (O. Rosa) — 700 metros em 48".
TUCUMAN (J. Nascimento) — 800 metros em 55".
SUIT (O. Reichel) — 600 metros em 40".
SUA ALTEZA (A. Nobrega) — 600 metros em 40".
CURUCACA (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 47".
A.B.C. (J. Nascimento) — 700 metros em 45".
ALABARCAS (O. Rèichel) — 600 metros em 39".
ALADIN (M. Carvalho) — 600 metros em 38".
EPSON (A. Cataldi) — 600 metros em 39".
ESTAMPIDO (V. Pinheiro Filho) — 600 metros em 39".
KAI (O. Rosa) — 600 metros em 39".
RESRO (L. Gonzalez) — 600 metros em 40".
SALGUEIRO (P. Vaz) — 600 metros em 40".
OUTUBRINO (R. Correia) — 600 metros em 39".
ASTRO (J. Alves) — 600 metros em 40".
OUTONO (J. Nascimento) — 600 metros em 40".
PAGODE (O. Reichel) — 600 metros em 39".
TERNURA (P. Vaz) — 600 metros em 40".
CATITA (O. Rosa) — 600 metros em 41".

PROFETICA VENCEU EM CANTER O GRANDE PREMIO "MINISTRO SALGADO FILHO"

Um incidente e um protesto do publico — Resultados gerais das corridas de anteontem, no Bonfim

CAMPINAS, 30 (Correio) — O tempo andou quente aqui pelo Bonfim durante as carreiras de ontem.

Logo no primeiro pareo tivemos uma partida inervante, dada à indisciplina dos joqueis e à ausencia da autoridade do starter. Depois, uma suspensão descabida do starter ao joquel Castro, com validade imediata. Com isso não concordaram os representantes do Stud Imprensa e a Comissão de Corridas chegou a anunciar a retirada de Pandemonio do segundo pareo. Num ato que traduz bem a indecisão dos srs. comissarios, momentos após foi anunciado que corria Pandemonio... e sob a montaria de Castro. O publico correu aos guichês para a troca de poules. Já inervado o publico, não contentou a todos o resultado do terceiro pareo. Para muitos, a dupla havia vingado com egua Facada, que fizera o train da carreira. Houve protestos e tentativa de assalto ao quiosque dos juizes de chegada. Mas a policia conseguiu serenar os animos e a jornada prosseguiu sem outros incidentes.

O grande pareo — "Ministro Salgado Filho" — foi vencido, facilmente, por Profetica, que ganhou em canter, sob a direção de W. O. Silva.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, no Bonfim:

1.o pareo — 1.000 metros — 1.o — Halifax III. 2.o — Aura. Vencedor, 21,00; dupla, 33,00; placés: 14,00 e 17,00.

2.o pareo — 1.200 metros — 1.o — Caboclinho. 2.o — Pandemonio. Vencedor, 13,00; dupla, 23,00; placés: 10,00 e 12,00.

3.o pareo — 1.300 metros — 1.o — Tizio. 2.o — Serra Morena. Vencedor, 23,00; dipla, 36,00; placés: 15,00 e 18,00.

4.a pareo — 1.500 metros — 1.o — Vargem Alegre. 2.o — Jubiloso. Vencedora, 187,04; dupla, 63,00; placés: 40,00 e 12,00.

5.o pareo — 1.800 metros — Grande Premio "Ministro Salgado Filho" — 1.o — Profetica. 2.o — Maria K. Em 3.o Alvinegro. Não correu Prior. Vencedora, 40,00; dupla, 167,00; placés: 40,00 e 44,00.

6.o pareo — 1.500 metros — 1.o — Diamantino. 2.o — Guaçú. Em 3.o, Jararaca. Não correram: Trinta e Tres e Florian. Vencedor, 57,00; dupla, 45,00; placés: 42,00 e 19,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 600.645,00.

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de domingo no Hipodromo campineiro

CAMPINAS, 30 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Hyas 52
2 Piloto 55
3 Bambi 51
4 Suvuka 56

2.o PAREO — 900 metros — Cr$ 2.500,00 — Mestiços.

Quilos
1 Walquiria 54
2 Cruzeiro 58
3 Lutador 49
(4 Alegrete 52
4(
(5 Atalaia 48

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Pandemonio 55
2 Bimbo 55
2 Teimosinho 55
(4 União 55
4(
(5 Gequiá 53

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.

Quilos
1 Aura 54
2 Já Sei! 54
3 Vicky 54
(4 Fuzileiro 56
4(
(5 Valkiria 54

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Qualquer país.

Quilos
1 Maria K 55
2 Estribilo 55
3 Dona Chiquita 57
(4 Igapó 52
4(
(5 Pisa Macio 53

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — Qualquer país.

Quilos
1 Jararaca II 51
2 Guaçú 55
(3 Florian 56
3(
(4 Tronquero 55
(5Stainless 57
4(
(6 Passo Livre 57

Conquerant continua brilhando em Palermo

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que o cavalo Conquerant, que ali defende os interesses do sr. Buarque de Macedo, ganhou, em Palermo, anteontem, o setimo pareo, continuando assim o seu rosario de feitos consecutivos.

Conquerant abordou a milha em 95"2|5 e suplantou Mendicante e Alumni.

Disputa-se domingo, na Gavea o G. P. "São Francisco Xavier"

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 30 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
1 Elegy, F. Coutinho 55
2 Chô-Chô-San, O. Ulloa .. 55
3 Himona, d|correr 55
(4 Cojuba, D. Ferreira 55
4(
(" Bongá, L. Rigoni 55

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Real, O. Macedo 55
1(
(2 Livramento, J. Portillo ... 55
(3 Camelot, X.X. 55
2(
(4 Crato, D. Ferreira 55
(5 Junior, L. Rigoni 55
3(
(6 Nagi, J. Mesquita 55
(7 Burgos, R. Latorre 55
4(8 Chefe, O. Ulloa 55
(9 Islete, S. Batista 55

3.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (7.a prova especial de eguas) — Às 14,10 horas.

Quilos
1 Mygala, L. Rigoni 61
2 Bonne Amie, X.X. 57
3 Nell Gwynne, P. Tavares . 61
(4 Abafa, C. Moreno 57
4(
(5 Esquecida, B. Ribeiro ... 58

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
(1 Miss Henriette, P. Fernan. 54
1(
(" Cambridge, A. Barbosa .. 56
(2 Carlos Magno, L. Rigoni . 58
2(3 Acarape, C. Calleri 50
(4 Guido, J. Graça 50
(5 Apoteose, A. Naranjo 48
3(6 Mavilis, P. Tavares 54
(7 Haridan, R. Silva 50
(8 Cambuci, J. Mesquita ... 54
4(9 Três Pontas, G. Costa .. 56
(" Raio, J. Portilho 54

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas.

Quilos
1 Cid, A. Barbosa 60
(2 Palina, L. Rigoni 55
2(
(3 Imaginada, d|correr 48
(4 Fucha, X.X. 50
3(
(5 Rumoroso, J. Portilho 50
(6 Holkar, O. Ulloa 53
4(
(7 Don José, X.X. 55

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Camerino, J. Graça 56
1(
(2 Lumen, N. Mota 52
(3 Never Looses, O. Ulloa 52
2(
(4 Birigui, J. Vitorino 56
(5 Inca, X.X. 58
3(6 Pepito, X.X. 58
(" Guanumbi, X.X. 58
(7 Itororó, d|correr 52
(" Leste, L. Meszaros 56
4(" Lipari, L. Rigoni 54
(" Lorca, J. Mesquita 54
(" Luva, O. Macedo 50

7.o PAREO — Grande Premio "São Francisco Xavier" — 2400 metros — Cr$ 50.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
1 Carrasco, L. Rigoni 59
(2 Guaraz, A. Barbosa 58
2(
(3 Canter, F. Irigoyen 53
(4 Teddy, D. Ferreira 57
3(
(5 Big Red (x), O. Ulloa .. 58
(6 Eperlan, I. Sousa 54
4(
(" Guizo, X.X. 53
(x) ex-El Gaucho.

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
(1 Insólito, L. Rigoni 53
1(
(2 Heliada, X.X. 56
(3 Itaquaty, O. Ulloa 55
2(
(4 Sonada, A. Ribas 56
(5 Imaginada, I. Pinheiro 52
3(
(6 Calouro, J. Mesquita . .. 55
(7 Rumoroso, J. Portilho ... 56
4(8 Pracinha, J. Vitorio 49
(" Laturno, N. Mota 48

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 — Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/48 — MAIS DE 100.000.000,00
Resultado do sorteio do mês de
JUNHO DE 1949
FXS HNJ ZFO NBQ CNL DJF BCN VQY
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sobre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/48
MAIS DE CR$ 77.000.000,00
RUA LIBERO BADARO', 158 — 10.o e 11.o andares, Caixa Postal, 2798 — Telefones: 6-6921 — 15 ramais.

Montarias para a sabatina gaveana

O PAREO FINAL E' O MELHOR ATRATIVO DO PROGRAMA

RIO, 30 ("Correio") — Já estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de sabado, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
(1 Dixie, A. Ribas 52
1(
(2 Impio, S. Batista 50
(3 Arroz Doce, D. Ferreira . 54
2(
(4 Tribunal, X.X. 48
(5 Elvira, A. Nery 50
3(
(6 Arabe, P. Coelho 50
(7 Discada, C. Moreno 50
4(
(8 Hanibal, J. Portilho 52

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1 Califa, O. Ulloa 55
2 Furor, D. Ferreira 55
3 Mirapiara, L. Rigoni 53
(4 Iberá, J. Portilho 53
4(
(5 Moka, X.X. 53

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Ariel, L. Rigoni 58
1(
(2 Jandaya, B. Ribeiro 56
(3 Night Club, P. Simões 56
2(4 Huracan, J. Mesquita 54
(5 Libio, G. Costa 58
(6 Amir, Red. Filho 58
3(7 Polidor, D. Ferreira 58
(8 Jaina, I. Sousa 56
(9 Explosivo, A. Nery 52
4(10 Jamburi, O. Ulloa 54
(" Ibiapaba, I. Pinheiro 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Egito, L. Rigoni 56
1(
(2 Mirante, B. Ribeiro 56
(3 Jonjoca, J. Portilho 56
2(4 Alcalina, C. Brito 56
(5 Catauá, J. Graça 54
(6 Sunny, X.X. 56
3(7 Rio Branco, Red. Filho .. 56
(8 Espadarte, P. Coelho 56
(9 Mazuso, A. Ribas 56
4(10 Icatú, D. Ferreira 56
(11 Arrabalero, L. Meszaros .. 56
(x) ex-Angelus

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 15,45 horas.

Quilos
(1 Lipe, L. Rigoni 54
1(2 Xiriscal, J. Tinoco 54
(3 Mayling, X.X. 54
(4 Sunshine, C. Moreno ... 52
2(5 Donairosa, O. Ulloa 54
(6 Never Fails, I. Sousa 54
(7 Cauteloso, B. Ribeiro . . 56
3(8 Irapiranga, P. Coelho . . . 52
(9 Regente, A. Barbosa 56
(10 Linda Dona, J. Portilho . 52
4(11 Femural, J. Mesquita 56
(" Cibalena, X.X. 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30$.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Lord Polar, D. Ferreira .. 56
1(2 Grão Pará, A. Ribas ... 56
(3 Caviúna, X.X. 54
(4 Mistico, Red. Filho 56
2(5 Mondar, L. Rigoni 56
(6 Urubixaba, C. Moreno 56
(7 Atrevido, L. Mesaros 56
3(8 Draga, J. Portilho 54
(9 Râma, B. Ribeiro 54
(10 Irish Star, J. Mesquita ... 56
(11 Cracovia, R. Silva 50
4(
(12 Vergel, d|correr 56
(" Iturbi, O. Ulloa 56

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
(1 Hesperia, I. Sousa 59
1(" Royal Kiss, I. Pinheiro ... 48
(2 Velho Rico, J. Tinoco ... 50
(3 Abdin, A. Ribas 57
(4 Guatapará, S. Camara ... 48
2(
(5 Staraya, d|correr 54
(6 Porungo, X.X. 60
(7 Heremon, O. Ulloa 59
(8 Fandango, A. Barbosa 56
3(
(9 Itaí, d|correr 48
(10 Xepur, L. Rigoni 54
(11 Segundito, B. Ribeiro 58
v (12 Galhardo, S. Batista ... 48
4(
(13 Bongy, O. Macedo 50
(" Hyperbole, P. Coelho 48

NOVA SÉDE PARA O JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RIO, 30 ("Correio") — Sabe-se que a construção da nova séde social do Jockey Club Brasileiro vai entrar por estes dias em fase de realização. As obras terão inicio com a demolição parcial do antigo Derby Club, devendo o novo palacio ser construido por partes, atendendo à dificuldade da localização das varias dependencias da Sociedade.

"Aprontos" de ontem, no Hipodromo da Gavea

Heron, Lipe e Icatu' produziram as melhores marcas

RIO, 30 ("Correio") — Em pista de areia pesada, aprontaram hoje, em preparo para a sabatina, os seguintes animais:

DIXIE (A. Ribas) — 360 metros em 24".
IMPIO (S. Batista) — 600 metros em em 39"3|5.
ARABE (P. Coelho) — 600 metros em 37".
DISCA (C. Moreno) — 600 metros em 38".
MIRAPIARA (L. Rigoni) — 609 metros em 39", suave.
CALIFA (O. Ulloa) — 600 metros em 38", suave.
IBERA' (J. Portilho) — 360 metros em 22"1|5.
MOKA (O. Ulloa) — 600 metros em 38"4|5.
JANDAYA (B. Benitez) — 700 metros em 45".
HURACAN (O. Castro) — 600 metros em 37"2|5.
LIBIO (G. Costa) — 600 metros em 37"4|5.
POLIDOR (E. Cardoso) — 600 metros em 37"1|5.
EXPLOSIVA (J. Graça) — 600 metros em 37"3|5.
JAMBURI (P. Fernandes) — 600 metros em 37"2|5.
CATUA' (J. Graça) — 700 metros em 45".
ALCALINA (C. Brito) — 600 metros em 39", suave.
RIO BONITO (R. Freitas) — 700 metros em 44".
ICATU' (D. Ferreira) — 400 metros em 25".
ARRABALERO (Lad.) — 600 metros em 39".
LIPE (L. Rigoni) — 700 metros em 42"2|5.
XIRISCAL (J. Tinoco) — 600 metros em 37".
NEVER FAILS (I. Sousa) — 360 metros em 23".
CAUTELOSO (B. Ribeiro) — 600 metros em 38"3|5.
DONAIROSA (O. Ulloa) — 600 metros em 36"2|5.
MONDAR (A. Ribas) — 700 metros em 43"1|5.
CAVIUNA (J. Vitorino) — 600 metros em 37".
DRAGA (J. Portilho) — 360 metros em 22".
IRISH STAR (E. Castillo) — 800 metros em 50".
ITURBI (I. Pinheiro) — 360 metros em 22"2|5.
HESPERIA (V. Meireles) — 700 metros em 45".
VELHO RICO (J. Tinoco) — 600 metros em 38"2|5.
HEREMON (Lad.) — 600 metros em 35"3|5.
FANDANGO (P. Mauzan) — 700 metros em 43".
ITAI (I. Pinheiro) — 700 metros em 45"2|5.
BONGY (O. Macedo) — 600 metros em 37"3|5.

2 LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

QUARTA-FEIRA

CR.$ 1.500.000,00

INDUSTRIAS PELOSINI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada a 30 de abril de 1949

As quinze horas do dia trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na séde social em São Bernardo do Campo, à rua Marechal Deodoro, 65, os acionistas da INDUSTRIAS PELOSINI S. A. Verificado, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver quorum, o sr. NARCISO PELOSINI, diretor-presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando-me a mim, Americo Pugliese Mazza para secretaria-la, no que acedi. A pedido do sr. presidente, li o edital de convocação publicado devidamente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 29, 30 e 31 de março de 1949. Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem d dia, após o que o sr. presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas no "Diario Ofifcial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" no dia 29 de março de 1949. Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. Esgotada assim a materia do item "a" do edital, passou-se à eleição da Diretoria para o quinquenio 1949-1954 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Pela contagem de votos, verificou-se a reeleição, não só da atual Diretoria, senão tambem dos conselheiros que serviram no exercicio anterior a saber: DIRETORIA — diretor-presidente, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Narciso Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de São Paulo à rua Carlos Sampaio, 14; diretor-tecnico, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Waldomiro Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à rua Marechal Deodoro, 57, em São Bernardo do Campo; diretor-tesoureiro, com os honorários mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Laerte Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à rua Marechal Deodoro, 57, São Bernardo do Campo; diretor-comercial, com os honorarios mensais, de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Americo Pugliesi Mazza, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à rua Marechal Deodoro, 58, São Bernardo do Campo; diretor-gerente, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00, o sr. Delpho Pelosini, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na cidade e capital de São Paulo à rua Carlos Sampaio, 14; diretor-sub-gerente, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), o sr. Carlos Olavo Vincentino, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente à rua Marechal Deodoro, 57, São Bernardo do Campo; diretores, com os honorarios mensais de Cr.$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, as sras. Ernesta Pelosini e Elydia Pelosini, casadas, brasileiras, industriais, domiciliadas es residentes na rua Carlos Sampaio, 14, em São Paulo. CONSELHO FISCAL — Membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas atribuições, os srs. João Destri, casado, comerciante, domiciliado e residente em São Paulo, à al. Itu', 426; Leonardo Campana, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Fausto Ferraz, 132; e Pedro Terza, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Voluntarios da Patria, 1502. Para suplentes, os srs. Antonio Lazaro Ferraz, brasileiro, soiteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à av. Lacerda Franco, 997; Milton Marques Simões, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Dom Bosco, 161, e Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à rua da Estação, 15, Tremembé. Após declarado empossados a Diretoria e o Conselho Fiscal, os quais acabavam de ser eleitos, o sr. presidente declarou que, esgotada a ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse trazer à Mesa assunto de interesse social. Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta Ata, que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada, não só pela Mesa, como por todos os senhores acionistas.

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1949.

(a.a.) NARCISO PELOSINI, presidente. AMERICO P. MAZZA, secretario.

Narciso Pelosini
Americo P. Mazza
Waldemiro Pelosini
Laerte Pelosini
Carlos Olavo Vicentini
Ernesta Pelosini
Elydia Pelosini
Emilio Mazza
Teobaldo Mazza
Delpho Pelosini

Declaro que a presente é copia fiel da Ata lavrada no licro competente. (a.) AMERICO P. MAZZA, secretario.

(*)

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a INDUSTRIAS PELOSINI S. A., com séde em S. Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.907, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

COMPANHIA CAMPINEIRA DE REFRIGERANTES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia Campineira de Refrigerantes a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social dessa Companhia, à Avenida General Carneiro n. 501, na cidade de Campinas, no proximo dia 9 de julho, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Renuncia da Diretoria; b) Aprovação das Contas e dos Atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; c) Reforma dos Estatutos; d) Eleição da nova Diretoria.

Campinas, 28 de junho de 1949.

Pela Diretoria:
DAVID AUGUSTO MONTEIRO — Diretor-Superintendente.

A. Alberto Zirlis, leiloeiro oficial, com escritorio à rua São Joaquim, 589, fone 6-1813, devidamente autorizado por alvará firmado pelo M. M. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel desta Capital, a requerimento da CASA BANCARIA ASSAD BATAH, nos autos da ação excutiva que a mesma move contra MARIO PARRILLO e ARMANDO PARRILLO, venderá em seu escritorio, os direitos penhorados sobre os bens abaixo discriminados, que os executados possuem, na qualidade de herdeiros que são, de acordo com os autos do inventario de JOSE' PARRILLO e, posteriormente tambem, de Dona LUIZA RUSSO PARRILLO, que se processam perante o M. Juiz da 3.a Vara da Familia e Sucessões, pelo cartorio do 8.o oficio da familia, tendo sido os direitos avaliados em Cr.$ 242.500,00, conforme consta dos autos da ação que corre pelo cartorio do 1.o oficio civel o Juiz do 1.a Vara Civel, os direitos sobre que recai o penhor e presente ação se referem a 1 terreno na quadra 31 da chacara Itaim com uma area de 10.000 m2., confrontando pela frente com a rua Americo, digo rua Amelia, e pelo lado esquerdo com terrenos de propriedade do dr. Mario de Souza e pelo lado direito com rua projetada, 1 casa com frente para a rua Amelia, cujo terreno foi adquirido do dr. José Vieira de Couto; 1 terreno sob o n. 1 da quadra n. 84 da Chacara Itaim com a area de 480 m2. confinando pela frente pela rua da Ponte, pelo lado direito com a rua Heloisa, com o qual faz esquina e, pelo lado esquerdo com Plinio Macedo, e pelos fundos com quem de direito, existindo sobre o mesmo terreno duas casas geminadas que têm os numeros 640 e 648; duas casas situadas à rua Arnaldo n. 42, sendo uma construida na frente e outra nos fundos do terreno que mede dez m. de frente por cincoenta da frente aos fundos, confrontando pelo lado esquerdo com Rodolfo Brincolepi, pelo lado direito com José Mauricio Correia e pelos fundos com quem de direito; uma casa terrea construida na rua Joaquim Floriano n. 1064, distrito de Jardim Paulista, tendo 8 m. de frente por 39 m. da frente aos fundos, terrenos esses adquiridos por um contrato de compromisso do sr. Leopoldo Agenor e Osvaldo Couto de Magalhães em 21-4-42, confinando de ambos os lados com os vendedores e a frente com a rua Joaquim Floriano; um terreno localizado na quadra 46 da Chacara Itaim, medindo 19 m. de frente por 36 m. da frente aos fundos, com total de 526 m. quadrados, confinando pela frente com a rua Joaquim Floriano, de um lado com os vendedores Leopoldo Agenor e Arnaldo Couto de Magalhães e de outro lado com quem de direito e pelos fundos com Avari dos Santos Cruz, existindo no mesmo duas casas com a frente para a rua Joaquim Floriano.

2.a feira — 11 de julho — Às 13 horas — Rua São Joaquim, 589.

"Indispensavel assegurar às atividades açucareiras remuneração necessaria à sua sobrevivencia e aperfeiçoamento"

Orientação da atual presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool no sentido da redução dos custos da produção açucareira

As atividades ligadas à agricultura da cana e à industria do açucar atravessam uma fase decisiva, de dificuldades que não pode ser ocultada em face da realidade: de um lado o pleito dos produtores, — usineiros e fornecedores de cana, — sustentando a insuficiencia da remuneração aos seus esforços; do outro lado, os consumidores cujos interesses devem ser preservados em face da elevação constante do custo de vida. O problema terá sua solução em duas formulas, ou seja a de elevação dos preços na proporção com os onus que incidem sobre a agricultura e a industria; ou o barateamento dos custos de produção, que, é sem duvida, um objetivo basico em todas as atividades economicas, sobretudo aquelas que dizem respeito com os generos de primeira necessidade.

Assim, e este ponto é da maior importancia para a apreciação do problema, compreendeu a direção da autarquia açucareira que não se devia confiar apenas no reajustamento dos preços para alcançar o proposito de equilibrar a receita e a despesa dos produtores.

Impunha-se, por igual, com a maxima urgencia, racionalizar os metodos de produção, de maneira a elevar o rendimento agricola e a melhorar os resultados industriais. Com isso se reduzirá o custo da produção, obtendo mais cana e mais açucar em condições mais vantajosas. Vale dizer se beneficiará tanto o produtor quanto o consumidor cujos interesses precisavam estar sempre conjugados para maior beneficio da economia brasileira.

E' oportuno, pois, acompanhar a ação desenvolvida pelo sr. Edgard de Góis Monteiro nesta materia. Vê-se, assim, que, desde o momento da sua posse à frente do I. A. A. tratou de dar ao problema do reequipamento da industria a importancia devida. Sempre que se lhe ofereceu a oportunidade, especialmente falando aos produtores, não perdeu o ensejo de mostrar a necessidade de alcançar a modernização da industria açucareira, a fim de coloca-la à altura dos tempos.

COPIAR A VIDA PARA SE RENOVAR

No seu discurso de posse, em maio de 1948, o sr. Edgard de Góis Monteiro assim definiu o problema:

"Ao lado deste objetivo que é fundamental para a subsistencia de uma produção em moldes economicos, ha de se atender para o reaparelhamento do nosso parque açucareiro. Maquinaria antiquada ocasionando perdas enormes no aproveitamento de materia prima; metodos primitivos de agricultura, eternizando a rotina; ausencia de controle quimico, com as suas consequencias desastrosas, eis ai numerosos aspectos da economia açucareira que estão desafiando à capacidade realizadora dos seus dirigentes. E' chegado o momento de se insuflar um novo espirito na direção do Instituto, a fim de que ele deixe de ser uma espécie de organismo hierático, indiferente ao drama que se propôs reger. Só os mortos param; a novas condições de vida e novas técnicas de trabalho, é indispensavel a aplicação de novas formulas. Do contrario, seria contentarmo-nos com soluções que resumiram sómente o passado. Ora, é evidente que a situação do açucar, como tudo que diz respeito à existencia fenomenal das sociedades, continuamente se transforma. Copiemos a vida, renovemo-nos. Assim, pois, creio que vamos imprimir a esta autarquia moldes mais dinamicos, visando ao equipamento e modernização das fabricas, assistindo mais diretamente aos produtores, no trato de seus problemas agrarios e industriais. Isso, de preferencia, a mantermos o Instituto como simples orgão da riqueza criada. O que é muito, mas não é tudo. A meu ver, ele já não pode ser dirigido com um criterio meramente burocratico, visando a resultados financeiros diretos, sob pena de fugir à sua finalidade. E' animado desta nova concepção que recebi e aceitei o convite do Exmo. Sr. Presidente da Republica, cujo desejo de servir à economia nacional é sincero e pragmatico".

MELHORES CONDIÇÕES PARA A INDUSTRIA

Meses mais tarde, discursando no Palacio do Governo em Recife, novo apelo aos produtores para que voltassem sua atenção para o reequipamento da usinas, com as seguintes palavras:

"A industria do açucar ainda não alcançou, de modo geral, o grau de rendimento que a tornará mais solida economicamente. O seu reequipamento, para aperfeiçoa-la, tem sido a minha preocupação e esse problema eu o fixei no discurso de posse no cargo em que estou investido. Se continuarmos juntos e se satisfeitas as legitimas aspirações que os industriais do país reivindicam, e só o pleiteiam em face da situação que mais se agravou depois do inquerito de 1946, poderemos realizar esse objetivo, colocando a onerosa industria em melhores e seguras condições.

Senhor Governador, eu vos devo todos os meus agradecimentos por esta homenagem. Na vossa pessoa, eu saudo Pernambuco, com os votos mais cordiais pela vossa felicidade e pelo progresso da terra que tão dignamente dirigis, expressando aos homens que trabalham na maior industria do Estado, a minha confiança de que haveremos de encontrar soluções para os seus problemas e legitimas aspirações".

MEDIDAS PARA REDUÇÃO DOS CUSTOS

Ainda em Pernambuco, na homenagem dos produtores pernambucanos, volta o presidente do I.A.A. a mostrar a necessidade de um esforço de modernização dos metodos dominantes na agroindustria do açucar.

"O coroamento desse esforço será o reequipamento industrial. Melhorando os processos do trabalho agricola e elevando os indices de eficiencia da industria, estaremos concorrendo para reduzir os custos e, por conseguinte estaremos assegurando aos produtores maiores vantagens sem sobrecarregar os consumidores. Mas enquanto não colocarmos a agroindustria neste nivel de eficiencia — e até mesmo para que possamos alcança-lo, — torna-se indispensavel assegurar as atividades açucareiras remuneração necessaria à sua sobrevivencia e aperfeiçoamento.

Dessas providencias surgirá outra possibilidade: a de podermos concorrer nos mercados externos que passarão a adquirir, com maior regularidade, o açucar do Brasil, contribuindo para o nosso enriquecimento.

EMPENHA-SE O I. A. A. EM ELEVAR OS INDICES DE EFICIENCIA

Em Sergipe a predica presidencial encontra novo ensejo de se manifestar, por ocasião da homenagem dos produtores de açucar do Estado. Afirma o sr. Edgard de Góis Monteiro:

"Encontra-se o Instituto empenhado em promover todos os meios para intensificar o processo de melhoria dos indices de eficiencia da industria do açucar, em todas as regiões produtoras do país. Muito se há feito e está fora de duvida que os atuais padrões em alguns Estados já são bem elevados, havendo muitas fabricas que realizam notaveis aperfeiçoamentos e registram animadores resultados. Precisamos coordenar os nossos esforços, em colaboração com os Poderes do Estado e órgãos representativos das classes produtoras, para estabelecer e executar um plano de reorganização da industria açucareira sergipana".

REAPARELHAMENTO DE TODAS AS USINAS DO PAIS

Mas é em Maceió que a tese do sr. Edgar de Góis Monteiro se apresenta em toda a sua amplitude. No discurso que pronunciou na capital de Alagoas, em novembro de 1948, afirma:

"Esse aperfeiçoamento, senhores, é uma imposição da realidade e deve atender a todos os aspectos das atividades agroindustriais do açucar.

Aqui mesmo, em Alagoas, uma grande voz de acustica nacional que nos deu o primeiro arado e que juntava aos galardões de grande estadista, a vocação pelos problemas da terra — o visconde de Sinimbú — já assinalara essa necessidade que é uma preocupação obsedante em todos os paises, neste mundo em que um dos problemas mais angustiantes é o da produção de alimentos, em correspondencia com o crescimento das populações.

Isso nos deve inquietar sobretudo, quando sabemos de acordo com a estatistica oficial, que no periodo de 1935 a 1944, enquanto a população do país aumentou de 19 o|o, a produção primaria cresceu apenas de 8 o|o, reduzindo-se de 15 o|o a de generos alimenticios.

Verdade é que o problema do melhor aproveitamento da terra é tão importante quanto o do credito e dos transportes e não é possivel pensar no primeiro, sem pensar, logo, que resultados dele se poderão auferir, como coroamento ao esforço dos que lavram a terra. Sabemos a que indices desalentadores tem subido o custo da produção agricola em nossa terra, para concluirmos que é preciso e inadiavel seguir caminhos novos, estimulados pelo exemplo de algumas das empresas agroindustriais de açucar de Alagoas.

Ao lado do aperfeiçoamento agricola teremos de cuidar, seriamente, corajosamente, do aperfeiçoamento industrial.

Apresentamos ao resto do país um parque industrial que já nos pode orgulhar, no seu conjunto, mas necessario se torna corrigir as deficiencias que representam, seguramente, fatores negativos de nossa prosperidade e causas de desperdicio.

Segundo levantamento recentemente feito neste Estado, os baixos indices de rendimento industrial de algumas usinas representam uma perda de materia-prima correspondente a mais ou menos 100.000 sacos de açucar, ou sejam, cerca de 14 milhões de cruzeiros por ano.

E' nosso objetivo promover o reequipamento das usinas do país, aparelhando-as para um rendimento nunca inferior a 100, que é um bom indice de aproveitamento, capaz de assegurar razoavel remuneração ao trabalho e aos encargos de uma empresa.

Desejamos que esse reequipamento se faça com o concurso da industria nacional que se encontra em condições de substituir a contribuição até agora prestada, quase que exclusivamente, pela industria estrangeira de maquinaria de usina. Isso garantirá a execução da tarefa em periodo mais rapido, sem falar na economia de divisas que se fará por esse meio.

O Instituto já fez algumas tentativas nesse sentido, a ultima delas por proposta de um consorcio americano e que, por varios motivos, não chegou a tomar corpo.

Estamos, agora, empenhados em realizar alguma coisa de objetivo, saindo do circulo vicioso do simples plano, esse circulo que se situa na imaginação e em que se tem frustrado tanta iniciativa util ao país.

Prosseguem os entendimentos do Instituto junto ao Banco do Brasil e com os recursos que esse estabelecimento nos proporcionar, ou com os que tivermos de utilizar onde quer que eles se encontrem, ficai certos de que o reequipamento será iniciado. Não poderemos ficar, eternamente, no muro das lamentações, a clamar pelo aperfeiçoamento do nosso parque açucareiro, iniciativa que mesmo em modestas proporções é só acessivel às grandes empresas de lastro financeiro muito solido. Eis uma verdade que precisa ser repetida e que já foi proclamada por um dos meus antecessores: "O de que o Brasil precisa, não é de andar mudando usinas, depois de esgotadas as terras servidas, mas de restaurar essas terras, e conserva-las, dando um exemplo para ser seguido em todas as lavouras, pois que não pode haver riqueza solida e prospera com essas teorias de ciganos e fazedores de deserto".

Acresce que teremos de concorrer nos mercados externos, e como havemos de faze-lo com uma industria antieconomica? Um grande tecnico norte-americano da industria de açucar, o sr. Ernest Kopke assinalava, ha 2 anos, esse fato que todos nós temos sentido aqui como dura realidade:

"Coisa evidente e cada dia de maior preocupação para muitos produtores de açucar é o fato de que com os metodos antigos de fabricação, não se pode fazer frente aos crescentes custos de material e mão de obra. Tão pouco é razoavel esperar que os aumentos de preços de açucar nos mercados, sejam proporcionais aos aumentos de custos, compensando-os".

E acrescentava, tranquilo, o tecnico norte-americano que, felizmente, se divisam no horizonte, novos progressos nos metodos, processos, equipamentos e facilidades para fabricação de açucar que permitirão reduzir esses custos e, com a menor dependencia do elemento humano, reduzir o perigo de solução de continuidade no processo industrial.

Como se vê, não tem havido solução de continuidade na politica de renovar os quadros da produção açucareira no país. Empreendimento de envergadura sem precedentes em um setor isolado da economia brasileira, é natural que para a sua efetivação se exijam recursos de monta pouco comum em nosso mercado financeiro. Para obte-los tem o I.A.A. mantido entendimentos com o Banco do Brasil, sem perder de vista a possibilidade de lograr os capitais necessarios em outras fontes. Trata-se, repetimos, de um trabalho da maior significação para o país e a simples circunstancia da autarquia açucareira se haver empenhado na sua efetivação diz bem dos esforços do atual governo em prol do desenvolvimento da economia brasileira.

Companhia Calçados Sanchez, Industria e Comercio

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, na séde social, atendendo à convocação feita na forma da lei, cujos exemplares se achavam sobre a mesa, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidencia da reunião, o diretor-presidente da sociedade, sr. Salustiano Sanchez Trujillo, convidou a mim, Salustiano Sanchez Vasquez, para secretario e declarou em seguida, na forma da convocação feita, que à Assembléia cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — leitura, exame e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1948; b) — eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes para o exercicio de 1949; c) — outros assuntos de interesse social. — Em seguida o sr. presidente pedia a mim, secretario que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercicio p. findo e por proposta da acionista, sra. dona Maria Consuelo Vasquez Sanchez, foi aceito por unanimidade de votos a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos srs. acionistas, pelas publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" em suas edições de 1 de abril de 1949, cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Com a palavra o acionista, sr. Miguel Sanchez, propôs fossem aprovados pela Assembléia, o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio p. findo. — Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os legalmente impedidos, foram aprovados. — Em prosseguimento, o sr. presidente declarou que se ia passar para o item "b" da ordem do dia, a fim de elegerem os membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cedulas para a votação. — Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se o seguinte resultado: para membros do conselho fiscal os srs. Mario C. Julio, Dino Andriolli e Herculano Rodrigues Vieira, todos maiores, casados, o 1.o português, e os outros dois brasileiros e residentes nesta Capital, para suplentes, os srs. Serafim Cosi, José Ruiz Palma e José Santos Ferreira, todos maiores, casados, o 1.o brasileiro, o 2.o espanhol e o 3.o português e residentes nesta Capital, sem honorarios, prestando como até então gratuitamente seus serviços. — Para tratar do item "c" da ordem do dia o sr. presidente pôs a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Como nenhum dos presentes dela fizesse uso o sr. presidente suspendeu os trabalhos, ao tempo necessario de se redigir a presente no livro próprio.

Reabertos os mesmos foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim secretario e por todos os acionistas presentes, na sua totalidade.

(a) Salustiano Sanchez Trujillo — presidente
(a) Salustiano Sanchez Vasquez — secretario

Acionistas (aa)
Salustiano Sanchez Trujillo
Rafael Sanchez
José Monteiro
Salustiano Sanchez Vasquez
Maria Consuelo Vasquez Sanchez
Emilia Canno Sanchez
Miguel Sanchez

Cópia fiel, transcrita do livro proprio.

Salustiano Sanchez Trujillo — presidente.

JUNTA COMERCIAL
P. 15.803
Certidão

Certifico que a COMPANHIA CALÇADOS SANCHEZ, INDUSTRIA E COME'RCIO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.018 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de junho de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, confери e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S. A.

Ficam convocados os subscritores do capital social da "POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S. A." para se reunirem em assembléia geral de constituição, no dia 12 de julho de 1949, às doze horas, à Rua Libero Badaró 158, 6.o andar.

São Paulo 28 de junho de 1949.

Dr. Erwin Feder

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Realizado ontem
Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr.$
1.o	14.601	500,00
2.o	18.064	200,00
3.o	15.316	150,00
4.o	19.677	100,00
5.o	05.070	50,00

Os coupons terminados em 01 têm Cr.$ 5,00.

INDUSTRIA CERAMICA ATLANTIDA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Industria Ceramica Atlantida S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 9 de julho, às 10 horas na séde da Sociedade à rua Lituania n. 107, a fim de discutir e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com Parecer do Conselho Fiscal, sobre a entrada da Sociedade em Liquidação, nomeação do liquidante e assuntos diversos de interesse social.

S. Paulo, 24 de junho de 1949.

A DIRETORIA.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4371 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

SUMARÉ
Todos melhoramentos. Sem entrada.
UM MIL MENSAL
URBANIZADORA
6-4900, Xav. Toledo, 46

FORD EIFEL
Vende-se em perfeito estado a qualquer prova. Todo equipado. Tratar à rua Vitorino Camilo, 101 ou pelo tel. 51-4365.

GADO HOLANDEZ
Vende-se 43 vacas holandesas, 10 ovelhas de um ano e meio, 3 touros, 2 cavalos, duas carroças, uma ranha e demais utensilios. Produção diaria de 350 litros.
Informações com Luiz. Rua Julio Conceição n.º 98.

Matriz:
Avenida Rio Branco 91 — 5.o andar
RIO DE JANEIRO

ALIANÇA DO LAR LIMITADA

Superintendencia:
Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322
SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 29 de junho de 1949. — Loteria Federal: 1.o premio 22.983 — 2.o premio 11.883 — 3.o premio 35.374 — 4.o premio 6.099 — 5.o premio 36.749.

PLANO FEDERAL N.o 2.983
Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00
Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 3 — N.o 2.983
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.930 — SERIE 3 — N.o 2.983
Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

32983	Milhar do 1.o premio e final do 2.o		Cr$	60.000,00
41883	Milhar do 2.o premio e final do 3.o		Cr$	50.000,00
95374	Milhar do 3.o premio e final do 4.o		Cr$	40.000,00
42983	Milhar do 1.o premio e final do 3.o		Cr$	30.000,00
91883	Milhar do 2.o premio e final do 4.o		Cr$	25.000,00
95374	Milhar do 3.o premio e final do 5.o		Cr$	20.000,00
82983	Milhar do 1.o premio e final do 4.o		Cr$	15.000,00
91883	Milhar do 2.o premio e final do 3.o		Cr$	10.000,00
42983	Milhar do 1.o premio e final do 5.o		Cr$	10.000,00
35374	Milhar do 3.o premio e final do 1.o		Cr$	10.000,00
38923	Inversão da 1.a combinação	......	Cr$	5.000,00
38814	Inversão da 2.a combinação	......	Cr$	5.000,00
47359	Inversão da 3.a combinação	......	Cr$	5.000,00
38924	Inversão da 4.a combinação	......	Cr$	5.000,00
38819	Inversão da 5.a combinação	......	Cr$	5.000,00
47359	Inversão da 6.a combinação	......	Cr$	5.000,00
38929	Inversão da 7.a combinação	......	Cr$	5.000,00
28819	Inversão da 8.a combinação	......	Cr$	5.000,00
38929	Inversão da 9.a combinação	......	Cr$	5.000,00
47353	Inversão da 10.a combinação	......	Cr$	5.000,00

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia dia 27 de julho de 1949, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

Secção Comercial

CRIAÇÃO DE CARTEIS NA ALEMANHA OCIDENTAL

DE ERNEST LEISER

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency)

FRANCFORT (ONA) — Com licença expressa dos governos militares norte-americano e britanico, os dirigentes economicos da Alemanha Ocidental iniciaram a criação de poderosos carteis para a distribuição de artigos industrias e controle de importação.

Na opinião de varios norte-americanos e ingleses adversarios dos trustes, esses carteis se assemelham muito aos "Grupos Industriais" através dos quais um punhado de magnatas da industria dirigiam toda a economia alemã, no Reich hitlerista.

A base juridica para a criação dessas organizações está contida na ordem baixada pelo Conselho Economico da Bizonia, em março deste ano e aprovada, posteriormente, "somente para este exercicio, a menos que seja ratificada pelo futuro governo federal" pelos generais Lucius Clay e sir Brian Robertson, governadores militares norte-americano e inglês, respectivamente. A aprovação de Clay foi uma das ultimas medidas por ele tomadas antes de deixar seu cargo.

Nominalmente, aqueles organismos — denominados Conselhos Consultivos — estão sob a direção do dr. Ludwig Erhard, chefe da Administração Economica da Bizonia. Na realidade, porem, têm amplos poderes para distribuir artigos de que haja escassez e dirigir a importação e, desse modo, podem manobrar a industria com mão de ferro.

A ordem baixada pelo Conselho Economico determina que os sindicatos estejam representados nos grupos. Sua representação, no entanto, é minoritaria, e, portanto, ficticia. Todo o poder fica, realmente, com os industriais.

Cada um desses "Conselhos Consultivos" atua numa determinada industria. Existe, contudo, um mecanismo para sua reunião num organismo central de empregadores da Alemanha Ocidental em outro decreto recentemente aprovado pelo governo militar.

Não é a primeira vez que o governo militar aprova tal projeto. Ha mais de um ano uma medida virtualmente igual foi aprovada — apesar de combatida pelas organizações operarias — por Clay e Robertson. Pouco tempo depois, contudo, e sem nenhuma explicação, a aprovação foi retirada e os carteis não chegaram a ser organizados.

Sabe-se que os orgãos da industria siderurgica dos Estados Unidos e Grã Bretanha pediram que não seja permitida a organização do cartel da industria siderurgica alemã, devido à atitude de "não cooperação" demonstrada pela mesma na questão da exportação de socata.

Teoricamente, não somente a execução de funções administrativas por organismos privados, como a distribuição de artigos e controle de importação, constituem "medidas provisorias, de emergencia". Contudo, como observou um alto funcionario do governo militar "os alemães se mostram mais dispostos a adotar esse controle que a relaxa-lo. Uma vez criados esses carteis, é muito pouco provavel que o novo governo se atreva a destrui-los".

Os funcionarios britanicos e norte-americanos das secções de descartelização estão convencidos de que a criação dos "Conselho Consultivos" viola as leis anti-trustes do governo militar. Nenhuma objeção contra a mesma, contudo, foi apresentada pelos homens que dirigem os programas de descaterlização do governo militar.

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Conforme vem sucedendo há dias, o movimento no Mercado de Disponivel resumiu-se na preferencia dos exportadores, para os cafés médios de boa bebida e torração.

Os finos tambem encontraram aplicação o que não se deu com os cafés Riados e Rio e principalmente os brocados.

—— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 64,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel na abertura e calmo no fechamento, com 500 sacas de negocios e para o Contrato "D" foi estavel em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 9 e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 29 à 40 pontos, com vendas de 17.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 4 à 7 e baixa parcial de 8 pontos e fechou com alta de 1 à 26 pontos, com vendas de 27.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico do dia 29. Passaram 22.397 sacas, entraram 28.334 sacas, foram embarcados Nihil e despachadas Nihil. Ficaram em estoque 2.295.131 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.173 sacas, somando, desde 1.o do mês 816.363 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech ant.
Junho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	102,00	101,50

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	101,00	101,00
Julho-dezembro	102,00	101,50
Janeiro-junho de 1950	103,00	103,00
Julho-dez. de 1950	103,00	102,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 30.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Aebtr.	Fech.
Janeiro	69,00	69,00
Março	69,00	69,00
Maio	69,00	69,00
Julho	66,50	66,50
Setembro	67,50	67,50
Dezembro	68,50	68,50
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,80	101,80
Março	102,00	102,00
Maio	102,50	102,50
Julho	101,00	101,00
Setembro	100,80	100,80
Dezembro	101,00	101,20
Vendas	500	Nihil

Mercado — Estavel — Calmo.
Abertura — Estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,80	100,80
Março	100,80	101,10
Maio	100,90	101,30
Julho	99,00	99,00
Setembro	100,20	100,30
Dezembro	100,50	100,50
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Estavel.

Disponivel

Tipo 4. Mole	93,50
Tipo 4 Duro	89,50
Tipo, s| descrição	64,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 30.

Passagens	Sacas
Dia 29	22.391
No mês até o dia 29	646.695
Desde 1.o de julho	5.204.665
Entradas	
Dia 29	28.334
No mês até o dia 29	805.349
Desde 1.o de julho	9.918.244
Média 29	32.213
Embarques	
Dia 29	Nihil
No mês até o dia 29	962.956
Desde 1.o de julho	11.266.072
Despachos	
Dia 29	Nihil
No mês até o dia 29	979.600
Desde 1.o de julho	11.311.710
Existencia	
Dia 29	2.295.131

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 30.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	3.634.610,60
Selo por verba	1.163.636,10
Impostos	176.977,70
Estampilhas	42.273,40
Posto Fiscal	21.921,40
TOTAL Cr$	5.039.420,20

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 30.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	22.30	22.30
Setembro	21.95	25.32
Dezembro	20.80	21.25
Março	—	20.85
Julho	—	20.48

Mercado — Firme.

Abertura — Alta de 9 e baixa parcial de 5 pontos.

Fechamento — Alta de 29 a 40 pontos.

Vendas — 17.500 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech.
Julho	26.90	26.99
Setembro	25.98	26.05
Deembro	24.89	25.01
Março	23.60	23.86
Julho	22.95	23.21

Mercado — Firme.

Abertura — Alta de 4 a 7 e baixa parcial de 8 pontos.

Fechamento — Alta de 1 a 26 pontos.

Vendas — 27.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant. Nom.	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n.o 4		
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos" n.o 2	23.50	23.50
Tipo "Santos" n.o 4	23.25	23.25
Tipo "Santos", n.o 2 ext. mole	28.75	28.75
Tipo "Santos", n.o 4 ext. mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,96, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (francorôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.08,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São

TITULOS

S PAULO

Muito calmo funcionou ontem o mercado de valores, não apresentando modificação alguma de importancia, em seu estado geral. O montante das transações do dia, corresponderam a .... 2.132.450 cruzeiros, enquanto que a contribuição dos valores particulares, somaram um total de apenas 1.051,00 cruzeiros.

Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, — Belgica — Checoslocaquia —; França, 0.0688; Espanha, — ; Suiça 4.37.38.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 30.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias ..	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias ..	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Pesos Argentinos	3,82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75.9|12	8.75.9|12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.30	19.30
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	0.02.13|16	4.02.15|16
Montreal	95.3|4	95.5|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	37.50	37.50
Paris	0.30.7|16	0.30,5|16
Berna	25.04	25.12
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 30.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 30.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os valores voltaram a firmar-se e o volume das operações foi algo mais que ontem.

—— Os circulos de Wall treet procuraram dar maior animação à Bolsa, forem os esforços foram frustrados pela informação de que o governo instaurou um processo contra a "General Motors Corporation", "E. I. Dupont" e "United States Rubber Co." por violarem a lei contra o trust.

—— Os preços foram estimulados nas ultimas horas da tarde pela aprovação pelo Senado da emenda à lei Hartley-Faft, que mantem quase intatas todas as suas disposições.

—— As altas foram em sua maioria de frações. Os titulos das minas de cobre estiveram firmes. Os titulos siderurgicos firmes e as obrigações subiram no inicio da sessão, declinando em seguida.

—— Os titulos dos cereais estiveram irregulares e do algodão em alta.

—— Foram negociados 580.000 titulos no valor de 2.653.000 dolares.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		Em Cr$
120	Est. Ferroviarias	650,00
200	Est. Ferroviarias	645,00
1000	Est. Ferroviarias	644,00
175	Est. S. Paulo Rodov.	765,00
67	Federais port.	670,00
3	Populares	200,00
6	Populares	205,00
3	Est. Minas Gerais serie "A"	175,00
100	Unificadas	577,50
2	Municipais "1942"	805,00
	Obrigações:	
8	Federais Guerra 1.000,00	715,00
	Ações:	
300	Cia. Paulista port.	170,00
5000	Bco. Brasileiro Descontos	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 30.

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigações — Guerra:		
Guerra 5.000,00	3.625,00	3.600,00
Guerra 1.000,00	716,00	715,00
Guerra 500,00	356,00	353,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café	—	580,00
Est. "1921"	1.000,00	915,00
Est. "1922"	—	740,00
Apolicess		
Fed. Reajust.	740,00	—
Populares	—	201,00
Est. S. P. Rodov.	680,00	670,00
Uniform. nom.	915,00	905,00
Unificadas	585,00	578,00
Est. Esp. Santo	—	435,00
Est. Minas G, série "A"	176,00	172,00
Est. Minas G, série "B"	—	140,00
Est. Minas G, série "C"	160,00	140,00
E. R. G. S. Rod.	—	935,00
Municipais:		
"1937"	—	860,00
"1938"	900,00	—
Letras:		
Capital, "1913"	—	72,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	230,00	218,00
Bras. Descontos	210,00	205,00
Bras. p|A. Sul	210,00	205,00
Cent. de Credito	240,00	210,00
Com. S. Paulo	295,00	275,00
Com. Ind. S. P.	—	398,00
Cruz. do Sul, São Paulo	—	295,00
Est. São Paulo c| e s| garantia	350,00	310,00
Ind. São Paulo	—	185,00
Itau' c|80%	—	120,00
Merc. São Paulo	—	261,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paul. Com.	205,00	200,00
São Paulo	—	260,00
Sul Am. Brasil	195,00	180,00
Ind. c|50%	—	90,00
Nac. Imob.	230,00	210,00
Band. Com.	—	171,50
Ações de Companhias:		
C. A. I. C. nom.	210,00	—
C. A. I. C. port.	225,00	—
Casa Anglo-Bras.	90,00	85,00
Ind. Brasil, Meias, ord.	—	430,00
Mog. Est. Ferro, nom.	90,00	65,00
Moinho Santista S. A.	190,00	185,00
Paulista Est. Ferro, nom.	163,00	160,00
Paul. Est. Ferro, port.	171,00	168,00
Piratininga Seguros Gerais	—	270,00
S. P. Alpar. ord.	400,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Est. F.	121,00	117,00

ALGODÃO

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o termo da Bolsa de Mercadorias, registrando-se baixa de 50 centavos em dezembro; 70 centavos em março e alta de 20 centavos em janeiro; julho e outubro sem cotação, ficando maio cotado 178 cruzeiros. Os negocios do dia, foram de 18.00 0arrobas. No disponivel o mercado fechou, com baixa de 1 cruzeiro para todos os tipos. Nova York abriu com alta de 3 a 10 pontos, fechando muito estavel, com alta de 5 a 19 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	1.a int.
Julho	195,00	196,40
Outubro	—	194,50
Dezembro	195,00	194,50
Janeiro	195,00	—
Março	194,50	193,50
Maio	178,00	176,00

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	196.20	—
Outubro	194,90	—
Dezembro	195,40	194,50
Janeiro	195,50	195,00
Março	195,50	193,30
Maio	—	178,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Arrobas	Cr$
6.500 para julho a	196,50
11.500 para dezembro a	195,50

18.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	213,00	214,00
Tipo 4	210,00	211,00
Tipo 4|5	105,00	206,00
Tipo 5	197,00	198,00
Tipo 5|6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6|7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

Mercado — Calmo. Baixa geral de 1 cruzeiro.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

Cabotagem

Data	Quilos
De 1|1 a 31|5	1.759.217
De 1|6 a 27-6	655.556
Em 28|6	19.740
Total	2.434.513

Exterior

Data	Quilos
De 1|1 a 31|5	39.294.631
De 1|6 a 27|6 (x)	18.630.236
Em 28|6 (x)	1.411 128
Total	59.335.995

x) Dados sujeitos a retificações.

A familia de

Alberto Marchetti

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHA, dia 2 do corrente, às 9 horas, na Paroquia de São Bernardo do Campo.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195.00
Sertões, tipo "5"	180,00
Entradas:	Fardos
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Idem, desde 1.o de setembro p. passado	272.025
Exportação	—
Existencia	2.977
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	32.83	32.85	32.85
Outubro	29.42	29.48	29.49
Dezembro	29.30	29.38	29.37
Março	29.22	29.27	29.31
Maio	29 12	—	29.20
Julho	28.53	—	28.56

Mercado .... estavel

Abertura — Alta de 3 a 10 pontos

13,1|2 2 hrs. — Alta de 5 a 15 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 19 pontos

Disponivel — 33.41 — Inalterado.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	Nom.
Cristal	—
Somenos	—
Demerara	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido, branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas (Desde dia 28)	6.880.582
Exportação	—
Existencia	465.781
Cons. do dia	4.000

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	1,60	1,70
Idem boa	Nominal	

Mercado — Calmo.
Baixa de 5 centavos.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	63,00	68,00
Idem, bom	Nominal	

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem, especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	125,00
Quirera	Nominal	

Mercado, frouxo. — Baixa parcial de 5 cruzeiros.

BANHA
(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado, firme.

BATATA AMARELA
(60 quilos)

Do Estado, especial	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado, calmo.

MISSA

MARTINS VISCIGLIA, convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 9.o mês de sua irmã FRANCISCA VISCIGLIA AMADEO, que fará celebrar, hoje, dia 1 de julho, na Igreja da Boa Morte (Rua do Carmo). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr . desembargador Marcio Munhós. Secretariada pelo bacharel Julio Aguiar de Oliveira.

As 16 horas e quarenta e cinco minutos, com a presença dos srs. desembargadores Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSO — 21.159 — Ribeirão Preto — Rec., o dr. Juiz de Direito "ex-oficio". Recdo., João José da Cruz. Negaram provimento.

SESSÕES DO DIA 30 DE JUNHO — SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariada pelo bacharel Francisco Bittencourt Peyro.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Juarez Bezerra e Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.214 — Ubatuba — Ap., Benedito Gomes dos Santos. Apda. a Justiça. Deram provimento.

25.471 — Tatuí — Ap., a Justiça. Apdo., João Colombara. Deram provimento.

25.479 — Catanduva — Ap., Fernando Turibio. Apda a Justiça. Deram provimento.

25.101 — São José do Rio Preto — Ap., Aguinelo Inocencio da Silva. Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

25.115 — Santos — Ap., a Justiça. Apdo. Bento Moreira. Negaram provimento

25.519 — São Joaquim da Barra — Ap., José Joaquim de Oliveira. Apda. a Justiça Deram provimento.

25.602 — Franca — Apte., Antonio Feliciano Peixoto. Apda. a Justiça. Deram provimento.

25.868 — Campinas — Ap., José Marcio. Apda. a Justiça. Deram provimento.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos senhores desembargadores Meireles dos Santos, Macedo Vieira, Cunha Cintra, Pedro Chaves, Barbosa de Almeida, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, e, convocados, Camara Leal, Fernandes Martins, Juarez Bezerra e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 37.311 — Marilia — Emb. Cia. Comercio e Industria de Armazens Gerais. Ebdo., José Froio. Rejeitaram os embargos.

37.646 — Santos — Emb., Dr. Aristides Lara de Toledo. Embda., Prefeitura Municipal de Santos. Rejeitaram os embargos.

31.868 — Assis — Emb. Ferraro & Cia., o menor Olivio Machado, Maria das Dores Machado e outros. Embdos., Massaik Nishyama, Heitor Martinez Esteves e outros. Adiado.

41.518 — Campinas — Emb., Angelo Aguiar. Embdos., F. Gimenez Rejeitaram os embargos.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari e secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

As 14.45 horas, com a presença dos senhores desembargadores Mario Guimarães, Pedro Chaves, Barbosa de Almeida, Aguiar Vallim, e, convocados, Camara Leal e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

MANDADO DE SEGURANÇA — 44.155 — Mirassol — Imp. Sebastião Amazonas. Impdo., MM. Juiz de Direito da comarca de Mirassol. Denegado.

RECURSO EX-OFICIO — 44.450 — Agudos — Rec. Juizo ex-oficio e Fazenda do Estado. Recdo., Vitor Chapehap. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO NO MANDADO DE SEGURANÇA — 42.453 — Capivari — Ag., Henrique Thoni Filho e outros. Agda, Camara Municipal de Elias Fausto. Negaram provimento.

APELAÇÕES — —42.279 — Santos — Ap., e apdos., Custodio Gonçalves de Azevedo e Dirce Moreira Gonçalves de Azevedo. Negaram provimento.

41.643 — Rancharia — Ap., Antonio Sabino de Oliveira e outros. Apdos., os menores Maria Isabel e outros. Negaram provimento.

39.606 — Ituverava — Ap., Antonio Cordaro. Apdo., Pascoal Amendola. Negaram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. chefe de secção, sr. Rafael de Sousa.

Ac 14.40, horas, com a presença dos srs. desembargadores, Meirelles dos Santos, Cunha Cintra e Pinto do Amaral, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇOES — 43.681 — Bariri. Ap., José Rocha Sylos. Apdos., Maria Farah Jabur e outros. Deram provimento.

41.29 — Apial. Apda., Vitor Rothmann Junior e sua mulher e outro — comendador Umberto Tomezzoli e sua mulher. Apdos., Lima & Irmãos. Adiado.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 43.230 — Campinas. Agda., a Fazenda do Estado. Agdo., o espolio de Gabriela Candida de Lima. Negaram provimento.

APELAÇOES — 43.066 — Santos. Ap., o Juizo ex-oficio. Apdos. Manuel Mota e d. Ruth de Moura Mota. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 43.492 — Pederneiras. Ag., Mitsuo Kubayashi e Ioshio Kubayashi. Agdos., cel Gentil José de Castro e sua mulher. Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.377 — Taubaté. Ag., Francisca Vidal e outros. Agdos., Maria Edelvira Ribeiro Vidal e outros. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.839 — Brotas. Ag., Fazenda do Estado. Agdo. Espolio de João Cassiano Sanchez. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.089 — Palmital. Ap. Jontas Cerqueira Leite. Apdo., Firmino Gomes da Silva. Deram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o despejo que Roque Nicolielo e outro movem c| Benedita Ferraz Paulino;

Julgou procedente os embá de terceiro que Augusto Valente de Moura e outro movem c| Atilio Lasalvia; recebeu apelação nos autos da ação renovatoria de locação que a Empresa Cine Brasil Ltda. move c| Institute Nazionale de Credito; julgou procedente a executiva que o Banco Bandeirantes do Comercio move c| Autharis F. Nogueira; julgou procedente o pedido de dissolução da sociedade Emil Richard Stutzner e outros (Eletro Pios Klemm Ltda.); recebeu a apelação nos autos da ação entre partes — Felix Zarzur e José Antonucci.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Miroslav Preamick move c| Albino Barkauskas; julgando procedente a ação de despejo que Maria Julia da Costa Carneiro move c| Maria de Lourdes da Silva; julgando o calculo, no inventario de José da Fonseca; julgando o calculo no inventario de Angelo Favrin; julgando o calculo no inventario de Vitorino Vaz de Oliveira; homologando a partilha no inventario de Brasilia Cesar de Oliveira; julgando procedente a ação de despejo que Valdemar Cardoso Duarte moveu c| Bernardino Pane; julgando procedente a ação de despejo que Vicente Montanaro moveu c| Orlando Bernardo e outro.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por Luiz Luciano c| Pedro Bandetini; julgando procedente a ação movida por Jovan Cipos c| Franceske Igteke; julgando desistencia na ação entre partes Lydie Ferreira e Honoiabe Fugiwara.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Mario Belangero move a Vitor Osorio; julgando procedente a ação que o espolio de Manuel Barros Loureiro e outro move a Manufatura Brasileira de Louças S. A.; julgando procedente a ação que Nestor D. Caluby Franco move a Heracio Franco; julgando improcedente a execução que Manuel Armando move a Divaldo Ribeiro.

5.a VARA CIVEL, Dr. M. A. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Antonio Joaquim Gonçalves c| José Adauto Xavier.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Carlos de Siqueira — Solucionando incidente na ação de despejo que José Moura move c| Mario Sabseiro; saneador na ação de despejo que Sabatino Viti move c| José Antonio F. Telles; julgando improcedente a ação de despejo que Joaquim Beinando move a Antonio dos Santos; solucionando incidente na ação executiva hipotecaria que José Martins Canellas move c| Augusto Araujo Pinto; mandando incluir o credito quirografario de A. Moura & Abreu Ltda., na falencia de João Savino. Convertendo em diligencia o julgamento da ação de despejo que Varrara Selech move c| Diva Amaro de Oliveira; convertendo em diligencia o julgamento do arrolamento dos bens de Antonio Rizzo; julgando a partilha no inventario de Mario Leite; indeferindo pedido de adjudicação no inventario de Eduardo Rodrigues; julgando a justiça requerida por d. Agnes Scholotzer.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Ind. Tec. Broadway moveu c| Boyadjian & Cia.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Irmãos Gervasio c| Daprilli & Cia.; adjudicando os bens do espolio de Etelvina Branco Signorelli, ao viuvo e meeiro, José Signorelli; recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta por Saul Jelbar da sentença que julgou improcedente a ação de despejo movida c| Mario Liberatore; recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta pela Soc. Eletro Tecnica "Bufalo Ltda" da sentença que julgou procedente a ação ordinaria para cobrança de honorarios, movida por Dabague & Celeste Ltda.; recebendo em seus efeitos regulares as apelações interpostas da sentença que julgou improcedente a ação cominatoria em que contendem Salomão Neder e o Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A.; julgando deserta a apelação interposta por Margarida Ferreira, nos autos da ação de reintegração de posse movida por Luiz Riedel, em execução de sentença, por não ter a apelante providenciado a subida do recurso dentro do decendio legal, sancando, com admissão das provas protestadas, a ação ordinaria movida por Ruggero de Battisti (dr) c| o dr. João Puglia e outra, louvando-se os interessados em arbitradores no praso de 24 horas, a fim de, realizado o arbitramento ser designando dia para a audiencia de instrução e julgamento; julgando improcedente o pedido da falencia de José Pinto de Oliveira feito por Aluisio Pereira.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo do dr. Oscar Ribeiro de Godoy c| Agostinho A. Pereira Leite; julgando saneado os processos de ordinaria — Alberto Soares de Almeida Jr. c| Margarida de Almeida; ordinaria — Euripedes Pereira c| Isaac Elizabetshj.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente e decretando o despejo — José Manuel Paulo e Raimundo Soares; julgando bôa a valiosa a justificação requerida por A. Corrêa da Silva; mandando incluir o credito do Banco do Brasil S. A.; na Concordata de Benno Schoeler; determinando o sovestamento da ordinaria: Altino Corrêa c| Ind. Reun. Marques Pinto S. A.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação de consignação em pagamento entre partes — Antonio Armando c| José Caligaris.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Julgando improcedente a ação movida por José Silva c| a Fazenda Nacional; julgando procedente a ação movida por Gabriel Xidieh e outra c| o Departamento Nacional do Café. Julgando procedente o executivo movido pelo IAPI contra a Corroceria Giovaneti Ltda.; julgando procedente o executivo movido pelo IAPI contra a Importex Soc. Tecnica Importadora Ltda.; julgando saneada a ação movida pela Fiação Campinas S. A. c| a Faz. Nacional; julgando saneada a ação movida pela Cia. de Seguros da Bahia c| o Lloyd Brasileiro; julgando saneada a ação movida pelo IAPC c| Maria José Conceição Machado; julgando saneada a ação movida pela Cia. Paulista de Seguros c| a Cia. Nacional de Navegação Costeira; julgando saneada a ação movida pela Cia. Excelsior de Seguros c| o Lloyd Brasileiro.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Concedendo autorização pedida no inventario de Manuel Pinheiro; decretando a interdição de Josefina Moretti; deferindo tutela requerida por Maria de Oliveira; homologando o acordo no desquite entre L. M. e M. D. O. M.; rejeitando a exceção oposta, na ação ordinaria entre R. K. e D. K.; julgando a partilha no inventario de Humberto Zani. Homologando a partilha no inventario de Davida Fanton.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Homologando o calculo no inventario de Maria Adorinda de Carvalho; mandando cumprir o v. Acordão, no desquite entre o dr. J. M. P. e Q. P. P.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Mandando cumprir o testamento de Jaime Garcia Juarez; nomeando Humberto Pentcado, perito no alvará requerido por Olivia Meirelles; nomeando Ludovico Erdel, tutor de Maria Erdel.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira condenou Julio Ferrari, por furto, a 8 meses de detenção e Isidoro da Silva, por furto, a 4 meses de detenção.

—— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Antonio Ferreira Gandra, condenou: Alfredo Bosco, por ferimentos leves, a 1 ano de detenção, José Mateus Rodrigues e João Pereira, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

O juiz da 7.a vara criminal dr. Francisco Matera condenou: André Gonçalves, Mario Spolleto, Julio Augusto Antonio Manoel Lopes, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00; Luiz Pedro da Silva, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e Fioravante Pazini, por delito de receptação a 1 mês de detenção e multa de Cr$ 300,00.

TRIBUNAL DO JURI

RELAÇÃO DOS REUS, QUE DEVERÃO SER JULGADOS NO MÊS DE JULHO — Antonio Rosa da Costa, por homicidio; — major Joaquim de Santana Marques Neto, homicidio; — Firmo Saraiva, homicidio; — Agostinho da Silva Prado, homicidio; — Geraldo Alves Carneiro, Lourival Augusto de Sousa Lima, homicidio; — Antonio Furtado, homicidio; — José Rodrigues da Silva, homicidio; — Milton Alves Oliveira, homicidio; — Joaquim Ribeiro, ferimentos; — Emilio Domingos, homicidio; — Lazaro Oliveira Nascimento, homicidio; — Benedito Elias Neves, homicidio; — Francisco Manoel de Góis, homicidio; — Rivaldo Lourenço dos Santos, homicidio; — Maria Quatrochi, tentativa de morte; — Salvador Vasques, homicidio; — Luis Cassari, homicidio; Bernardino J. Neto, homicidio; — Mariano Veiga Marcos, tentativa de morte; — Guido Vergani, homicidio; — Felix Ananias, homicidio; — Benedito Bernardes, Luis Franco, Fortunato Scalesi, homicidio; — Olivio Fernandes de Oliveira, homicidio; Moacir Almeida, homicidio; — Renato Abreu tentativa de morte; — Francisco Paulo Trovato, homicidio; — Eugenio Salvador, homicidio; — Irineu Albertoni, tentativa de morte; — José Bruno Vieira, tentativa de de morte; — Raimundo Marques Oliveira, homicidio; — Estevam da Silva Marques, tentativa de morte; — José Visentim, homicidio; — Francisco Pedro, homicidio; — Antonio Duarte, homicidio; — João Fernandes Oliveira, ferimentos; — Joaquim Eloi, homicidio; — Nelson França Torres, homicidio; — Adjair de Moura, homicidio; — Elsa de Oliveira, tentativa de morte; — Archimedes de Oliveira, ferimentos; Faustino Arcanjo de Jesus, homicidio; — Olimpia Maria de Jesus, João Arcanjo de Jesus, homicidio; — Rodolfo Kalepniek, homicidio; — Pedro Morales, José Morales, homicidio; — Rubens Felicio, homicidio; — João Lins Vanderiel, homicidio; — José Candido Machado, tentativa de morte; — José Soares Rocha, homicidio; — Pedro Bolegi, homicidio; — Ataliba da Silva, homicidio; — Carlos Nascimento Ruano, homicidio; — José da Silva Rates, homicidio; — Alberto da Silveira Franco, tentativa de morte; — Felisbino das Neves, tentativa de morte; — Nagib Salomão Hadad, tentativa de morte; — Cristina Alves Bertazini, Clarindo Bonifacio da Silva, Eulina Angerami, aborto; — Manoel Lopes Filho, lei das contravenções.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MÊS DE JUNHO DE 1949

Donativos recebidos este mês — Cr$ 30.877,00 menos Cr$ 5.407,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 5.407,00 mais Cr$ 25.470,00 — Cr$ 30.877,00. Saldo anterior: Cr$ 120.766,80 menos a retirada de Cr$ 28.050,00 — Cr$ 92.696,50. Total recolhido na Caixa Economica Estadual caderneta n.o 65.818 — Cr$ 118.166,50. NOTA: A relação nominal dos donativos foi entregue ao Serviço de Medicina Social.. A tesoureira, Elvira Mendes Silva. São Paulo, 30 de junho de 1949.

Decidiu ontem a Comissão Estadual de Preços reestudar imediatamente o problema do leite

NÃO FOI, ENTRETANTO, REVOGADA A PORTARIA QUE CONCEDEU O AUMENTO DE PREÇO PARA O PRODUTO — RETIROU-SE DA C. E. P. A REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO — MOVIMENTADA REUNIÃO DO ORGANISMO DE PREÇOS

Das mais movimentadas foi a reunião ontem realizada pela Comissão Estadual de Preços, girando os debates em torno dos novos preços fixados para o leite em São Paulo. O movimento da imprensa e do Legislativo Municipal repercutiu no organismo de preços, havendo protesto de alguns pela maneira com que foram feitos os comentarios sobre a concessão de 40 centavos de aumento no preço do litro de leite. Por fim, após muita discussão, decidiu o plenario que o assunto fosse reexaminado, sem, entretanto, revogar a portaria que autorizou o aumento. Após esse reestudo, ficando comprovado que o aumento foi concedido desnecessariamente, será feito um novo tabelamento do produto, de acordo com os elementos colhidos e analisados.

Por outro lado, foi tal a repercussão dos comentarios sobre o caso do leite que a Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo resolveram retirar a sua representação no organismo de preços. Para esse fim, o sr. José da Costa Boucinhas compareceu à sessão de ontem e, após a leitura de um memorial, retirou-se do plenario.

FARINHA, CARNE E AÇUCAR

Abertos os trabalhos, foi lido o expediente, do qual constava um oficio do Sindicato do Comercio Varejista, solicitando a fixação de preço para a farinha de trigo em pacotes de um quilo no atacado, pois a ultima portaria só faz alusão ao preço de varejo. Nessas condições, o atacadista vem cobrando Cr.$ 6,80 por pacote, preço tabelado para o varejo. Solicitam que o preço seja fifxado em Cr.$ 5,60. O assunto foi encaminhado à subcomissão do Trigo.

Em seguida, é lido um oficio do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, no qual é pedido um imediato reestudo do tabelamento da carne e solicitando a inclusão de um técnico indicado pelos açougueiros na comissão incumbida de estudar o assunto. Diz o oficio que a solicitação tem por objetivo "que o comercio de carnes continue trabalhando em franco desrespeito aos preços óra em vigor".

Durante o expediente, o plenario tomou conhecimento de um memorial enviado pelas refinarias de açucar, pleiteando a elevação em 39 centavos do preço do quilo de açucar refinado, tendo em vista os novos preços fixados pelo I.A.A. para o açucar cristal, materia prima utilizada por essas industrias. O memorial teve o seguinte despacho: "Aguarde-se solução federal".

DEIXA A C.E.P. O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Depois do sr. Sales Pacheco ter prestado alguns esclarecimentos sobre o que observou durante a assembléia realizada pelos açougueiros, à qual esteve presente, fez uso da palavra o sr. José da Costa Boucinhas, representante da Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo, solicitando demissão do cargo que vinha ocupando na C.E.P. Disse o orador que o comercio paulista, através de suas associações de classe, jamais acreditou na possibilidade da Comissão de Preços contribuirem para a efetiva redução do custo de vida. "Isso porque — disse — a essas comissões não sobram recursos nem capacidade para sanarem os graves erros de politica economica em que incidimos frequentemente, e que redundam na queda da produção e em disturbios na distribuição das riquezas".

Prosseguindo, disse que após o periodo em que esteve presente aos trabalhos da C. E. P. nada verificou que o autorizasse a mudar de opinião, principalmente em face dos rumos que vêm tomando os acontecimentos em torno dos assuntos debatidos no organismo de preços. Esse ponto de vista foi transmitido às diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, as quais deliberaram então retirar a sua representação junto à C.E.P., conscientes das consequencias que adviriam da sua presença naquele orgão e do endosso às suas deliberações.

A QUESTÃO DO LEITE NA CAMARA MUNICIPAL

Após ter-se retirado o sr. José da Costa Boucinhas, que foi acompanhado por uma comissão de membros da C.E.P., o sr. Alvaro de Assis solicita do sr. Cantidio Sampaio que confirme as declarações que fizera na Camara sobre o problema do leite, onde, segundo foi noticiado, dissera que o aumento autorizado para o produto já tinha sido decidido antes de ser submetido a plenario do organismo de preços. Pergunta ainda se de fato o sr. Cantidio Sampaio havia taxado de levianos os membros da C.E.P., bem como se fôra mesmo apenas o seu voto contrario ao aumento.

Em resposta, o sr. Cantidio Sampaio disse que nada tinha a declarar, porquanto tudo o que dissera sobre o assunto constava dos anais da Camara e das notas taquigraficas da C.E.P.

Como o sr. Alvaro de Assis insistisse no assunto, disse — "a bem do decoro desta casa", o vereador Cantidio Sampaio afirma que não desejava voltar ao assunto, a não ser que o plenario decidisse novamente discuti-lo, fixando novos preços para o leite.

PROPOSTA A ANULAÇÃO DA PORTARIA

Depois de uma série de debates, puramente academicos, o sr. Alvaro de Assis propõe a revogação da portaria 137, que tabelou o leite, nomeando-se uma nova subcomissão para estudar o assunto. Ficaria assim comprovada definitivamente a procedencia ou não das conclusões que deram como resultado o aumento do preço do leite. Trava-se discussão em torno da proposta, sendo a maioria contraria à revogação da portaria, uma vez que estaria assim sendo reconhecido a procedencia das acusações contra a C.E.P.

Falando sobre o assunto, o sr. Sales Pacheco propõe que seja solicitada à Secretaria da Agricultura a abertura de um inquerito economico sobre o problema do leite, independente de novos estudos que a C.E.P. faria sobre o problema. As conclusões daquele inquerito comprovariam ou não os estudos realizados pelo organismo de preços.

REESTUDO DO PROBLEMA E MANUTENÇÃO DA PORTARIA

Sobre a revogação da portaria n. 137, bem como sobre novos estudos sobre o problema do leite, falaram quase todos os membros presentes da C.E.P.. Após muita discussão, foi a proposta inicial do sr. Alvaro de Assis desdobrada em quatro outras, inclusive sobre o aditivo do sr. Sales Pacheco.

1.o) — Deve ser revogada a portaria 137? O plenario foi contrario à revogação, por 7 votos contra 3 e uma abstenção.

2.o) — Deve o problema do leite ser imediatamente reexaminado? Foi aprovado por oito votos contra 3 o imediato reestudo do problema do leite.

3.o) — Por sete votos a tres e uma abstenção, foi aprovado que os novos estudos sobre o problema do leite sejam feitos pela mesma subcomissão que apresentou o ultimo trabalho, uma vez que não se pode duvidar da honestidade dos seus componentes.

4.o) — O ultimo item foi aprovado por unanimidade, pois todos os presentes mostraram-se favoraveis à instalação de um inquerito economico na Secretaria da Agricultura, para ser apurado o exato preço do leite.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 1 de Julho de 1949 | N. 28.599



DOAÇÃO DE TERRENO À CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Ontem à tarde, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, teve lugar a solenidade da assinatura da doação de um terreno feita pela Cia. City de São Paulo àquela instituição de benemerencia, localizado no Alto dos Pinheiros. Ao ato compareceram, além da directoria da entidade beneficiada, os srs. Albino de Castro Lima e John Christie Belfrage, representantes da empresa doadora. O presidente da Cruz Vermelha, dr. Francisco Pati, após a assinatura da doação, fez entrega àqueles senhores de um diploma de benemerencia, exaltando, na ocasião, a sua solidariedade ao programa de assistencia à criança pobre e enferma desenvolvido pela conhecida instituição. Vemos, no clichê, um flagrante tomado durante a lavratura do ato de doação.

Partido Republicano

O Diretorio Nacional do Partido Republicano comunicou à Comissão Diretora da Secção Paulista que em reunião realizada no dia 24 do mês p. findo tomou conhecimento das renuncias apresentadas pelos drs. José de Moura Resende e Caio Luiz Pereira de Souza, respectivamente, do cargo de secretario e membro da Comissão Diretora, tendo, nessa mesma reunião, aprovado a eleição do dr. Abelardo Vergueiro Cesar para ocupar o cargo de secretario e a eleição do dr. Decio de Queiroz Teles para o cargo de membro da Comissão Diretora.

Comunicou tambem que foram feitas ao Tribunal Superior Eleitoral as devidas comunicações.



O sr. Armando Cesarino, gerente da Garagem Ouro Negro, diz: "Só às empresas distribuidoras beneficiará o racionamento de gasolina. Ha 5 dias não recebe o precioso combustivel, mas aos postos não ha falta de especie alguma".

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal autoriza a mudança do recinto das sessões da Camara de São Bernardo

Será realizada hoje, às 20 horas, uma sessão no Salão Nobre da Prefeitura

Pelo sr. Danilo dos Santos Bicudo, presidente eleito da Camara Municipal de São Bernardo do Campo, foi requerida ao juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal autorização para a transferencia das sessões da Camara para o Salão Nobre da Prefeitura Municipal, dado que o proprietario do salão onde se realizavam as reuniões da edilidade, alegando que a situação de insegurança politica atravessada pelo municipio poderia causar danos materiais à sua propriedade, por vezes se recusara a franquear o recinto aos vereadores.

Como, em face do empossamento à força da ex-presidente da Camara no posto para que fora eleito o sr. Danilo dos Santos Bicudo, a impressão era de que existiam duas Camaras Municipais, uma composta da minoria que acompanha a antiga presidente, e outra formada pela maioria que acompanha o sr. Danilo dos Santos, o despacho do juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal vem contribuir grandemente para que se aclare o assunto, pois s. s. diz, no aludido documento:

"O doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, etc. Faço saber que, usando das atribuições que me conferem a lei e atendendo ao que me foi requerido e representado por Danilo dos Santos Bicudo e outros, nos autos de representação e autorização, hei por bem conceder a necessaria autorização, nos termos do artigo 35, paragrafo unico da Lei Organica dos Municipios, a fim de que as sessões da Camara Municipal de S. Bernardo do Campo passem a se realizar no Salão Nobre da Prefeitura Municipal daquele municipio, a começar de 1.o de julho proximo futuro. Dada e passada nesta capital do Estado de S. Paulo, pelo Cartorio do 2.o Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos 30 de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João Amarante, oficial maior subscrevi. — O juiz de Direito, (a) Antonio Carlos Pereira da Costa".

Foi marcada, pelo sr. Danilo dos Santos, uma sessão para hoje, às vinte horas, no novo local designado, ou seja, o Salão Nobre da Prefeitura.

Reunir-se-ão em Campinas e Lins as classes produtoras em convenções preparatorias à proxima Conferencia de Araxá

MUNICIPIOS QUE PARTICIPARÃO DAS REUNIÕES DE AMANHÃ E DOMINGO — DELEGAÇÕES DESTA CAPITAL

Após as reuniões realizadas em Ribeirão Preto, Franca, São João da Boa Vista, Araraquara, Bragança, Guaratinguetá, Bauru', Marilia, Botucatu', Itapetininga, Ourinhos, Catanduva, Bebedouro, Piracicaba e Araçatuba, a comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que vem intensificando, nessas ultimas semanas, as atividades preparatorias para a Conferencia de Araxá, deverá promover amanhã e domingo, respectivamente, em Campinas e em Lins, mais duas convenções regionais de produtores do interior.

Com o objetivo de examinar os problemas com que se defrontam e de oferecer sugestões à II Conferencia das Classes Produtoras, deverão reunir-se em Campinas, às 20 horas de amanhã, representantes do comercio, da industria e da lavoura dos municipios de Mogi-Mirim, Itapira, Jundiaí, Americana, Araras, Capivari, Conchal, Artur Nogueira, Cosmopolis, Serra Negra, Amparo, Monte Alegre do Sul, Lindoia, Pedreiras, Vinhedo, Indaiatuba, Elias Fausto, Monte-Mor e Franco da Rocha. Por seu turno, em Lins, concentrar-se-ão domingo elementos das atividades da produção de Penapolis, Promissão, Avanhandava, Getulina, Cafelandia, Guarantã e Pongai.

AS DELEGAÇÕES DESTA CAPITAL

A fim de tambem participar dos trabalhos das reuniões de Campinas e de Lins, as entidades do comercio desta capital deverão enviar delegações numerosas àquelas duas cidades, que serão integradas por diversos membros das suas diretorias e da comissão coordenadora.

Após as convenções desta semana, deverá ser promovida uma ultima reunião, em Taubaté, no proximo dia 10.

Com o provavel racionamento da gasolina, que está sendo estudado, voltará o tenebroso regime do «mercado negro»

A adoção da medida prejudicará os motoristas profissionais e trará grandes transtornos — O regime inglês sugerido por um profissional do volante — Economia sim, mas do superfluo — Gasolina sobra nos postos, mas falta para as garages

A falta de divisas está trazendo sérios prejuizos ao país, principalmente, às classes produtoras. A lavoura está impossibilitada até de importar maquinas agricolas e tratores. No entanto, entre produtores e consumidores, há uma enorme classe que desfruta de todas as vantagens, decorrentes do sacrificio das duas grandes camadas sociais e das suas vicissitudes. Verdadeiros parasitas, que surgem de todos os setores, são eles, justamente, os que maiores lucros auferem das crises e das necessidades coletivas. Isto, indubitavelmente, vai se repetir mais uma vez com o anunciado racionamento de combustiveis, já em adiantados estudos pelo governo federal. Pessoas ou entidades completamente alheias ao caso vão acumular ouro, enquanto que a coletividade e as classes produtoras vão penar com esse regime e isto nada mais é do que uma reprodução dos tempos da guerra, do racionamento dos combustiveis. Enquanto lavradores não podiam dispor de caminhões para o transporte de produtos agricolas, carros oficiais rodavam pela cidade... Industriais, que podiam pagar qualquer preço pela gasolina, "moços bonitos" que faziam o corso pelas nossas principais avenidas, podiam dispor do combustivel na quantidade que desejassem. E a coletividade que pagasse por tudo e por todos...

Estamos, pelo que se vem comentando, em vesperas de racionamento de gasolina. Isso indica, nada mais, nada menos, que a volta do regime do "cambio negro", do protecionismo, da fonte de renda de uns com prejuizo de muitos.

E' PRECISO ECONOMISAR DIVISAS

A nossa reportagem ouviu varias pessoas sobre o racionamento de gasolina, que, pelos fatos, virá indubitavelmente. O primeiro ouvido foi o comerciante sr. Afonso dos Santos. Declarou:

"Estou de acordo com o racionamento. O Brasil precisa economisar divisas para valorisar a sua moeda. No entanto, é necessario que não se prejudique a lavoura, o comercio, a industria e a coletividade. O transporte de generos alimenticios, de produtos essenciais e os coletivos, não podem ser prejudicados. Se há falta de divisas, vamos economizar não só racionando o consumo desnecessario de combustiveis, como eliminando, quanto possivel, as importações de artigos superfluos."

HA' GASOLINA EM EXCESSO

E' sabido que as empresas exploradoras de petroleo nos Estados Unidos estão lutando com o problema de super-produção de combustiveis. Por isso, não se pode atribuir de forma alguma à escassez o proximo racionamento no Brasil. Ouvindo representantes de varias companhias americanas, distribuidoras de gasolina, registramos a mesma opinião: não há falta de gasolina. Ao contrario, há excesso. O que nos faltam são divisas e por isso, o governo brasileiro está em vias de executar um plano de racionamento. Essas empresas estão dispostas, pelo que nos informaram dirigentes que nos pediram omitissemos seus nomes e os das organizações a que pertencem, a cumprir ordens e regulamentos. Estão alheias completamente ao assunto.

O RACIONAMENTO TRARA' TRANSTORNOS

O sr. Alessio Juliano, presidente do Sindicato dos Feirantes de São Paulo, assim se manifestou:

"O racionamento virá trazer grandes transtornos ao Brasil. Será a volta ao "mercado negro" e a vida, sem qualquer sombra de duvida, vai encarecer bastante. Tudo vai subir de preço. Com o racionamento, os caminhões, principalmente os que transportam produtos agricolas e generos alimenticios, ficarão reduzidos às minimas capacidades e as estradas, com o acumulo de transportes, voltarão a ser insuficentes. Daí, a exploração, daí o "mercado negro", daí o encarecimento da vida. O governo deve pensar em todos os racionamentos, em todas as medidas de economia, mas nunca em racionar combustivel. Os transportes rodoviarios são mais eficientes do que os ferroviarios, embora não sejam completos cem por cento. Com o racionamento, o que será do publico consumidor e do produtor?"

E' NECESSARIA A ECONOMIA

Ouvimos tambem o sr. Gastão d'Orleans Borba, presidente do Sindicato dos Distribuidores de Combustiveis e é este o seu modo de pensar:

"O Conselho Nacional de Petroleo estuda um meio de forçar a economia de combustivel e nisto anda acertado. E' necessario que se economise. Se não encontrar formula conciliatoria, recretará o racionamento. Os automobilistas, de "moto-proprio", devem fazer essa economia necesaria, para evitar que venha o racionamento. Este existe naturalmente, sem que o publico o sinta. Se acho necessaria a economia, ou na hipotese de o publico em geral não a compreender, do racionamento, não quero dizer que

(Conclui na 2.a página).



À esquerda, o comerciante Afonso Marano dos Santos e o comerciario João Trombeti, ao manifestarem sua opinião sobre o racionamento de gasolina; à direita, motoristas do largo de São Bento ao serem entrevistados.

Redução de 15 por cento no consumo de gasolina

RIO, 30 ("Correio") — Voltando a falar à imprensa sobre o racionamento da gasolina, o general João Carlos Barreto declarou que a redução do consumo desse combustivel não irá além de 15 por cento.

"Tudo, aliás, está sendo feito para que não chegue a tanto — acrescentou. O meu desejo é que não haja redução alguma. Entretanto, em face da atual conjuntura, torna-se imperiosa a necessidade dessa redução".

ALIANÇA FRANCESA DE S. PAULO

Continuam abertas, diariamente, à rua Braulio Gomes, 25 — 1.o andar, sala 206, fone 4-7759, às inscrições para os cursos de lingua e literatura mantidos pela Aliança Francesa. Os alunos que já tenham conhecimento do idioma podem desde logo, prestar exame de admissão. Reabertura dos cursos dia 1.o de agosto. Informações na secretaria das 14, às 19, horas, menos aos sabados.

ACOMPANHA O MOVIMENTO SUCESSORIO COMO MERO "ESPECTADOR"...



Mas está preparado... e se o ponto chamar...